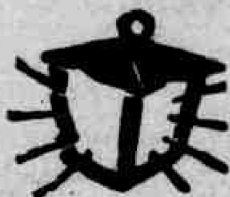


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.371 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Quarta-Feira, 30 de Junho de 1954

CONVOCAÇÃO GERAL DOS SINDICATOS PARA DECIDIR A GREVE (Pág. 2)

O GOVÊRNO FINANCIA A ALTA

Aranha provou que está mentindo — (Leia "Os funâmbulos do Obelisco" — Artigo de CARLOS LACERDA, na página 4)

Câmara sagrará Távora



O CARDEAL-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara sagrará d. José Távora, novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, no dia 27 de julho, na igreja de Santa Ana.

Serão co-sagrantes os bispos d. Helder Câmara e d. Jorge Marcos e a cerimônia será assistida pelo núncio apostólico, d. Carlo Chiarlo.

AS ARMAS

O novo bispo está escolhendo ainda o seu brasão, que conterá figuras heráldicas alusivas aos Távora (de seu pai), dos Albuquerque (de sua mãe), ao Ano Mariano (homenagem à Nossa Senhora) e a Pio X (o santo do ano).

DIVISA

D. José Távora já escolheu a sua divisa: "In manibus tuis sortae meae" ("Em tuas mãos, Senhor, os meus destinos"). Êste é o lema dos assistentes eclesiásticos da Juventude Operária Católica, internacional.

VIAGEM

O novo bispo, em novembro próximo, viajará para Roma, acompanhado de uma delegação, para participar de uma reunião internacional da Juveneude Operária Católica.



COM retrato novo, pétalas de rosas e algazarra dirigida, Jango Goulart foi recepcionado pelos pelegos que uma portaria sua colocou à frente da Federação dos Marítimos. Havia gente da rádio Mauá para a cobertura do ato, e funcionárias do IAPM para jogar as pétalas de rosas. Garçons da Colombo serviram champanha. Jango aproveitou e disse aos pelegos (como se estivesse falando aos marítimos) que êles deviam acompanhar as demais classes na luta pelo salário-mínimo. Manoel Uchôa, presidente da Junta Governativa e chefe da equipe, respondeu que "Jango continua sendo o nosso ministro". Com vistas aos srs. Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha, Flores da Cunha e outros gaúchos ilustres, registramos a afirmação de Angelo Mazela, também da equipe: "Jango é o maior brasileiro que os pampas já nos mandaram". Normalmente, quem paga tudo isto é o impôsto sindical.



MILHARES de motoristas, em memorial, apresentarão ao ministro da Justiça um plano de segurança contra assaltos. Querem um guarda em cada "ponto" e o direito de recusar passageiros fora do "ponto". A portaria do chefe de Polícia (guarda para acompanhar passageiros suspeitos) não satisfez aos motoristas. Acima, José Moreira e Milton Nunes Abal que querem o direito de trabalhar sem mêdo. (Reportagem na pág. 8)

DOZE ASSALTOS A MOTORISTAS EM MENOS DE DOIS MESES

A classe vai propor um plano de segurança — (Leia na pág. 8)

Deputados reagem contra a nova tentativa de divórcio (Pág. 3)



BATALHA NAVAL EM CINEMASCÓPIO — *Michael Powell e Emmeric Pressburger, diretores do filme "Os Sapatinhos Vermelhos", abraçam Bibi Ferreira, no Galeão. Bibi foi a "estrêla" do filme "O Fim do Rio", dirigido por Powell e Pressburger. Os diretores inglêses foram a Buenos Aires e Montevidéu planejar a filmagem de "A Batalha do Rio da Prata", filme em cinemascópio que contará o combate do "Admiral Graff Spee" com os cruzadores "Ajax", "Achilles" e "Exeter".* (Reportagem na página 8)

Pernambuco decide-se hoje contra ou a favor de Getúlio (Pág. 3)

Confirmada condenação do coronel Teles Ribeiro

(PÁGINA 2)



AFONSO ARINOS

Crise na chefia da UDN: choque Arinos-Artur Santos

Motivo: posição do partido no "impeachment" — O líder não gostou das explicações do presidente — (NA PÁGINA 2)



DEPOIS de várias horas de busca, a polícia localizou e prendeu, ontem, numa casa suspeita, Ruth de Sousa, que, dois dias antes do assassinato do motorista Luís Marques de Abreu, o ameaçara de morte. Arrogante e malcriada, Ruth desacatou os policiais, mas acabou confessando a ameaça de morte. Com suas declarações, envolveu no crime seu amante José Costa o "Maluquinho", que está sendo agora caçado pela cidade. (Reportagem na página 6)



CARRO DE BOMBEIROS BATE EM BONDE — *Estado em que ficou a traseira do bonde 377, da linha 29, que se chocou, esta madrugada, com um carro do Corpo de Bombeiros — o auto-escada mecânica 8 — na esquina das ruas do Senado e Ubaldino Amaral. Houve duas vítimas, com escoriações: Maria José Martins Cruz e o guarda municipal Aldovan Gomes Neto, passageiros do bonde. Causa do desastre: falta de atenção do motorneiro 7272, José Vicente de Souza (prêso em flagrante), que não deu preferência de tráfego ao carro de bombeiros, dirigido pelo sargento Gilberto — número 353. Os bombeiros tinham saído para apagar um princípio de incêndio num terreno baldio da esquina das avenidas Presidente Vargas e Passos.*

BAGAGEM: MIL CADILLACS

Os alcagüetes vão receber ordenados

GRAÇAS ao diretor da Divisão de Ordem Política e Social, Brandão Filho, os alcagüetes da polícia, além da carteira graciosa e do revólver que trazem à cintura, receberão, também, pagamento pelos serviços que prestarem ao DFSP, com o cargo de Observador Policial.

Alcagüete é o ex-ladrão, o ex-malandro ou o ex-comunista, que passa a apontar seus excompanheiros à polícia, em troca de uma carteira graciosa e um revólver.

Já na época da Ditadura, os alcagüetes tiveram vantagem idêntica com o Quadro Móvel, então chefiado pelo sr. Silvis Pereira, sobrinho do capitão Felinto Müller.

O cargo de Observador Policial foi criado pelo general Ancora, por sugestão do delegado Brandão Filho.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 — Largo da Lapa 52 — Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

APESAR DO PLANO ARANHA — VENDIDOS A CR$ 500 MIL — A LEI FACULTA

MAIS de mil automóveis de luxo (na maioria cadillacs) foram importados, êste ano, como bagagem de turistas, apesar da Instrução 70 (Plano Aranha) da SUMOC.

Êsses carros de luxo estão sendo vendidos, no Rio, por 300 a 500 mil cruzeiros.

A técnica de importação é a seguinte: brasileiros embarcam para os Estados Unidos, como turistas, e adquirem lá os automóveis; lá permanecem seis meses, para adquirir o direito de importar automóvel como bagagem, e depois voltam ao Brasil. Alguns importadores de automóveis, segundo corre nos meios comerciais, achando o negócio rendoso, estão enviando compradores aos Estados Unidos, mascarados de turistas.

As autoridades aduaneiras nada podem fazer contra essa importação mascarada, pois a lei a faculta.

História breve do núcleo colonial da oligarquia Vargas

(Leia na página 7)

Prezado leitor:

ATÉ o dia 15, o Clube da Lanterna promoverá uma grande reunião pública para apresentar os seus candidatos, em todo o Brasil, a governadores, senadores e deputados, e a vereadores no Rio e em S. Paulo.

Sócio que sou do Clube, conto com você.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A ESCRITORA Dinah Silveira de Queiroz está preparando um discurso para agradecer o prêmio Machado de Assis, que lhe foi dado por seu romance "A Muralha". Ela mesma diz que êsse discurso vai ser "uma bomba" na Academia Brasileira de Letras.

● *SR. Benjamin "Beijo" Vargas recebeu, como presente de núpcias, um faqueiro completo, de prata lavrada (Cr$ 50 mil) — lembrança de "seus colegas da Prefeitura".*

CONSTAVA, sob reserva, ontem, a indicação do nome do sr. Júlio Avelar para a direção do Instituto Brasileiro do Café. O sr. Avelar já foi, mais de uma vez, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio.

O SR. Getúlio Vargas, depois que teve conhecimento de que fôra concedida a medida liminar pelo ministro Ribeiro Costa, mandando sustar, em todo o país, o decreto que fixara o novo salário mínimo, determinou a suspensão da publicação do decreto que modificava os níveis estabelecidos para o Estado de Minas Gerais.

UM dos ministros do atual govêrno, depois de assistir à peça de Silveira Sampaio — "Sua Exa. em 26 poses" —, comentou: "Realmente, o Lourival (Genival) só telefona para dar más notícias".

O SR. Tancredo Neves seguirá o caminho do seu colega Bias Fortes: manter-se-á no Ministério até o fim do govêrno Vargas. Uma das razões é que o seu amigo e correligionário político da mesma zona, Antônio Viegas, quer ser deputado, o que dificultaria a eleição do ministro.

JANGO Goulart quer ser candidato a senador pelo Rio Grande do Sul e a deputado pelo Distrito, esperando conseguir para o PTB um máximo de legendas. Aqui no Rio, êle se comprometeu com Getúlio a conseguir a reeleição de Lutero. A Justiça Eleitoral vai decidir, hoje, se êle pode ou não ser candidato às duas cadeiras, e se sua votação tem valor para a contagem das legendas. O julgamento, mui provàvelmente, vai terminar empate, porque os desembargadores estão querendo deixar a decisão para o desembargador-presidente Ari Franco.

JOSÉ DO RIO

Crise na chefia da UDN: choque Arinos-Artur Santos

Motivo: posição do partido no "impeachment" — O líder não gostou das explicações do presidente

OS têrmos da nota distribuída à imprensa pelo deputado Artur Santos, presidente da UDN, frisando que o Brigadeiro Eduardo Gomes não teve nenhuma participação nos episódios da votação do "impeachment", desgostaram o deputado Afonso Arinos.

Reuniram-se os dois, ontem à tarde, no gabinete do líder da minoria, na Câmara, e não conseguiram desfazer o desentendimento, agora agravado por dois outros fatos:

1. A crise da liderança no Senado;

2. A substituição provisória da liderança da bancada na Câmara, para a qual foi convocado o deputado João Agripino.

O CASO DO "IMPEACHMENT"

O líder Afonso Arinos comunicou pessoalmente ao presidente do seu partido que não concordava com a sua atitude. Da conversa, resultou que o sr. Artur Santos não desfez a nota; ao contrário, reforçou-a, dando a entender que o Brigadeiro teve conhecimento prévio da sua nota.

O sr. Afonso Arinos considerou inteiramente dispensável e mesmo chocante que se desse uma explicação pública de que a bancada udenista deixara de votar o "impeachment" porque o Brigadeiro não o ordenou a cada deputado.

O outro ponto esclarecido pelo sr. Artur Santos ("a UDN continua unida") é de que não houve nenhum pronunciamento da direção do partido aos deputados para votar contra ou a favor da aceitação da denúncia. O sr. Afonso Arinos pensa que se a direção do partido se omitiu então tem culpa a expiar.

A NOTA

A nota é a seguinte:

"Sôbre repetidas notícias de haver a UDN, no caso do "impeachment", desrespeitado determinações do brigadeiro Eduardo Gomes, do que teria resultado uma crise partidária, o deputado Artur Santos declara o seguinte:

"A notícia é inteiramente destituída de fundamento. O brigadeiro Eduardo Gomes não deu determinação alguma, nem sugeriu orientação no caso. A mim, pessoalmente, que mantenho com êle contatos repetidos e que me honro da sua confiança, nem sequer falou-me sôbre o assunto.

O Diretório Nacional do Partido não se pronunciou sôbre a iniciativa que, não sendo nossa, transcorreu na Câmara, como episódio parlamentar, apreciado, como tal, pelo líder e os deputados da nossa legenda".

AS LIDERANÇAS NA CAMARA E NO SENADO

A crise da liderança no Senado é antiga, sendo o sr. Ferreira de Souza acusado de colaboracionista e de haver pleiteado um cargo de embaixador junto ao govêrno. Todavia, agora, o caso resume-se em ter a UDN que escolher entre o 1.º vice-presidente da Câmara, a bancada udenista do Rio Grande e o sr. Ferreira de Souza.

Êste afirma que romperá com o partido, se não conseguir a indicação para a senatória, que a direção da UDN potiguar reservou para o sr. Dinarte Mariz. O senhor Ferreira de Souza ameaça, aliás, correr o pleito na legenda do PTB...

A liderança da Câmara vai ser temporàriamente ocupada pelo deputado João Agripino, enquanto o líder Afonso Arinos fará em Minas a sua campanha eleitoral para a reeleição. O vice-líder da bancada, sr. Ernani Sátiro, está na Paraíba, onde acerta o acôrdo da UDN com o PTB, que o senhor João Agripino já ameaçou denunciar da tribuna da Câmara; o sr. Luiz Garcia viajou para Sergipe, onde faz a campanha do sr. Lourival Fontes para a senatória, e o sr. Heitor Beltrão, que é um oposicionista intransigente, não pode comparecer à Câmara.

O deputado Afonso Arinos expôs o seu problema pessoal aos seus companheiros e já comunicou que, na ausência, o seu substituto será o sr. João Agripino.

Antes, o sr. Afonso Arinos convidou para o lugar o deputado Rui Santos, que não aceitou.

Convocação geral dos sindicatos para decidir a greve

Assembléia conjunta dos trabalhadores cariocas no Sindicato dos Tecelões — Informa o procurador Plínio Travassos que o julgamento do mandado do salário-mínimo não será hoje

PARA decisão da greve geral, trabalhadores cariocas se reunirão em assembléia conjunta, amanhã, no Sindicato dos Tecelões. A convocação está sendo feita pelos presidentes de sindicatos, integrados na "comissão intersindical", que coordena o movimento.

Gráficos, tecelões e trabalhadores em moinhos, reunidos ontem, decidiram apoiar a greve geral, permanecendo em assembléia permanente até o julgamento do salário mínimo. Também os marítimos já decidiram pela greve.

O novo salário mínimo passaria a vigorar no dia 5 de julho, pois o decreto foi publicado em cinco de maio, para entrar em vigor 60 dias depois.

Quanto ao julgamento do mandado, afirmou-nos o procurador Plínio Travassos que não será hoje. O seu parecer ainda não foi entregue ao Supremo Tribunal.

MAIS UMA TENTATIVA PARA LÓDI-LUTERO

Capanema tentará hoje sessão noturna

MAIS uma tentativa será feita, hoje à noite para votar o ofício do juiz da 8.ª Vara Criminal que pede licença para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

O PROBLEMA DO "QUORUM"

Ontem não houve número para votar, na Câmara, e a sessão foi suspensa às 15,30. Possivelmente hoje à tarde não haverá novamente "quorum".

O deputado Gustavo Capanema declarou-nos ontem que pretende pedir ao sr. Nereu Ramos a convocação de uma sessão noturna destinada ao caso Lodi-Lutero. Mas só o fará se vir à tarde que há no Rio número suficiente de deputados para a votação noturna.

Confessou-nos que está fazendo muita fôrça para reunir 153 deputados na Câmara. Telegrafa, telefona, manda recados e apela para que os deputados pessedistas de Minas, S. Paulo, E. do Rio e Espírito Santo (mais próximos) compareçam à sessão de hoje.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Ademar oficialmente no páreo

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Ademar de Barros foi lançado, mais uma vez, candidato ao govêrno do Estado, pelos conselhos diretor e regional do PSP, reunidos ontem à noite.

Na mesma ocasião foram escolhidos os novos membros dos referidos conselhos. O candidato à vice-governança ainda não foi lançado, acreditando-se, porém, que o seja no dia 14, quando se reunirá, oficialmente, a convenção do partido. O nome mais em evidência para êsse cargo é o do sr. Erlindo Salzano.

SENADORES

Provàvelmente será candidato a senador, pelo PSP, o sr. Teotônio Monteiro de Barros. Como candidatos da coligação Prestes Maia-Cunha Bueno, acredita-se que serão indicados para a senatoria os srs. Cirilo Júnior, pelo PSD, e João Sampaio, pelo PR.

Sete mortos no mergulho da caminhonete

O desastre de segunda-feira no rio Macacu — Só ontem os corpos foram encontrados — Fim triste de um passeio a Vassouras — Os relógios marcavam 1,25

SETE pessoas morreram tràgicamente, ante-ontem, no município de Magé, quando a camioneta chapa S.P.E. 13-60, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em que viajavam, possivelmente desgovernada, mergulhou no rio Macacu.

Morreram no desastre: o motorista Almir Lima de Souza, o dr. Newton Espíndola Nunes, consultor jurídico do DNER, da rua Erotides de Oliveira, 100, sua filha Selma Nunes, seu futuro genro, o cadete da Aeronáutica Luís Douglas, a engenheira Aparecida Santos, chefe da Divisão de Tráfego do DNER em Niterói; e as senhoritas Eunice Sales e Carmencita Garcia da Costa.

Os sete saíram no sábado, de Niterói, com destino a Vassouras. Segunda-feira, quando deveriam voltar, não apareceram no DNER. As famílias e funcionários da repartição, imediatamente, entraram em contato com a Secretaria de Segurança, pedindo que fôsse dada uma busca no trajeto que normalmente êles deveriam percorrer.

Nas proximidades de Magé, a polícia fluminense foi informada de que um cadáver surgira no rio Macacu. Investigando, foram encontrar manchas de óleo sôbre a água do rio, exatamente onde o carro mergulhara.

Depois de muito tempo de trabalhos, chefiados pelo tenente Abílio, delegado de Magé, e pelo investigador Diniz, os corpos foram retirados e transportados, em caminhão do DNER, para o necrotério de Niterói.

No necrotério, o comissário Pedro do Vale, examinando os relógios que algumas das vítimas usavam, constatou que os ponteiros haviam parado quando era 1,25, possível momento do desastre.

Cozinheiro tornado cavaleiro

Agraciado na Ordem do Cruzeiro do Sul

FOI agraciado pelo presidente da República com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, o "maître d'hotel" Alfredo Giovanni, que, durante longos anos, tem formado várias gerações de mestres-cucas.

O novo Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul foi condecorado pelos relevantes serviços prestados ao Brasil, em sua especialidade de fornecer grande número de empregados especializados para os hotéis e restaurantes do país.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Hoje a escolha do local para início do desmonte

O SR. Mário Cabral, secretário de Viação, não escolheu, ontem, como se anunciou, o local para o início das obras do desmonte do morro de Santo Antônio.

O engenheiro Paes de Andrade, superintendente das obras do desmonte do morro de Santo Antônio, diz que a escolha só não se deu ontem por causa dos despachos do sr. Mário Cabral com o prefeito.

— "Quando íamos nos reunir para deliberar sôbre o assunto, o secretário foi chamado com urgência, ao gabinete do prefeito, e não mais regressou".

HOJE

Assim, a escolha do local será feita hoje, após uma visita de inspeção do secretário.

Na opinião do sr. Paes de Andrade, somente depois das 11 horas será escolhido o local.

"Temos que fazer um exame demorado dos pontos mais fáceis de serem atacados. Só depois disso, iniciaremos os trabalhos.

O sr. Mário Cabral foi direto do gabinete do prefeito, para casa, pois sua mulher estava doente".

"China da Lapa" revolucionou a "Pensão Anita"

Jogou duas mulheres pela escada, esfaqueou dois homens e fugiu pelo telhado — Confusão esta madrugada no largo dos Pracinhas — A Polícia interdita a pensão

"CHINA da Lapa", conhecido desordeiro procurado pela polícia do 6.º Distrito, hoje de madrugada, na "Pensão Anita", no largo dos Pracinhas, 32, atirou duas mulheres (mundanas) pelas escadas e esfaqueou dois homens que vieram em seu socorro. Em seguida, subiu para o telhado do prédio e fugiu.

Na pensão, onde funciona uma casa suspeita, sob a responsabilidade de Nair da Silva, "China da Lapa" estava com Teresinha Bittencourt Silva (24 anos, da rua 20 de Abril, 8, apto. 1001), quando se desentenderam. "China" terminou por se enfurecer, atirando a mulher escadas a baixo.

Melcíades Costa, de 25 anos, residente no Hotel S. Paulo, que no momento estava com Maria de Lourdes Peres, de 28 anos, solteira, da rua Gibai, 71, em outro quarto, saiu para ver o que estava acontecendo. Foi esfaqueado no peito, enquanto Maria de Lourdes era também atirada pelas escadas.

O desordeiro já se preparava para fugir, quando o garçon Ernesto Pinto Tavares, de 31 anos, da rua Juan Pablo Duarte, 44, subiu as escadas correndo, para prendê-lo. Foi recebido com uma facada no tórax.

Dois soldados da Polícia Militar que passavam pela rua, foram chamados a intervir. Perseguiram o agressor, que subindo para o telhado, fugiu, descendo por uma hospedaria da rua do Rezende.

Os quatro feridos foram levados para o Pronto Socorro. Depois de medicados, foram internados, em estado grave. Teresinha está com fratura do crânio.

O comissário Joel, do 6.º Distrito, compareceu ao local, interditando-o.

Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas

AMANHÃ, às 11 horas, na Escola Superior de Guerra, será realizada, com a presença de altas autoridades militares, a abertura do Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas, destinado a preparar oficiais para o exercício de funções de comando, de chefia e de Estado-Maior e de organizações de fôrças combinadas e aliadas.

O curso será frequentado, êste ano, pelos seguintes oficiais do Exército: tenentes-coronéis Ciríaco Lopes Pereira Filho, Lucídio de Arruda, Itiberê Gouvêa do Amaral, Agostinho Teixeira Cortez, Venitius Nazaré Notaro, Oldemar Ferreira Garcia, Antônio Jorge Corrêa, Oscar Bandeira de Melo, Adauto Bezerra de Araújo; majores Obino Lacerda Alvarez, Teodoro Gabyra e Osvaldo Ferraro de Carvalho.

Oficiais de Marinha: capitães de fragata Cláudio Acelino de Lima, João Batista Franciscont Serran e Luís Felipe Caldas Lacé Brandão.

Da Aeronáutica: coronel Alcides Neiva, tenente-coronel Afonso Celso Ferreira Horta e major Ismar Ferreira da Costa.

Do Estado-Maior das Fôrças Armadas: tenente-coronel do Exército Frederico Mindelo Monteiro e capitão de fragata Alexandrino Ramos de Alencar.

Desaparecido o empregado de Padilha (dos carimbos)

Saiu de casa com cartas e documentos para o patrão — Não voltou mais — Estaria prêso para depor no caso da falsificação da CEXIM

SAINDO de sua residência na tarde de segunda-feira, para entregar duas cartas e vários documentos a seu patrão, o menor Aloísio de Castro, de 18 anos, da rua Cunha Barbosa, 15, empregado de José da Rocha Padilha (envolvido no caso da falsificação de licenças da CEXIM), desapareceu. Seu pai, Manoel de Castro, foi ontem à Delegacia de Vigilância, pedir providências.

Aloísio é empregado da firma J. Padilha Limitada. Estava de férias e, terminado o seu período de descanso, quis voltar ao trabalho, mas como o escritório central da firma estivesse interditado pela polícia, continuou em casa. Segunda-feira, êle se lembrou que tinha em seu poder, cartas e documentos enviados por correspondência ao patrão. Saiu para entregá-los e não voltou mais.

Por ser Padilha um dos principais suspeitos no caso da falsificação, é bem provável que a polícia tenha prendido Aloísio, quando êle foi entregar a correspondência. Esta versão foi desmentida pela polícia, mas, como o inquérito sôbre o caso vem sendo mantido em sigilo pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações, a hipótese perdura.

Confirmada condenação do coronel Teles Ribeiro

A PRIMEIRA Câmara Criminal do Tribunal de Justiça não tomou conhecimento do embargo oposto pelo coronel da Aeronáutica Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, da decisão da Câmara que o condenara, por agressão ao jornalista Carlos Lacerda, à pena de 6 meses de cadeia.

O coronel Teles é empregado do SESC, do qual é presidente seu compadre Artur Pires. Como encarregado de fazer compras para a Aeronáutica, o coronel dava preferência à firma de seu patrão e compadre, a Artur Pires e Cia. Desmascarado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, arranjou um capanga e, de surprêsa e covardemente, agrediu Carlos Lacerda, na porta do elevador do prédio em que êste reside. Reagindo o jornalista, fugiram o coronel e seu capanga, entrando em um carro estacionado nas proximidades.

Pilhado pela Polícia e reconhecido pelo jornalista, o coronel negou vergonhosamente o ato praticado. Julgado em primeira instância, entendeu o juiz não terem sido recolhidas provas suficientes de sua culpabilidade e o absolveu. A 1.ª Câmara, no entanto, reformou a decisão do juiz de primeira instância e condenou o coronel a seis meses, concedendo-lhe o "sursis", por ser criminoso primário.

Não contente com a condenação, o coronel agravou da decisão para a própria Câmara, que não conheceu do recurso, conforme voto lacônico do desembargador-relator Milton Barcelos:

— "Não conheço do recurso, por inexistência do mesmo".

Foi, assim, mantida a condenação do agressor, que somente conseguiu fugir à cadeia por ter-se beneficiado, como criminoso primário condenado a menos de dois anos, pelo "sursis" (suspensão condicional da pena).

RIO CLARO COM RAUL BRUNINI

Será apoiado pelos seus conterrâneos — Ressaltada a sua atuação no rádio carioca

RAUL Brunini, candidato a vereador na legenda da Aliança Popular, será apoiado pelos seus conterrâneos de Rio Claro (São Paulo) aqui residentes.

APÊLO

Uma comissão de Rio Claro conclamou todos os cidadãos daquela cidade, com parentes e amigos aqui no Rio, a cerrarem fileiras em tôrno de Raul Brunini para as eleições de outubro.

No apêlo, é ressaltada a atuação de Brunini nos meios radialistas cariocas, o que lhe valeu o título de "melhor repórter do rádio brasileiro em 1953" e o seu trabalho ao lado de Carlos Lacerda, na campanha pela recuperação moral e dos costumes públicos do país.

A Comissão de Rio Claro, que fêz o apêlo em favor de Raul Brunini, é composta dos srs. Dirceu Penteado, Cássio M. do Vale, Artur Bilac Pinto, Alfeu Frigeni, Juvenil Donato e Fausto Brunini.

Bloco residencial na Cidade Universitária

SERÁ assinado hoje, às 16,30, no gabinete do ministro da Educação, o projeto de construção do primeiro bloco residencial da Cidade Universitária. O conjunto terá capacidade para alojar cêrca de três mil estudantes.

O 125.º aniversário da Academia Nacional de Medicina

A ACADEMIA Nacional de Medicina completa, na data de hoje, 125 anos de existência. Fundada em 1829, por iniciativa do médico Joaquim Cândido Soares de Meireles, com o nome de Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, foi, por decreto da regência imperial, em 1835, transformada em Academia Imperial de Medicina. Com a proclamação da República, tomou o nome atual, de Academia Nacional de Medicina.

PROGRAMA

A diretoria da Academia organizou, para comemoração da data de hoje, o seguinte programa:

1 — 11 horas: missa rezada por dom Helder Câmara, em altar armado em dependência do futuro edifício-sede em construção, à avenida General Justo, 365, Esplanada do Castelo;

2 — No mesmo local, às 12 horas: sessão festiva em homenagem aos antigos presidentes A. Austregésilo, Aloísio de Castro, Moreira da Fonseca e Raul David de Sanson;

3 — Sessão solene, na atual sede (avenida Augusto Severo, 4 — Silogeu Brasileiro), às 21 horas, quando serão entregues os prêmios acadêmicos aos laureados do corrente ano.

Ataíde absolvido na prorrogação

Em liberdade o autor do "Crime do Trampolim" — Voto de Minerva

NÃO irá a julgamento no Tribunal do Júri o advogado João Ataíde, matador dos policiais Newton Bonilha e Campos Gay, que invadiram o quarto do Hotel Trampolim, onde Ataíde se encontrava com a mulher do primeiro.

Ataíde foi absolvido, sem julgamento, pelo juiz Olavo Tostes, do Júri, que recorreu, "ex-officio", para a 1.ª Câmara Criminal, que manteve a absolvição, após 6 meses de espera. Já foi expedido alvará de soltura para o advogado.

EMPATE E DESEMPATE

O desembargador Otávio da Silveira Sales, relator, votou a favor de julgamento pelo Tribunal do Júri. O desembargador Emílio Pimentel de Oliveira, uma semana depois, empatou a contagem, pronunciando-se a favor de Ataíde.

Para o desempate, o desembargador Milton Barcelos, presidente, também pediu vista, dando o seu voto, ontem, e decidindo favoràvelmente ao advogado.

JUSTIFICAÇÃO

Argumentos do desembargador Milton Barcelos:

1. Ataíde foi agredido no interior do quarto pela caravana de policiais (Bonilha, Gay e um investigador); 2. Os ferimentos em Ataíde foram produzidos pelos policiais, antes da reação do acusado; 3. Ataíde estava acuado dentro do quarto, o que prova que a defesa era necessária e os meios adequados; 4. Ninguém, para defender-se, deve esperar ser agredido.

DISSIDÊNCIA SINDICAL NO PTB

Duque de Assis diz a Lutero que não precisa dêle — Motivo: os cortes para as eleições —

DEPOIS de terminada a convenção carioca do PTB, o agitador Duque de Assis virou-se para Lutero Vargas e disse:

— "Você está muito enganado. Nós não precisamos de vocês. Você e seu papai é que precisam da gente".

Duque teve o seu nome cortado como candidato a deputado federal. Igual sorte tiveram Luiz Guimarães (presidente dos comerciários), Eurípedes Ayres de Castro (presidente dos metalúrgicos) e Hugo Costa (presidente dos empregados em açucar), formando-se um bloco sindical de fôrça considerável contra a atual direção do PTB carioca.

Na convenção, as listas para votação foram distribuídas com os quatro nomes já riscados.

Depois da discussão com Duque, Lutero ainda tentou reconciliação, sendo repelido.

Ontem, os cortados estiveram com Jango Goulart. Mas afirmam que não querem mais nada com a legenda do PTB.

Favelados despejados pedem proteção ao juiz

Começou o despejo do morro da União

MORADORES do morro da União — estrada do Areal, em Coelho Neto — foram, ontem, em comissão, ao Palácio da Justiça, onde, através de seu advogado, reclamaram ao juiz da 14.ª Vara Cível contra um despejo que estão sofrendo.

Não conseguiram o seu objetivo, embora o seu advogado tenha procurado sustar o despejo, iniciado, ontem, sob a proteção da polícia.

DOIS PROPRIETARIOS

O morro da União — em uma ação julgada na 14.ª Vara Cível — foi disputado por dois proprietários. Um dêles, Jorge Chediac, (o "Jorge Turco", assassinado recentemente), explorava, como "grileiro", os favelados, desde 1928. Com a sua morte, apareceu a verdadeira proprietária do morro, sra. Rosalinda Guimarães, que disputou — e ganhou — a posse com os herdeiros de Chediac.

Ao que parece, a nova proprietária decidiu aumentar as taxas pagas pelos favelados para ocupar o morro. Êstes não aceitaram e, por isso, estão sendo despejados.

APOIO DA UTF

A UTF (União dos Trabalhadores Favelados) apoia os moradores do morro da União com suas pretensões. Seu advogado, Magarino Tôrres Filho, acompanhou-os ao Fôro, quando tentavam obter do juiz da 14.ª Vara Cível um despacho que sustasse o despejo.

Também o advogado não conseguiu falar com o juiz, e o máximo que pôde fazer foi um embargo no despejo, sôbre o qual nada se decidiu ainda.

Aluno do Colégio Militar morre em acidente de equitação

QUANDO praticava exercícios de equitação, ontem, no Colégio Militar, o aluno n. 515, Alcir de Carvalho, filho do coronel Orlando de Carvalho, foi lançado pelo animal contra o muro do picadeiro, falecendo quando era transportado para o Hospital Central do Exército.

Alcir, com outros colegas, praticava os exercícios de equitação, às terças e quintas-feiras pela manhã. Quando montava no cavalo, ontem, para o galope inicial, o animal disparou sem que o rapaz conseguisse dominá-lo.

Antes da primeira volta no picadeiro, o cavalo corcoveou e Alcir foi lançado contra o muro, caindo desacordado. Quando era levado por seus colegas e alguns oficiais, num "jeep" do Colégio, para o HCE, faleceu.

Foi enterrado hoje de manhã.

Hoje ou amanhã, aumento no frete dos combustíveis

SERÃO enviados ainda hoje, ou amanhã, à COFAP, para homologação, os estudos sôbre o aumento no preço do frete dos combustíveis, para Belo Horizonte — conforme declarações do sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo.

Como já foi divulgado, desde ontem, estão em greve os proprietários de carros-tanque que transportam gasolina e óleo para o Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo, por não concordarem com o frete atual de Cr$ 0,55 por mil litros-quilômetro transportado, pois pretendem Cr$ 0,90.

Entretanto, o aumento a ser homologado pela COFAP, se refere, apenas ao transporte para Belo Horizonte, o que importará numa elevação do preço da gasolina naquela capital.

Mais dois cruzeiros por quilômetro, nos taxis

Aprovada a proposta pela Comissão revisora do Regulamento — Novas alterações em estudo

POR quatro votos contra dois, a Comissão incumbida de rever o regulamento do serviço de táxis no Distrito Federal resolveu, ontem, aprovar a proposta apresentada pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, aumentando de 3 para 5 cruzeiros, durante o dia, e de 4,50 para 7,50, durante a noite, o preço do quilômetro nos táxis.

O preço da "bandeirada" ficou mantido em 5 cruzeiros, bem como os preços cobrados atualmente por bagagem e por minuto de espera de passageiro, devendo ser enviada a proposta aprovada ao ministro da Justiça.

Será modificada, também, a parte do regulamento que diz respeito à segurança dos motoristas à noite, em vista dos constantes assaltos e assassinatos de que vêm sendo vítimas.

Por outro lado, serão estabelecidas rigorosas penalidades para os maus profissionais que, comprometendo a classe a que pertencem, deservem o público por modalidades as mais variadas.

Refúgios e árvores na Presidente Vargas

O PEDESTRE carioca vai poder atravessar, com mais segurança, a Avenida Presidente Vargas, e terá também onde se abrigar contra o sol e a chuva. O prefeito aprovou o projeto da Secretaria de Viação e Obras, para construção, naquela avenida, de refúgios e gramados com arborização, sem prejuízo do tráfego.

Foram aprovados, ainda, os projetos para ajardinamento dos refúgios existentes nas avenidas Brigadeiro Trompowski e Brasil, e para a construção de um galpão destinado a um viveiro de plantas, no terreno do antigo Jardim Zoológico, em Vila Isabel, que será transformado em parque.

Primeiro bloco residencial da Cidade Universitária

O MINISTRO Antônio Balbino aprovou, ontem, o projeto de construção do primeiro bloco residencial da Cidade Universitária, cujas obras estão orçadas em Cr$ 123 milhões.

O primeiro bloco, um prédio de 10 andares, deverá estar concluído dentro de três anos.

Pelos planos já aprovados, a cidade Universitária será dotada de mais cinco dêsses blocos residenciais.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

COFAP E DEMAGOGIA

A ANUNCIADA extinção da COFAP é mais um elo na cadeia de demagogia em que se sustenta o govêrno. A demagogia é como os vicios tóxicos que estão sempre a reclamar doses maiores até que mata pela saturação. Quando um govêrno, ou um homem, põe o pé nesta perigosa esteira rolante é levado por ela até o abismo, onde ela acaba.

A extinção da COFAP é um novo elo nesta cadeia de demagogia em que tão distraida e levianamente Osvaldo Aranha pôs o pé ao assumir o Ministério da Fazenda. Ele não pôs o pé, pôs a lingua facil na esteira rolante da demagogia. Já chegou, sem querer e sem o saber, ao pincaro da montanha perigosa e vai, agora, despenhar-se no abismo.

Osvaldo Aranha começa a rolar na queda. Não há mais ramo de árvore, ou fragua de pedra ou pensamento em Deus que o possa salvar. E o pior é que talvez não haja também nem ramo de árvore, nem fragua de pedra, nem pensamento em Deus que possa salvar o Brasil dos prejuizos que lhe deu Osvaldo Aranha na demagogia pessoal com que, candidato de sua ambição óca à substituição de Getúlio, responde, sempre, à demagogia de Getúlio.

Não foi em nome de Getúlio que Osvaldo lançou o louco plano econômico e financeiro que faz, agora, do Banco do Brasil o único tesouro a recolher dinheiro particular no Brasil e do Ministério da Fazenda uma espécie de nababo louco a atirar fora, pela janela, aos pacotes, aos borbotões, esta caudal de papel pintado que êle proprio pinta e que o Banco do Brasil recolhe, como num confisco.

O Plano Aranha, plano próprio para divulgar-lhe o nome e as idéias mirabolantes, foi o primeiro passo de Osvaldo Aranha em sua campanha eleitoral. Ele queria, pela surprêsa de uma medida salvadora, lançar-se como a luz nova que ofuscaria a luz de Getúlio, na batalha de dois egos que com Getúlio trava desde longa data, esta vocação de segundo que é Osvaldo Aranha, o frustrado.

Getúlio, porém, só sabe lutar, no seu malabarismo de quem nunca pretende ceder o primeiro lugar, quando lhe desafiam o egoismo, quando tentam empanar-lhe o brilho. E lançou Jango aos calcanhares de Osvaldo Aranha. Travou-se, então, a guerra das demagogias, Osvaldo irradiando-se de um lado como quem acende um holofote e Getúlio irradiando-se de outro, como quem faz girar um farol.

Veio o salário-minimo, então, para ofuscar Aranha. Getúlio quis mesmo, aí, desmoralizá-lo de público agindo ostensivamente contra o ministro, negando-lhe audiência às exposições de motivos, publicando, por cima, tôdas as negativas que opôs às idéias do ministro da Fazenda.

A demagogia é, porém, a única guerra onde só a morte dá vitória. Ou cai Getúlio, nesta guerra, ou acaba Osvaldo Aranha. Não faz mal que, de passagem, como consequência desta turra entre os dois grandes demagogos do govêrno, morra ou acabe também o Brasil. Não faz mal. Este brasilsinho não vale nada quando se trata de Getúlio ou de Osvaldo.

Osvaldo maquina, então, seus planos para ferir Getúlio, como vingança pela desmoralização recebida no caso do salário-minimo. E vai anular, contra Getúlio, os efeitos do salário-minimo, extinguindo a COFAP. De passagem, melhora a cotação da banha, banhando-se, assim, em duas águas, no poço profundo de sua ambição de candidato e no rio tranquilo da ambição particular de seus amigos, vendedores de banha em alta escala.

DECIDE-SE, HOJE, EM PERNAMBUCO, A CANDIDATURA CORDEIRO

Convenções esta noite, do PSD e da UDN — Crença generalizada: Cleófas sairá candidato — Reação entre os udenistas — Apoio de Ademar — Etelvino presidirá a convenção pessedista

RECIFE, 30 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Decide-se, aqui, hoje, a sorte da candidatura do general Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco. Instalam-se esta noite as convenções do PSD e da UDN para decisão final sôbre a candidatura.



O MINISTRO Antônio Balbino e seu chefe de gabinete, sr. Gilson Amado, despediram-se ontem dos estudantes, numa manifestação que lhes foi prestada na sede da U.N.E. Falaram os acadêmicos João Pessoa de Albuquerque, Rimon Baruchi, Luiz Desiderati. Agradeceram os dois homenageados, recordando passagens da gestão que se encerrava com o afastamento do sr. Antônio Balbino, para concorrer às eleições baianas. Na sede da U.N.E. informava-se ontem à noite que o sr. Gilberto Freyre não seria mais o substituto do sr. Antônio Balbino. Fôra êle realmente convidado, mas em face da insistência dos baianos em favor do professor Edgar Santos, preferiu o sr. Getúlio Vargas contentar o sociólogo pernambuco com a presidência do Conselho Nacional de Educação. (Na foto, um aspecto da homenagem de ontem na U.N.E., vendo-se os srs. Antônio Balbino e Gilson Amado entre os lideres estudantis).

CLEOFAS, CANDIDATO

Até hoje pela manhã, era crença generalizada que o sr. João Cleofas sairá candidato da convenção udenista.

Nos últimos dez dias, um emissário do sr. Getúlio Vargas veio três vêzes ao Recife, conferenciar com o sr. Cleofas. Ontem, a chamado urgente do presidente da República, seguiu para o Rio o sr. Gilberto Freyre.

Ontem mesmo, anulando passagem maritima já tomada, chegou, de avião, vindo do Rio, o sr. Rui Carneiro da Cunha, cunhado do sr. Cleofas.

REAFIRMAÇAO

O sr. João Cleofas visitou, ontem, o general Cordeiro, assegurando-lhe apoio. Houve saudações e promessas formais de reafirmação dos compromissos já assumidos.

O deputado Alde Sampaio, com todo o seu grupo, ameaça deixar a politica, caso Cleofas aceite ser candidato.

O governador Etelvino Lins está recebendo numerosos telegramas de udenistas da capital e do interior, com reprovação ao "Queremos Cleofas" e com a promessa de solidariedade ao general Cordeiro, na hipótese de o movimento vingar.

NO PSD

Os srs. Jarbas e Gomes Maranhão voltaram do Rio, dizendo que comparecerão à convenção do PSD que também se instala hoje, para levantar questões de ordem e tumultuar os trabalhos.

Há grande expectativa em tôrno da convenção, temendo-se distúrbios. O governador Etelvino Lins presidirá os trabalhos, pessoalmente.

A vitória da candidatura do general Cordeiro, no PSD, está prevista por 160 votos contra 4 e 6 abstenções.

APOIO DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros apoiará a candidatura do general Cordeiro, ao qual se referiu, ontem, nesta capital, com a maior simpatia, dizendo que êle era um grande militar e que apoiaria a sua indicação, por saber da importância de que se reveste a eleição de Pernambuco.

Dr. Assis Ribeiro
CIRURGIAO
Consulta com hora marcada. Av. Pres. Wilson, 165, 9.º salas 918/19 Tels.: ..... 42-9006 e 38-3370.

Informação política

AUTONOMIA

O PROJETO dos médicos impediu que a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal fôsse submetida à votação. Tornam-se cada vez menores as possibilidades de obter "quorum" para votação da autonomia.

Apoio a José Cândido

O DEPUTADO Antônio Maria Corrêa declarou-nos que não terá dúvidas em apoiar a candidatura do sr. José Cândido Ferraz ao govêrno do Piauí, uma vez que o general Adelmar Rocha concordou em retirar sua indicação.

"Tinhamos um compromisso com o general. Ele, porém, não só nos desobrigou dêle, como ainda nos disse que está disposto a apoiar a candidatura José Cândido, desde que se trata de um nome udenista".

Vespasiano não concorrerá

O SENADOR Vespasiano Martins, deixando de atender aos insistentes apelos dos correligionários, não se candidatará à reeleição. A chapa udenista, por Mato Grosso, ao Senado será composta dos srs. Vilasboas e Dolor Andrade.

PR no Estado do Rio

ENQUANTO uma ala do PR fluminense se inclina a apoiar a candidatura oposicionista do senador Pereira Pinto ao govêrno, outros elementos republicanos estão trabalhando favorávelmente ao sr. Miguel Couto, candidato do situacionismo.

Convenção udenista

REALIZA-SE hoje a convenção udenista do Rio Grande do Norte que deverá decidir sôbre o apoio do partido brigadeirista ao "esquema Café Filho", de candidaturas comuns ao Senado. O candidato da UDN, será o sr. Dinarte Mariz.

Serviço médico dos Institutos

O DEPUTADO Fernando Ferrari apresentou projeto na Câmara, determinando que os contribuintes dos Institutos e Caixas terão suas consultas médicas obrigatòriamente marcadas dentro de cinco a dez dias da data da solicitação. O projeto estabelece o prazo máximo de 60 dias para o atendimento do segurado, nos casos não urgentes e quando se tratar de consulta de clinica geral.

Ministro da Agricultura

TOMOU posse, ontem, às 11 horas, no Catete, do cargo de ministro da Agricultura, o sr. Apolônio Sales. E' êsse o primeiro senador a participar dos vários Ministérios do atual govêrno, a cuja posse compareceu o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

Senatoria fluminense

NA CONVENÇÃO do PSD fluminense será decidida a disputa pela senatoria entre os srs. Alfredo Neves e Paulo Fernandes, estando o cel. Feio, certo da vitória do seu candidato, que é o senador Alfredo Neves.

PSP do Distrito

ESTA marcada para os dias 16 e 17 próximos a Convenção do PSP do Distrito, quando serão escolhidos os candidatos a vereador, deputado e senador.

O sr. Ademar de Barros comparecerá para presidi-la.

SUPLENTE DE APOLÔNIO

COM a posse, ontem, do sr. Apolônio Sales no ministério da Agricultura foi convocado seu suplente, o médico Martiniano Fernandes que, como o sr. Djair Brindeiro, é parteiro e conhecido esportista em Pernambuco onde jogou futebol muitos anos, tendo pertencido ao mesmo clube que o sr. Café Filho, (Esporte Clube) onde era conhecido como Tião.

O PSD tenta impedir comício de Pereira Pinto

Em São José do Paraíso, o delegado amaeçou dissolver a manifestação

O DELEGADO de Policia de São José do Paraíso (municipio de Cambuci — Estado do Rio) tentou impedir a realização de um comicio de propaganda eleitoral em favor do senhor Pereira Pinto, candidato da oposição.

AMEAÇAS

Ao chegar a caravana, o delegado local informou que não permitiria o comicio, por não lhe ter sido solicitada autorização."

Ao mesmo tempo, o PSD realizava uma festa na praça, ocupando o único coreto, com um "show" de artistas de rádio e teatro.

O delegado não aceitou as ponderações do lider udenista na Assembléia fluminense, sr. Alberto Torres, e ameaçou dissolver o comicio à "fôrça".

NUM CAMINHAO

Resolveram os componentes da caravana udenista falar de cima de um caminhão o que foi feito.

O povo, que se aglomerava em volta do coreto, desinteressou-se do "show", e dirigiu-se ao comicio de Pereira Pinto, aclamando-o, demoradamente ao término de seu discurso.

CULPADO O PSD

O deputado Alberto Torres criticou severamente o lider pessedista no Legislativo fluminense, sr. Moacyr Azevedo, que se encontrava na cidade e que teria sido o mentor da atitude assumida pelo delegado de policia.

FALCÃO PEDE INFORMAÇÕES DO BENJAMIN CONSTANT

Entregue ontem o requerimento

O DEPUTADO Armando Falcão pediu as seguintes informações sôbre o Instituto Benjamin Constant, onde morreu recentemente um menino cego e cuja diretoria é acusada de irresponsabilidade administrativa:

Falcão quer saber:

a) Quantos técnicos federais (médicos, enfermeiros, professôres de curso, inspetores de ensino, inspetores de carreira, etc.) estão lotados em seus serviços?

b) Quantos funcionários subalternos e quantos serventes exercem a função de inspetor de ensino?

c) Quantos funcionários burocráticos há?

d) Qual a função, no Instituto, da sra. Ophelia Guimarães e por que deixou o cargo de diretora?

e) O diretor do estabelecimento, pelo regulamento, está obrigado a dormir no Instituto?

f) Quantos alunos internos existem e quais os cursos em funcionamento?

g) Quais os indices de aproveitamento dos alunos?

h) Quais as providências tomadas em virtude dos acidentes ocorridos com a funcionária Eliza Vargas e com o aluno Venâncio? Houve inquéritos? Quais foram os resultados? Quais os responsáveis?

i) Por que foi inaugurada duas vêzes a radiodifusora e quanto gastou o Instituto nessas inaugurações? Está prevista nova inauguração?

j) Quanto gastou o Instituto em consertos feitos pela firma Byington & Cia na emissora?

l) Houve desfalque no almoxarifado do Instituto? Quais as providências tomadas?

m) Por que foi comprada uma lixadeira inservivel por Cr$ .... 30.000,00 (trinta mil cruzeiros)?

n) E' exato que está entregue a um homem a rouparia das alunas?

o) Com ordem de quem o funcionário Souto construiu uma casa em Coelho Neto com material do Instituto?

p) Para onde vão as roupas que, invariavelmente, o motorista Magalhães recebe no Instituto em caminhão de chapa oficial?

q) Quais as providências tomadas em virtude da morte do aluno Paulo Machado? Quem era o inspetor de ensino de serviço no dia da ocorrência? Por quem foi encontrado o cadáver no pátio interno do Instituto? O diretor pediu a abertura de inquérito policial? Qual o resultado do arrombamento do cofre do professor Rui Pinheiro, onde estavam guardadas as atas e os depoimentos do inquérito administrativo da morte do menor?

r) A conta de que dotações orçamentárias são pagos os serventes em função de inspetor de ensino? Existe, no Instituto, a cadeira de moral e cívica? Quem a exerce?

s) Quanto gasta o Instituto com os alunos, indicada a média individual da despesa.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

"OLHANDO PARA ATRÁS"
De LUIZ EDMUNDO

Interessantissimo livro de crônicas do consagrado escritor e historiador da cidade maravilhosa! — No seu estilo personalissimo, suave e leve, o conhecido e apreciado memoralista do "O RIO DE JANEIRO DO TEMPO DOS VICE-REIS" e do "O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO", publica mais um livro de grande interêsse histórico.

ALGUNS CAPITULOS DESSA PALPITANTE OBRA: A Primeira Bandeira do Brasil — Brigadeiro Barbosa — Maria Quitéria — Joana Angélica — Manoel Gonçalves — Tragico Fim de Onófre Pires — Procissões em Vila-Rica — Sociedade Colonial — Maria Graham no Rio de Janeiro — No Tempo do Rei — Degredados para o Brasil — Velhos Transportes — Leis Contra o Brasil — Música entre os indios — Asas do Brasil — Nosso Mobiliario — Guararapes (a Primeira Batalha).

Preço do vol. de grande formato, com cêrca de 300 páginas, impresso em ótimo papel bouffant e ilustrado com mais de 20 preciosas gravuras .... Cr$ 100,00

Outros livros de LUIZ EDMUNDO: "O Rio de Janeiro do Tempo dos Vice-Reis" 2 grossos vols. ilustrados, Cr$ 150,00 — "Recordações do Rio Antigo", volume ilustrado com perto de 200 páginas, Cr$ 60,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Rio de Janeiro — Fone: 42-0435

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Barnabés em Assembléia hoje

SERVIDORES públicos e autárquicos reunem-se hoje, em assembléia geral, no Liceu Literário Português, para debate do aumento de salários.

Será marcada a data da entrega do memorial ao sr. Getúlio Vargas, contendo as assinaturas e pedindo urgência para o aumento. A reunião é patrocinada pela UNSP.

Comício em casa

EM virtude de doença em pessoa da família, fica adiado, para data a ser determinada, o comício que deveria realizar-se hoje, dia 30, na residência do sr. João Luiz Guimarães Ferreira, à rua Marquês de Abrantes, 111.

"Reunião de Amigos" outra vez no Grajaú

Onde falta água e transporte — A reunião não pôde ser dentro de casa

NO Grajau, onde falta água e o transporte é péssimo, Carlos Lacerda e Raul Brunini fizeram mais uma "Reunião de Amigos", a segunda naquele bairro, sendo obrigados a ficar na varanda da casa (rua Visconde de Santa Isabel 425), porque havia muita gente do lado de fora que queria ouvir os dois candidatos da Aliança Popular.

Os moradores daquela zona, procuraram o jornalista e o locutor da "Rádio Globo" para fazer reclamações contra a falta d'água e o abuso das emprêsas de ônibus que servem o Grajaú. Segundo êles, há tanto cano d'água furado que "não há Paraíba que aguente".

Quanto ao transporte, é deficiente e demorado. Os ônibus não obedecem a horários, estão caindo aos pedaços, não saem dos pontos e quando saem é para enguiçar no meio do caminho.

SOBREVIVER JÁ É VITÓRIA

"Em certos momentos, sobreviver já é uma vitória", disse Carlos Lacerda comentando. "Tanta desilusão tem remédio. Nós já conseguimos passar da ditadura para a democracia mesmo com o sr. Getúlio Vargas aí; agora é acertar no candidato para melhorar o que conseguimos. De vez em quando é preciso que o povo erre para sentir o que vale, mas duas vêzes é o bastante".

Trinta por cento do abastecimento d'água é perdido pelos buracos. A cidade antiga tinha uma rêde de abastecimento; agora a cidade está se servindo da mesma rêde .. E os buracos dos canos servem para deixar escapar água e para deixar entrar detritos que vêm das manilhas do esgôto".

"O que é preciso é acabar a construção da segundo adutora e atacar a atual rêde, modernizando-a, aos poucos, rua por rua.

VOTAR E' UM DEVER

"Um povo traído é um povo perigoso, porque não há nada mais perigoso que brincar com a esperança alheia. Mas o próprio povo precisa reconhecer que sua fôrça está no voto. Muita gente, muita gente mesmo, ainda, não se alistou. E' preciso que todos aquêles que souberem de pessoas que ainda não se inscreveram façam com que haja mais eleitores. Vamos matar a demagogia pela cabeça, que é por onde se matam as cobras".

INQUÉRITO DE JEREISSATI

A COMISSAO Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar as transações de Carlos Jereissati na agência do Banco do Brasil, em Fortaleza, marcou para amanhã o depoimento dos srs. Luis Sucupira e Aristides Barcelos, gerente do Banco em Fortaleza e inspetor da Alfândega.

REGINA
A rainha das águas de colônia!

Não houve número (pela 2.ª vez) para quinquênios

PELA segunda vez, não houve número, ontem no Senado, para votação da emenda 109, apresentada ao projeto dos médicos e que concede quinquênios a todo o funcionalismo Federal.

Telegramas de apêlo foram dirigidos, pelos interessados, a vários senadores, que se declararam favoráveis à pretensão dos barnabés, solicitando seu comparecimento à sessão de hoje. Combatida por diversos senadores, especialmente pelos srs. Gomes de Oliveira (lider do PTB) e Ferreira de Souza, o plenário, conforme já demonstrou nas duas vêzes que se pronunciou a respeito, inclina-se pela rejeição da emenda. Intenso trabalho vem sendo desenvolvido pelo funcionalismo, que comparece em massa ao Monroe.

Hoje, ao que tudo indica, será decidida a sorte da emenda.

Prisão de ventre?
"SAL DE FRUCTA" ENO

Reagem os deputados contra o divórcio

Declarações de Faraco, Arruda Câmara, Breno Silveira e Coelho de Souza

A EMENDA constitucional do deputado Cardoso de Miranda, que visa possibilitar o divórcio para os casamentos civis, está encontrando viva reação na Câmara.

Vários deputados, em declarações públicas aos jornais, ou em apartes aos dois discursos que o deputado Cardoso de Miranda já fêz sôbre o assunto, manifestaram-se radicalmente contrários à emenda.

Do deputado Arruda Câmara (PDC):

"Não podemos legislar sôbre o casamento religioso, mas apenas sôbre o civil, dentro do atual regime de separação entre a Igreja e o Estado.

Quando muito, podemos elaborar leis sôbre o registro do casamento religioso.

A Câmara já rejeitou iniciativas idênticas, por duas vêzes. Sob os mais enganadores disfarces, procura-se introduzir o divórcio em nossa legislação. Mas os deputados, que representam o povo, já rejeitaram, por grande maioria, as tentativas de esfacelamento da família brasileira".

Do deputado Coelho de Souza (PL):

"Respeito os pontos de vista do autor da emenda, mas não posso aceitar a contradição em que êle incorre ao dizer que é católico e divorcista, ao mesmo tempo".

Do deputado Breno da Silveira (PSB):

"Está provado que o divórcio não ampara a familia, nem soluciona a sua crise. Ai está porque, nos Estados Unidos, a Igreja Católica e a Igreja Anglicana fizeram um acôrdo para lutar juntas, contra o instituto divorcista, por entender que êle estava levando ao desespêro milhares de jovens".

DANIEL FARACO

Do deputado Daniel Faraco (PSD):

"O exemplo português, invocado pelo autor da emenda, não serve. A Santa Sé conseguiu que o divórcio só fôsse aplicado para os não-católicos, pois antes da concordata, o instituto já existia para todos.

Não se pode considerar a indissolubilidade como simples vinculo religioso".

Vereadores intimados pelo diretor de Turismo

O SR. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, está intimando os vereadores Salomão Filho, João Machado, Levy Neves, Mourão Filho e o sr. Gama Filho a devolverem à Prefeitura alto-falantes, coretos desmontáveis, gambiarras e lâmpadas a êles emprestados, há mais de um ano, e até agora não devolvidos.

O material emprestado a êsses politicos faz parte do Patrimônio Municipal e é cedido para ocasiões excepcionais, como visitas do prefeito, inaugurações comemorações e outras festividades patrocinadas por vereadores

ACEITE O DESAFIO DA SORTE e vença-o. Transforme as suas qualidades negativas — mêdo, timidez, complexos, hábitos de vontade fraca — em elementos favoráveis para a conquista de tudo o que ambiciona. Nós lhe oferecemos meios para isto, através do "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE"
Informações: "Alberto Montalvão — Instituto Energista — Caixa Postal 121 — Ag. Lapa — RIO".

Bronquites, Asmas e Complicações
Inflamações das Amigdalas e da Faringe, Rouquidão, Tosses e Gripes Rebeldes, Catarro Crônico, Sinusites
Tratamentos biológicos e elétricos, Inalações de oxigênio e Nebulizações de Penicilina, Estreptomicina e diferentes medicações eupneicas e cardiotônicas, conforme os casos, com ótimos resultados e segura eficácia, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com 36 anos de prática, dos quais, 14 nos Hospitais de Paris e Nova York
16, RUA DA LAPA, 16, sobrado, de 7 às 12 e de 15 às 18 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Sexta-feira, 2 de julho — às 18 hs.

A JUSTIÇA NA DEMOCRACIA

GLADSTONE CHAVES DE MELO

Rua México, 74, 2.º andar

Tel. 42-3055

ENTRADA FRANCA

[illegible]

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI N. 1.371

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1954

Os funâmbulos do Obelisco

NO circo Vargas o sr. Osvaldo Aranha se incumbe do número relativo aos números. Êle manipula números. Atira-os para o ar, engole alguns, ainda ardentes, depois devolve-os e os faz girarem de uma para outra mão, velozmente, como se efetivamente rodassem.

Vemo-lo no desempenho do seu papel, mais melancólico do que Piolin no "Príncipe do Braz" ou Grock com o seu violino. Tantas entrevistas, tantas declarações, tanta frase, santo Deus, para provar o quê? Para provar que está faltando à verdade.

O sr. Marcos Dantas varre a sua testada nas classes civis e militares. Vai à Escola de Guerra Naval, com acompanhamento de tímbales e solta à imprensa condensações de uma conferência reveladora. Depois vai à Escola Superior de Guerra, acompanhado de uma bateria de fotógrafos e intérpretes, sentindo-se um pouco dr. Schacht, um pouco dr. Jekyll. E ali declara, com ar franco e sóbrio, que o saldo dos ágios é mero artifício de escrita, não existe em moeda, não existe verdadeiramente.

E depois, compungido e vagamente orgulhoso, afirma haver prestado grande serviço ao país por ter retardado de pelo menos um mês a emissão de 10 biliões de cruzeiros, que vai começar agora para dar realidade a um saldo de ágios que, na prática, não existe.

Vem depois o sr. Osvaldo Aranha e fala sôbre os ágios como se existissem. E o sr. Vargas, por cima de tôda essa conversa, cria uma nova autarquia para aplicar os ágios na lavoura.

Tudo isto representa desvalorização do trabalho dos brasileiros. Mas é só na hora do salário-mínimo que êles hesitam — com escrúpulos grotescos, unicamente para dar oportunidade à demagogia de Vargas com Jango através da "austeridade" de Vargas com Aranha. No fundo, Jango e Aranha servem ao mesmo amo, pois colaboram, com uma precisão notavel, para o mesmo fim, um com o seu desrespeito sistemático pela verdade, outro pela demagogia, que é a forma aguda dêsse horror à verdade que toma, no sr. Aranha, aspectos que passam do pitoresco ao triste e desalentador.

Os ágios vão existir. Como? Emitindo-se 10 a 11 biliões de cruzeiros, afora o que já foi emitido e o que será emitido depois. A aplicação dessa moeda do demônio será feita com critério eleitoral de coação e de subôrno, pois falta autoridade moral aos que o vão aplicar — como bem sabe a Nação inteira.

Onde está o dinheiro do impôsto de renda? Onde está o dinheiro dos bancos, inclusive o do Banco do Brasil? São fundos, são depósitos à ordem e por conta do Tesouro Nacional, os que ali figuram. Deflação? Coisíssima nenhuma. Concentração do poder econômico nas mãos do Estado. Superconcentração de recursos financeiros nas mãos do mais corrupto, do mais desmoralizado, do mais desgraçado govêrno que esta Nação teve até hoje.

A alta dos preços está, portanto, sendo financiada pelo Govêrno. O trabalho dos brasileiros está sendo desvalorizado. Os "ágios" são o resultado escritural de uma especulação com a moeda nacional, disfarçada em "leilão de dólares". Canaliza-se para as mãos ávidas da oligarquia Vargas todo o numerário — e êste volta à circulação sob a forma de favores políticos e pessoais.

E' assim que está sendo comprada a parte podre da Oposição. E' assim que está sendo destruida a autonomia dos Estados, carentes de tudo, a mendigar recursos no Banco do Brasil, taminados pelo sr. Aranha e condicionados à sua submissão ao Catete. E' assim que está sendo financiada a preparação do golpe que política e militarmente progride a olhos vistos.

O sr. Aranha é uma peça indispensável dêsse golpe. A sua ambição pessoal, a sua fúria de ser presidente da República e a sua convicção, aliás neste ponto sensata, de que só poderia sê-lo por uma "conciliação" que juntasse o sr. Vargas, desesperado de outra solução, a uma UDN minada, traida e desfigurada, com um Ademar arruinado e temeroso, fazem com que êle se dedique de corpo inteiro ao financiamento da coação, à inflação com o pseudônimo de "aplicação dos ágios", de ágios realmente inexistentes, de saldos fictícios que só se convertem em triste realidade por meio de novas emissões.

A ginástica dos números impõe aos que a fazem contorções cômicas. Dá vontade de rir, ver o sr. Aranha faltar à verdade, na idade provecta, com aquela desfaçatez que lhe dava um certo encanto quando, mais moço, se permitia empulhar o próximo.

Mas que, ainda por cima, se apresente êsse programa inflacionário como de benefício à lavoura, eis o que é de estourar de rir. No próximo churrasco do general Amauri Kruel é indispensável convidar o sr. Osvaldo Aranha para completar o "show". Não basta o número do sr. Vargas no papel de comandante-chefe. E' preciso reclamar a presença do sr. Aranha, patrono dos falsos gaúchos, para falar, ali, em verdade dos números, em lealdade (com o segundo L tremido, como em castelhano) e patriotismo. Depois o general Kruel mandará servir uma segunda rodada de costela. E novas emissões virão, afinal, para garantir o êxito do golpe em andamento.

Pois a ginástica tem essa finalidade e não outra. Como sempre, a mentira serve à mentira e dela não se pode extrair uma verdade que preste, senão a amarga lição que os brasileiros aprendem, ao ver corroida a dignidade de seus dirigentes, escancarada a podridão do Govêrno, a tal ponto que já não cuidam nem de acertar entre si os engodos que vão oferecer ao povo. Dantas diz aqui o que Aranha desdiz ali e Dantas volta a dizer o que Aranha desdirá. Entretanto, Jango trabalha e todos se devotam à maior glória da Oligarquia.

Pois, em tudo isso, só uma coisa é certa: o grupo, a camarilha, esta não muda desde 1930. Não amarrou os cavalos no Obelisco. Amarrou-se a êle, com ar heróico e palavrório imponente.

E ai de quem disser que estão devastando o Brasil. Que vieram pobres e hoje estão ricos, empobrecendo o Brasil. Falam em matar, desafiam para duelo, dizem palavrões, portam-se como os cavalos hipotéticos de sua falsa legenda. Fingem-se de valentes. São apenas mal-educados. Dizem-se patriotas. Mas não têm noção de decôro. Querem ser valentes. São apenas desordeiros. Arrotam honra cheirando a bebida, tresandando a noitadas de baralho. Seu ideal seria transformar o Brasil numa república de opereta, engrandecida unicamente pela sua basófia, vivendo de suas frases pomposas e sua valentia de opereta.

Os rio-grandenses de verdade envergonham-se dessa gente. Aqui intitulam-se "gaúchos". Serão mesmo? Quem conhece o Rio Grande sabe que êles são estranhos à vida do Rio Grande, onde mal são tolerados, com seus hábitos de esbórnia, sua desordem mental e moral. Fazem-se aqui passar por gaúchos para justificar a sua ciganagem.

"Profiteurs" da confusão, tratam de mantê-la a todo custo — para se manterem. Tal é, em síntese, o conjunto de qualidades que exornam êsse bando que serve ao sr. Getúlio Vargas para impor ao Brasil um destino de caudilhismo e vassalagem. Há 25 anos! E ainda esperam que alguém acredite na mentira vital de sua presença, gasta por um quarto-de-século de falsidade e incompetência, de ambição pessoal e abusos incontidos.

CARLOS LACERDA

"Emendado"



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Decadência da Festa dos Fuzileiros

DE um leitor, desta capital, recebemos uma carta em que diz o seguinte:

"O Corpo de Fuzileiros Navais realizou, sábado último, mais uma de suas tradicionais festas juninas. Apenas não decorreu como nos anos anteriores, quando aquela festa era o orgulho da nossa Marinha, e a sua imponência se fazia sentir por tôda a parte. Os fuzileiros faziam afluir milhares de pessoas, superlotando o quartel daquela corporação.

Êste ano tudo correu diferente. Foi bastante o almirante Magalhães Serejo, comandante do C.F.N. se ausentar por alguns dias, para a festa junina perder seu brilho. O imediato, comandante José Augusto Vieira, não deu importância necessária aos festejos e nem cumpriu as determinações do almirante Serejo.

As comissões de oficiais (tradição de todos os anos) não foram organizadas. Alguns sargentos substituiram as comissões de oficiais, para organizar a tradicional festa, que perdeu totalmente o seu costumeiro brilho. Basta dizer que não despertou o interêsse e a curiosidade dos anos anteriores.

Perdeu, também, a festa junina dos Fuzileiros Navais, êste ano, aquela ornamentação que seguia a tradição desde os tempos dos almirantes Melchiades Portela e Arthur Seabra. Não houve planejamento e sua execução deixou muito a desejar".

Peleguismo em Piquete

ANEXANDO boletins distribuidos aos operários da Fábrica de Pólvora de Piquete, escreve-nos o senhor Epaminondas Duarte Sobrinho:

"O peleguismo chegou até Piquete.

Agentes de Jango estiveram nesta cidade, que é constituida por uma população de 80% de operários da Fábrica de Pólvora, e distribuiram êsses boletins, que fomentam a luta de classe e até a intriga internacional (Petrobrás ou Standard Oil?).

Acho que, para êsse tipo de PTB, podiamos aplicar: politicagem, tubaronismo, bandalheira".

Apoio

SOBRE a atitude assumida pelo jornalista Carlos Lacerda, durante a audiência de conciliação no processo em que Lutero Vargas se diz injuriado e difamado, recebemos os seguintes telegramas:

Do sr. J. A. Monteiro Veras, de São Paulo: — "Diante da tua desassombrada atitude, ao confirmar, na 14.ª Vara Criminal, ser Lutero Vargas desonesto, cumpre-me o dever, de bom brasileiro, hipotecar-te inteira solidariedade".

De d. Luzia Bezerra, Rio: — "Congratulo-me sinceramente com V. S., por não se reconciliar. Esperamos que prossiga em tão proveitosa batalha".

Expurgo na Polícia

DO sr. José Oliveira, Rio: — "Revoltado pelas barbaridades com que a polícia carioca vem massacrando a população, essa polícia facinorosa que todos conhecemos, venho sugerir que se ventile pelo nosso jornal, pelo rádio, pela televisão, por tôdas as formas, a urgente necessidade de, imediatamente, mandar o govêrno ocupar as dependências policiais pelo Exército.

Deveriam ser substituidos os delegados e comissários, até que se faça um expurgo na polícia, pois o povo está temeroso de novos atentados à sua dignidade e à sua integridade física. Vemos, hoje, em cada autoridade policial, um algoz, um co-responsável pela morte estúpida do pobre e indefeso Nestor Moreira".

Denúncias só com provas

A RESPEITO de atitudes de vários homens públicos, nas emissoras desta capital, escreve-nos o sr. Wanyldo Cavalcanti Martini:

Na Rádio Tupi, o sr. Morais Ancora, chefe de Polícia imprensado (o têrmo é êsse, pois a imprensa não o deixou em paz) sôbre se sabia que todos os "leões de chácara" de nossas "boites" e "dancings" são elementos da própria polícia, diz, candidamente, que a denúncia deveria vir acompanhada de provas.

"Teria de haver quase uma confissão do próprio denunciado. A denúncia, ali na "bucha", não servia. Era o caso de se perguntar se havia, também, necessidade de firma reconhecida, etc."

O Brasil pode ter um telégrafo melhor

ELBA DIAS

NO artigo que publicamos neste jornal em 2 do corrente, focalizamos o hiato que a Comissão Executiva do Plano Telegráfico, em 1950, pretendeu estabelecer na construção da linha Norte da rêde básica de condutores, determinada pelo Decreto 20.428, de 21 de janeiro de 1946.

Muito embora tal êrro fôsse corrigido pela própria Comissão, em 1952, voltou o seu órgão deliberativo a pretender, em 1953, nele persistir.

Naquele artigo mostrei as razões do êrro técnico que se cometia, baseado num conceito de TELECOMUNICAÇÕES e nas recomendações da III Conferência Internacional de Rádiocomunicações que concluem pela inconveniência e insegurança do rádio para serviço telegráfico comercial, aduzindo que tal sistema só deve ser empregado quando outros meios de comunicação não forem praticáveis.

Agora trago ao conhecimento do público, em apoio de minhas assertivas, a notícia que se pode ler na revista inglesa "Post Office Telecommunication Journal", número de fevereiro-abril, acêrca do lançamento de um cabo telefônico transatlântico que deverá ligar a Inglaterra aos Estados Unidos e Canadá *para substituir os circuitos de rádio.*

De tal vulto e de tão grande importância se reveste êste acontecimento que foi levado à Câmara dos Lords, em Londres, no dia 1 de dezembro do ano findo com a declaração de que êle iria transformar completamente as telecomunicações entre aquêles continentes, substituindo os circuitos de radiotelefonia INCERTOS E DEPENDENTES DAS CONDIÇÕES ATMOSFERICAS, como ali se declarou, por um cabo telefônico de 2.000 milhas de extensão sob o Atlântico.

Pensando-se no custo e nas dificuldades de manutenção de tal cabo, com os dispositivos repetidores que serão intercalados de poucas em poucas milhas, utilizando de 300 a 400 válvulas de rádio além de, aproximadamente, 10.000 outros acessórios elétricos e que deverão ser mantidos sob o oceano, poderemos fazer uma idéia do valor das linhas físicas em comparação com as comunicações pelo rádio.

Mas, enquanto assim se procede na Inglaterra e nos Estados Unidos para que as transmissões telefônicas possam ser perfeitas, uma vez que as telegráficas já o são, por cabos existentes desde 1866, aqui se pretende omitir a construção de linhas em zonas das mais favoráveis à telegrafia e onde abundam os centros de comércio e pecuária, por circuitos de rádio, *incertos e dependentes das condições atmosféricas.*

Prefiro considerar isso uma solução de poetas... mas, a despeito dela, que se prende, aliás, aos projetos do Plano Telegráfico Nacional, *O Brasil pode ter um Telégrafo melhor*, com os elementos existentes e sem a necessidade de se transformar o telegrama em carta maltratada.

OS PASSOS PERDIDOS

LEGENDAS E MANDATOS

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NO regime da Constituição de 18 de setembro de 1946, o mandato de representação política nas eleições pelo sistema proporcional é primacialmente partidário e só secundàriamente individual. A designação do indivíduo para receber e desempenhar o mandato é, indiscutivelmente, condicionada à sua filiação partidária e à votação da sua legenda. São as legendas, isto é os partidos, que conquistam cadeiras e mandatos, e não os candidatos, individualmente.

A prova é que um candidato pode ser eleito com 400, 200 ou menos votos, no mesmo pleito em que outro não consiga eleger-se com 30 mil. Como é isto possível? Muito simples: é que as cadeiras, isto é, os mandatos, são do partido, servindo a votação individual, apenas, a ordem de classificação do candidato na lista partidária.

Em caso de renúncia, licença ou morte do representante, a vaga é preenchida pela convocação do suplente do mesmo partido, que pode ter tido zero votos, e não pelo mais votado dos suplentes de tôdas as listas. Por que? Porque a representação é tipicamente partidária, o mandato é partidário e não individual. O indivíduo o recebe porque pertence a determinado partido; individualmente, não poderia nem sequer inscrever-se e ser votado. O mandato que recebe é, portanto, condicionado à representação partidária, cuja proporcionalidade à votação obtida é assegurada pela Constituição, "na forma que a lei estabelecer". Veio a lei, e estabeleceu a forma de assegurá-la: é de acôrdo com o cálculo dos quocientes eleitoral e partidário e certas normas para a atribuição das sobras. Essa representação é que a Constituição assegura, desde logo: "fica assegurada", determina taxativamente. Fica assegurada desde já, independente de novo preceito. O que dependia de lei era a forma de fixar a proporcionalidade da representação partidária — o que foi feito no Código Eleitoral, com os critérios vigentes para o estabelecimento da proporção.

Qual o prazo de vigência dessa distribuição de mandatos? O da própria duração dêsses mandatos. Distribuição e proporção diferentes, só podem ser feitas em outro pleito. Só o eleitorado pode modificar a proporção em que os partidos se devem representar nas assembléias políticas. Uma vez fixada a proporção, fica ela assegurada, até que o povo, em outro pleito, determine proporção diferente. No intervalo, ou seja, na vigência dos mandatos, pode a proporção ser modificada, por uma redistribuição de cadeiras? E' óbvio que não. Ninguém, senão o eleitorado, tem poderes para isso. Admiti-lo, seria agredir o princípio democrático fundamental. Ninguém pode transferir a um partido a cadeira atribuida pelo Poder competente a outro.

E o próprio mandatário? Poderá êle transferir-se de partido, levando consigo o mandato de outro? Se o mandato fôsse individual, poderia. Sendo partidário, não pode. Assegurado que fôsse ao representante o direito de transferir para outro partido o mandato recebido daquele pelo qual foi eleito, deixaria de ficar assegurada a representação proporcional dos partidos. Um ato individual seria válido e operante, embora infringente da Constituição. Prevaleceria sôbre o preceito constitucional — o que é absurdo: a ninguém pode ser reconhecido o direito de infringir e desacatar mandamento constitucional.

Mas, e se acontecer, como tem acontecido, a mudança de partido? Não é lícito mudar de partido? E', sem dúvida alguma. Apenas, não é possível mudar de partido, continuando a representá-lo, como não é possível, também, transferir o mandato, que é partidário. Então, verificada a mudança, que é um fato novo, limitam-se os seus efeitos de modo a que êle não ofenda a Constituição: a pessoa do mandatário pode mudar; o mandato, não. Deixando de atender a uma das condições essenciais para o exercício do mandato, o representante que mudou de partido decai do mesmo, que só pode pertencer ao partido pelo qual se elegeu e que representava.

E isto cassação de mandato? Absolutamente: cassação seria admitir que um partido, com certo número de representantes, perdesse um ou mais. Aí, sim, o ato individual do representante estaria cassando um mandato partidário. Tudo isso, bem entendido, em teoria. Na prática, a Justiça Eleitoral não sabe como fazer cumprir a Constituição. E é pena que não saiba.

Opinião

Um ano de Tancredo

FAZ um ano que o sr. Tancredo Neves é ministro da Justiça. Por êsse motivo, os funcionários do Ministério lhe prestaram uma homenagem durante a qual, entre outros, falou o sr. Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia.

O sr. Tancredo Neves pode se gabar de haver sido, até o presente momento, um ministro bem de acôrdo com as preferências do sr. Getúlio Vargas.

Prometeu "rigorosas providências" contra as violências policiais, mas nada fêz. Encampou todos os atos do chefe de Polícia, inclusive a proibição de passeatas e restrições à ação dos jornalistas. Tolera, até o presente momento, a corrupção e o crime na Polícia.

Além disso, transformando-se num Jango de gabinete, prestou-se ao papel de injuriar o sr. Afonso Arinos e a Oposição.

O sr. Tancredo serve tão bem ao sr. Getúlio Vargas que não vai se desincompatibilizar para concorrer às eleições para deputado. Espera ainda ser candidato ao govêrno de Minas ou, em último caso, ser nomeado para o Supremo Tribunal.

Passagem sem fim

AS costumeiras perturbações de tráfego diante da Central do Brasil continuam agravadas pela construção da passagem de nível. Prometida para o Carnaval, a obra até agora não foi concluída.

No momento está parada. Por quanto tempo continuará assim, ninguém sabe, muito menos a Prefeitura.

O eterno consêrto

NA rua Evaristo da Veiga, diante do quartel da Polícia Militar, a calçada continua intransitável, à espera da Prefeitura. Destruida há tempos, continua entulhada de pedras, obrigando os transeuntes a andarem pela rua, sob constante perigo de atropelamento.

Por mais que se reclame à Prefeitura, pela imprensa ou por telefone, nenhuma providência é tomada.

Disputa em tôrno do Ministério do Trabalho

O PRESIDENTE da República convidou o sr. Oscar Pedroso D'Horta para ministro do Trabalho. Mas o sr. João Goulart já garantiu ao sr. Souza Naves, presidente do PTB do Paraná, que será êle o novo titular.

O sr. Juraci Magalhães quebra lanças em favor do sr. Hugo de Faria, lutando pela sua permanência no Ministério.

A FAVOR DE SOUZA NAVES

Jango reivindica o lugar para o sr. Souza Naves, alegando:

1. O Ministério do Trabalho é reivindicado desde o início do govêrno do sr. Getúlio Vargas por um trabalhista militante.

2. Seria atendido um Estado onde o PTB é eleitoralmente forte.

3. O governador Munhoz da Rocha ficaria satisfeito com a nomeação.

4. Haveria a vaga de presidente do IPASE, com a qual o sr. Getúlio Vargas poderia satisfazer outras injunções.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento de nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS

LANÇADORES:

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Paixão Tempestuosa"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Almas Selvagens"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,30: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30: "O Caçador de Diamantes", "Dúvida"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Escuna do Diabo"

CINELANDIA

IMPERIO (22-0348) — Escuna do Diabo
METRO-PASSEIO (28-6400) — Paixão Tempestuosa
ODEON (22-1506) — O Caçador de Diamantes
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado
PATHE (22-8795) — A Rainha de Sabá
PLAZA (22-1097) — Almas Selvagens
RIVOLI — O Menino e a Mula
VITORIA (42-0020) — Dúvida

CENTRO

CENTENARIO (48-8548) — A Rainha dos Renegados
COLONIAL (42-6512) — Almas Selvagens
FLORIANO (42-9074) — A Selva do Terror
IDEAL (43-1218) — A Rainha Virgem
IRIS (42-9163) — Nódoa Infamante
MEM DE SA (42-2232) — Nódoa Infamante (e) Pirata Sangrento
PRESIDENTE (42-7128) — A Rainha de Sabá
PRIMOR (43-6631) — Almas Selvagens
S. JOSE (42-0592) — A Rainha de Sabá

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Dúvida
AVENIDA (48-1607) — A Orquídea
CARIOCA (28-8178) — Escuna do Diabo
HADDOCK LOBO (48-9610) — Almas Selvagens
MADRID — Escuna do Diabo
MARACANÃ (48-1910) — A Orquídea
METRO-TIJUCA (48-9970) — Paixão Tempestuosa
OLINDA (48-1033) — Almas Selvagens
VELO — Demônio do Congo (e) Duas Garotas e um Marujo

ZONA SUL

ALASKA — Carnaval Atlântida
ALVORADA (27-2936) — O Pecado de ser Pobre
AVENIDA (27-2938) — A Orquídea
ART-PALACIO (37-8443) — O Menino e a Mula
ASTORIA (47-0466) — Almas Selvagens
AZTECA (45-6813) — Buriada
BOTAFOGO — Dúvida (e) Pôrto de Nova York
CARUSO — Buriada
COPACABANA (47-2803) — Escuna do Diabo
IPANEMA (47-2806) — Aí Vem o Barão (e) Do Ódio Nasce o Amor
LEBLON (27-7805) — Aí Vem o Barão
LEME (37-6412) — A Rainha de Sabá
METRO-COPACABANA (37-9797) — Paixão Tempestuosa
MIRAMAR — Escuna do Diabo
NACIONAL (26-6073) — A Rainha de Sabá
PAX — A Rainha de Sabá
PIRAJÁ (47-6663) — Bomba e o Tesouro Africano (e) Mulheres Esquecidas
POLITEAMA (25-1148) — Fantasma por Acaso (e) O Cêrco
RIAN (47-1144) — Dúvida
RITZ (37-7224) — Almas Selvagens
ROXY (27-8245) — O Caçador de Diamantes
S. LUIZ (25-7679) — Escuna do Diabo

OUTROS BAIRROS

BARONESA — Luz Apagada
BRAZ DE PINA (30-3439) — A Selva do Terror (e) Feira de Diversões
CACHAMBI (29-4117) — * A Noite de 23 de Maio
EDSON (29-4449) — Capitão Pirata
ESTACIO DE SA — Mercado Infame (e) O Preferido das Mulheres
IMPERATOR — Buriada
MADUREIRA (29-8736) — Escuna do Diabo
MASCOTE (29-0411) — Almas Selvagens
MAUÁ — A Rainha de Sabá
MOÇA BONITA — A Orquídea
MODELO — O Último Mergulho (e) Assassinos Mascarados
MODERNO — Fôlhas de Ilusão (e) Do Outro Lado da Rua
MONTE CASTELO (29-8250) — Dúvida
RYDAN (49-1633) — O Último Mergulho (e) Assassinos Mascarados
SANTA ALICE (39-9993) — Escuna do Diabo
S. PEDRO — A Nau dos Condenados

NITERÓI

CASSINO — A Rainha de Sabá
CENTRAL — Escuna do Diabo
ICARAÍ — O Prisioneiro de Zenda
ODEON — Dúvida

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Dúvida
D. PEDRO (2400) — A Canção do Sheik (e) Renegado Heroico
PETRÓPOLIS — O Caçador de Diamantes

TEATRO

CARLOS GOMES (22-[illegible]) — "Mulher do Diabo", às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.

FOLLIES (37-8216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

GLÓRIA (22-9146) —

JARDEL (27-8721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" às 21 horas — Sábado e domingo às 16 horas; dia 21, Ajara, em "A Cartomante", às 21 horas.

RIVAL (22-2731) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

RECREIO (22-8164) — "As Urnas Vão Rolar". — Às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.

REPUBLICA (22-0271) — Dia 25, estréia. "E' sôpa no mel".

SERRADOR (42-6442) — "Rainha de Ferro Velho" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Sua Excia. em 26 Poses" às 21 horas. Vesperal às 16 sábado.

TEATRO MUNICIPAL —

TEATRO GINASTICO — Aimée com, às 21 horas, em "Senhora d Afogados".

O PULSO DO MUNDO

MELBOURNE, 30 (AFP) — Wladimir Petrov, antigo secretário da embaixada da URSS na Austrália, que pediu asilo ao país há tempos, declarou perante a Alta Côrte, reunida em Melbourne, que, dia 3 de abril passado, tinha enviado à embaixada soviética, uma carta anunciando sua intenção de se suicidar.

BASE AÉREA — Saragoza. Uma base aérea americana, que será destinada a desempenhar um papel vital no sistema defensivo ocidental, vai ser estabelecida na região de Saragoza.

POLITICA ASIATICA — Paris. Um comunicado sino-birmanês foi publicado na capital birmanesa, após a visita do "premier" comunista chinês Chou En Lai. O comunicado afirma "a vontade dos dois países de tudo fazerem para o estabelecimento da paz no mundo e, especialmente, no sueste asiático".

EXITO PERONISTA — Buenos Aires. O ditador Perón anunciou num discurso que os transportes ferroviários registram um "deficit" de 1.500 milhões de pesos.

PRISOES — Belgrado. O govêrno comunista tcheco deteve grande número de membros do antigo partido social-democrata tcheco.

ATRAS DA CORTINA — Londres. Anuncia-se que o ex-vice-primeiro ministro da Tchecoslováquia (comunista) Jan Sevick foi condenado a 18 anos de prisão, sob acusação de realizar "atividades contra o Estado".

AGITAÇOES — Pondichery, India. Atos de banditismo são perpetrados em território indiano por "refugiados" procurados pelas autoridades francesas dessa possessão por delitos de direito comum.

ENTREVISTA — Washington. O sr. Richard Casey, ministro australiano do Exterior, entrevistou-se com o secretário de Estado John Foster Dulles.

SEMANA DA PÁTRIA — Caracas. Convidados pelo govêrno venezuelano para assistir às manifestações da "Semana da Pátria", os membros da Junta Interamericana de Defesa se reunirão em conferência extraordinária, na segunda semana de julho.

PAZ — Berlim. A agência comunista publicou os primeiros resultados do chamado "referendum" para a paz. Naturalmente, todos os habitantes da zona soviética (inclusive os mortos) votaram unanimemente pela "paz" de Malenkov.

INDOCHINA — Hanoi. As conversações (já suspensas duas vêzes) que deveriam ser realizadas para a suspensão das hostilidades, provàvelmente não se realizem hoje, anunciou um porta-voz militar francês.

EXPORTAÇÃO DE ARMAS — Londres. Em 1953, foram exportadas da Inglaterra para a Guatemala armas no valor de 386 libras, conforme as declarações do secretário de Estado do comércio exterior.

O PRESIDENTE E O SARCÓFAGO — Cairo. O presidente do Conselho egípcio, Nasser, dirigiu-se a Sakkara para ver o sarcófago descoberto recentemente numa das pirâmides.

ADVERTÊNCIA À URSS — Washington. Pela unanimidade dos 371 membros presentes, a Câmara dos Representantes aprovou uma resolução advertindo a URSS "que não se imiscua nos assuntos do Hemisfério Ocidental".

LIGAÇÃO TOQUIO-AMERICA DO SUL — Tóquio. Foi marcada para 7 de outubro próximo a partida do primeiro avião que inaugurará a linha Japão-América do Sul.

NOVO LOCARNO — Washington. A Câmara dos Representantes adotou uma emenda ao projeto de auxílio ao estrangeiro, expressando sua desaprovação a respeito de um pacto do sudeste asiático, calcado sôbre o modêlo daquêle de Locarno. — (Condensado da UP, AFP e FEP).

REINA CALMA NA GUATEMALA

Centenas de comunistas pedem asilo — Foi abolida a censura — O ex-presidente Arbenz vai ao México — Será cancelada a conferência do Rio?

GUATEMALA, 30 — A luta cessou em tôda a frente da guerra civil na Guatemala às 20 horas de ontem, segundo informou o quartel-general das fôrças rebeldes.

O comunicado acrescenta que se continua estudando a proposta de trégua e pede que o povo mantenha calma e ordem.

Não obstante, o Govêrno do coronel Monzon foi advertido de que os rebeldes estão preparados para reiniciar a luta, se suas condições de paz não forem aceitas.

ABOLIÇAO DA CENSURA

A junta militar governamental decidiu suprimir a censura aos jornais, de modo que os matutinos poderão sair hoje de manhã, sem qualquer restrição.

CASTILLO ARMAS NO GOVÊRNO

O triunvirato militar presidido pelo coronel Monzon ofereceu um pôsto ministerial ao coronel Castillo Armas, chefe das fôrças rebeldes, segundo anunciou ontem à noite a rádio de São José da Costa Rica.

NOVO MINISTÉRIO

GUATEMALA, 30 — A junta de govêrno anunciou a seguinte distribuição dos Ministérios:
Interior — Coronel Elfengo H. Monzon, presidente da Junta.
Defesa — Coronel José Luis Cruz Salazar, membro da Junta.
Relações Exteriores — Coronel Mauricio Dubois, membro da Junta.
Comunicações e Obras Públicas — Coronel E. de Leon.
As demais pastas ficarão provisòriamente a cargo dos atuais funcionários de maior categoria de cada ministério.

OS COMUNISTAS PEDEM ASILO

GUATEMALA, 30 — Todos os altos funcionários do regime Arbenz, assim como líderes comunistas nacionais e estrangeiros, procuraram asilo nas embaixadas, segundo anunciou-se autorizadamente, estando entre êles o coronel Carlos Enriquez Diaz, que presidiu a junta militar que foi substituída pela junta atualmente presidida pelo coronel Monzon.

Calcula-se que de 20 em 30 minutos solicitam asilo nas embaixadas e legações estrangeiras nesta capital nada menos de 25 pessoas.

O jornal "El Espectador" informou que o líder comunista Victor Manuel Gutierrez, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho, fugiu depois de haver sido detido. Desconhece-se o paradeiro de Gutierrez, acreditando-se, no entanto, que esteja asilado em alguma embaixada.

O povo se aglomera à frente das embaixadas e legações, das quais estão pedindo asilo todos os comunistas, que até poucas horas diziam estar dispostos "a oferecer a vida em defesa da pátria e da revolução". Apenas na embaixada do México pediram asilo mais de 300 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, a ponto do embaixador alugar uma casa vizinha, para poder acolher os asilados. Estes dificilmente abrem caminho através a multidão, que os apupa.

ONDE ESTA' ARBENZ?

Noticia-se oficialmente que o ex-presidente Jacobo Arbenz Guzman e sua família, refugiados na embaixada do México, partirão para êsse país por via aérea.

WASHINGTON, 30 — Em fontes diplomáticos latino-americanas diz-se que qualquer acôrdo para pôr fim à luta na Guatemala a que se chegue na reunião em São Salvador, será comunicado ao Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O presidente da República do Salvador, coronel Manuel Osório, reuniu-se ontem à noite com o coronel Elfego Monzon, presidente da junta de govêrno da Guatemala, e com o coronel Carlos Castillo Armas, chefe das fôrças rebeldes guatemaltecas, para discutir as condições para pôr fim à luta.

Acredita-se que tal informação poderia influir em alguma decisão posterior para cancelar ou manter a convocação da reunião de consulta do Rio de Janeiro, fixada para 7 de julho. Diz-se nos mesmos círculos que talvez a data da convocação poderia ficar em suspenso, por um período que seria utilizado como de "observação", para determinar se a penetração do comunismo internacional na Guatemala continua constituindo um perigo para a paz e a segurança do hemisfério. Ao mesmo tempo, seria estudada cuidadosamente a situação na Guatemala. — (Condensado da UP e AFP).

Armistício na Indochina

GENEBRA, 30 (UP) — Em fontes diplomáticas fidedignas diz-se que os EE. UU. e a Grã-Bretanha estão dispostos a fazer cumprir qualquer acôrdo que a França venha a assinar com os comunistas para a terminação da guerra da Indochina, mesmo que não concordem totalmente com o mesmo.

Entrementes, os nove países que deliberam sôbre o futuro da Indochina não chegaram a conclusão alguma, na sessão secreta de ontem à tarde, onde se buscava uma fórmula para dar cumprimento ao armistício. E' que não puderam chegar a acôrdo quanto à composição nem sôbre as funções do proposto organismo internacional de vigilância.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O ESTUDO DO CARÁTER ATRAVÉS DA ESCRITA

CURSO "A Análise da Escrita como Psicodiagnóstico"

Professor — Dr. José da Silveira Pontual.
Realização — Em 20 aulas, a partir de hoje, 30 de junho, às quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua Candelária, 6 — 3.° andar).
Inscriçoes — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, na Av. Treze de Maio, 23 — 12.° andar, diàriamente, das 13 às 18 horas, exceto aos sábados.
Condiçoes — a) apresentação de comprovante de curso de nível médio ou superior, em cujo currículo figure uma cadeira de Psicologia;
b) apresentação de dois retratos 3 x 4;
c) pagamento da taxa única de Cr$ 200,00.
NOTA — Serão distribuídos certificados de frequência a quem registrar mais de 70% de presenças.

Declaração Eisenhower-Churchill

WASHINGTON, 30 (AFP) — É o seguinte o texto da "Declaração Conjunta" publicada pelo Presidente Eisenhower e Primeiro Ministro Churchill, na terminação das conversações anglo-americanas desta capital e que é o segundo e último comunicado oficial sôbre as referidas conversações.

"No momento em que terminamos nossas conversações sôbre assuntos de interêsse mútuo e mundial, declaramos, de novo, o que segue:

1 — Em uma camaradagem íntima, continuaremos a unificar nossos esforços para obter uma paz mundial baseada nos princípios da Carta do Atlântico, que reafirmamos neste momento.

2 — Conjunta e individualmente, continuamos a estender a mão da amizade a cada nação, a tôdas as nações que, por um compromisso solene, e atos confirmando suas intenções, se mostrem desejosas de participar em uma paz justa e duradoura.

Mantemos o princípio do Direito dos Povos de se governarem por si mesmos e nos esforçaremos sèriamente, mediante todos os meios pacíficos, para garantir a independência de todos os países cujos povos desejam manter uma existência independente e são capazes de o fazer.

Acolhemos com favor, os processos de desenvolvimento que conduzam a êsse fim, onde ainda forem necessários.

No que concerne aos Estados, antigamente soberanos e agora sujeitos à servidão, não seremos parte de nenhum acôrdo ou tratado que confirme ou prolongue essa subordinação contrária à sua vontade. No caso das nações atualmente divididas contra sua vontade, continuaremos a procurar a realização de sua unidade por intermédio de eleições livres sob a fiscalização das Nações Unidas a fim de que essas eleições sejam conduzidas equitativamente.

3 — Acreditamos que uma redução geral e draconiana dos armamentos mundiais de tôdas as espécies, e de tôdas as classes, redução operada com salvaguardas eficazes, faria avançar a causa da paz mundial.

4 — Estamos determinados a prosseguir nossos esforços para criar condições graças às quais as prodigiosas fôrças nucleares atualmente nas mãos dos homens possam ser utilizadas para enriquecer e não para destruir a Humanidade.

5 — Continuaremos a dar nosso apoio às Nações Unidas e aos organismos internacionais existentes, que foram estabelecidos de conformidade com o espírito da Carta, para a proteção e a segurança mútuas. Pedimos, com insistência, a criação e a manutenção de associações de nações qualificadas, que, nas suas regiões respectivas, possam melhormente salvaguardar a paz e a independência dos povos que vivem nessas regiões. Quando os povos dos países interessados o desejarem, estaremos prontos a dar uma ajuda apropriada e possível a tais associações.

6 — Com os nossos amigos desenvolveremos e manteremos as fôrças espirituais, econômicas e militares necessárias ao prosseguimento eficaz dêsses fins. Na procura dêsse objetivo, procuraremos todos os meios para promover a permuta mais completa e mais livre de bens e de serviços entre nós, que beneficiará a todos os participantes". (aa) — **Dwight D. Eisenhower — Winston S. Churchill."**

RUMO A OTAWA

Sir Winston Churchill e o sr. Anthony Eden, acompanhados do sr. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores do Canadá, partiram de Washington por via aérea, às 19,30 horas (GMT), com destino a Otawa. Foram cumprimentados ao partir pelo sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, e pelo secretário de Estado John Foster Dulles.

O PEQUENO MUNDO

VITIMAS E CRIMINOSOS

SAO JOSE' DA GUATEMALA, 30 (A.F.P.) — Chegaram ontem e esta capital os ex-detidos em Salama, cidade situada a uns oitenta quilômetros ao norte do país, e que haviam sido acusados de "complot" para derrubar o govêrno Arbenz, em abril de 1953.

A condição física dos presos é terrível e alguns mostram sinais evidentes, em todo o corpo, de golpes recentes e flagelações.

Sabe-se oficialmente que os ex-diretores da polícia regular e da secreta, coronel Rogélio Cruz Wer e major Chaim Rosenberg, encontram-se asilados na embaixada da Argentina.

Adelante, siempre adelante...

LIMA, 30 (AFP) — Após vários dias de navegação solitária pelo Pacífico, o norte-americano William Willis, que tenta unir, seguindo a corrente de Humboldt, as costas peruanas à Polinésia, enviou sua mensagem radiotelefônica, na qual, sem dar detalhe algum, limitou-se a um lacônico: "Siete Hermanitas adelante". "Siete Hermanitas" é o nome com que o navegante batizou sua original balsa. A mensagem era esperada pela mulher de William Willis, para empreender viagem aos Estados Unidos, onde o esperará durante cinco meses, tempo que durará a travessia, calcula-se.

Ligeiro engano

GUATEMALA, 30 (AFP) — Os diretores dos jornais independentes "El Imparcial", sr. David Vela; "El Espectador", sr. Baltasar Morales; "La Hora", sr. Clemente Marroquin Rojas, e "Prensa Libre", sr. Pedro Julio Garcia, acham-se desde ontem novamente à frente de seus respectivos jornais, depois de terem estado escondidos em diversas partes da cidade, para evitar serem capturados pela polícia, que os procurava como reféns. O coronel Rogelio Cruz Wer, chefe de Polícia, teria dito a um dêles: — "Pode ser que saiamos mortos, porém vocês, que ajudaram a campanha de reação contra o govêrno Arbenz, sairão antes que nós".

Hoje é dia de pagamento!

Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?



Este guarda o ordenado no bôlso e não resiste às tentações: o ordenado voa em poucos dias.

Este guarda o ordenado no Banco, paga com cheques... e tem sempre saldo!

E você?

Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espírito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*. Você o controlará melhor se conservar no bôlso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!



Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades - de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão - tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de uma longa especialização - mais de 50 anos de pesquisas experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, com as mesmas rigorosas especificações que lhe grangearam fama universal.



Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Capuava - Município de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1086 4.° andar Sala 402
Telefone: 33-5024 - Endereço Telegráfico: COPECAS - São Paulo

TRATAMENTO DAS Anemias
PILULAS E XAROPE Blancard

TRATAMENTO DAS Anemias
PILULAS E XAROPE Blancard

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.

SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.° 43, esquina da rua Sete de Setembro, 8.° e 9.° pavimentos

Prêsa a provável "pivot" do crime do motorista

A Polícia procura localizar "Maluquinho" que sumiu na subida do morro de S. Carlos — A história de Ruth de Sousa, a mundana que ameaçara de morte o motorista Luís Marques — Continuará prêso no 19.º Distrito o primeiro suspeito: "Mão Branca"

COM a prisão, ontem à noite, da mundana Ruth de Souza, a polícia do 19.º distrito está agora procurando localizar o indivíduo conhecido como "Maluquinho", ou seja José Costa, já agora o mais provável assassino do motorista Luiz Marques de Abreu, abatido sábado, na rua José Maurício, próximo à ponte de Mangueira.

Ruth, que é solteira e tem 20 anos, foi prêsa pouco antes da meia-noite, na casa suspeita da rua Carmo Neto, 362, por policiais acompanhados de repórteres.

Possibilitou sua identificação e prisão o depoimento do vigilante municipal Hilton Manoel Lira, o "Sansão", n. 2.235 que na quinta-feira passada, na praça Saenz Peña, assistiu a uma discussão entre o motorista assassinado e uma mulher de côr, conhecida por Ruth de tal, de 25 anos presumíveis.

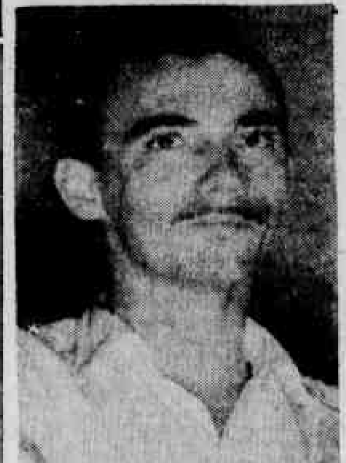
Sabia o vigilante que Ruth era bastante conhecida na zona do baixo meretrício do Mangue. Na ocasião, a pedido do motorista Luiz Marques levou os dois para o 17.º Distrito, no carro chapa 4-83-69, do motorista Bismarck Valter Pereira da Cruz, solteiro, de 23 anos, da rua Araújo Lima, 58, apto. 10.. A mulher ficou detida na delegacia.

JURAMENTO

Posta em liberdade na sexta-feira, dia seguinte, Ruth voltou ao ponto de táxis da praça Saenz Peña, à procura de Luiz Marques. Encontrou o motorista Bismarck, a quem jurou matar Luiz, com a navalha que trazia.

No dia seguinte, sábado, à noite, Luiz Marques de Abreu foi assassinado.

O "Maluquinho", ou seja, José Costa, é um dos amantes de Ruth, que com ela estava na quinta-feira em que discutiu com o motorista assassinado. Como sua amante, "Maluquinho" prometeu matar Luiz Marques. Segundo declarações de Ruth, José Costa, na quinta-feira, desceu do táxi na subida do morro de S. Carlos.



BISMARCK VALTER
O motorista que possibilitou a prisão de Ruth de Souza

Desde êsse dia, nunca mais o viu.

AINDA PRÊSO

Enquanto isso, continua prêso, no xadrez do 19.º Distrito, apesar de menos suspeito, agora, o indivíduo Jacir de Almeida, conhecido como "Mão Branca".

VISITA

Durante tôda a madrugada de hoje, os motoristas de praça que fazem ponto na praça Saenz Peña, e alguns de outros bairros, estiveram no 19.º Distrito, procurando se avistar com a mundana Ruth de Souza. A polícia temendo uma vingança dos motoristas, não deixou que a mulher saisse do xadrez.

Marchantes acusam COFAP pela falta de carne

Insistem no aumento de preços

"OS açougues só terão carne se a COFAP vender boi aos marchantes pelo seu tabelamento: Cr$ 180 a arrôba" — foi a afirmação, em tom de desafio, do sr. Alcebiades Antoginis, na reunião de ontem do Sindicato de Atacadistas de Carnes Frescas, marchantes.

Ele procurava explicar a falta de carne nos açougues.

CULPA

O Sindicato culpa a COFAP pela falta de carne. Motivo: resistência no pedido de aumento de preços.

Segundo o sr. Antoginis, é impraticável o tabelamento da COFAP. Por isto, o boi gordo já está custando Cr$ 230 a arroba, o que impede de o marchante cumprir o tabelamento para com o açougueiro.

"A COFAP conhece tôda a situação", disse, afirmando que ela também está comprando boi gordo fora do próprio tabelamento.

EMERGÊNCIA

Sôbre a situação, declarou-nos o coronel Hélio Braga:

— "A COFAP tem três mil toneladas de carne congelada para uma situação de emergência. O memorial dos fornecedores de carne, para aumento, está sendo estudado com a necessária atenção. O clima de intimidação não fará com que a COFAP decida sôbre o aumento da carne ou liberação".

acontece todo dia

"Pingentes" arrancados por ônibus

UM ônibus da Viação Carioca arrancou, ontem à tarde, dois passageiros que viajavam como pingentes no bonde 1900, da linha "Jardim Leblon", matando um e ferindo levemente o outro.

O bonde "Jardim Leblon" passava pela esquina das ruas Rainha Guilhermina e Dias Ferreira quando o ônibus chapa 8-22-95, da linha "Tijuca-Gávea", ao tentar passar-lhe a frente, atingiu os passageiros Dariano da Costa e Silva, de 19 anos, da rua Cupertino Durão, 69, agricultor, e Luiz Barbosa de Araújo, de 43 anos, casado, arrancando-os violentamente do estribo. Dariano sofreu ruptura dos rins, fratura da bacia e hemorragia interna, vindo a falecer no Hospital Miguel Couto, quando era socorrido. Quanto ao agricultor Luiz Barbosa, sofreu escoriações na mão esquerda, retirando-se após os curativos.

O motorista fugiu, tendo o fato sido comunicado ao 1.º Distrito Policial.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, fracos e moderados. Máxima, 26,4. Mínima, 16,2.

Major atropelado

O MAJOR intendente do Exército, Luís Curvelo Júnior, de 44 anos, casado, da rua Santo Afonso, 163, que serve no Quartel-General, foi atropelado, ontem, por um auto de chapa ignorada, na praça Duque de Caxias, em frente ao QG. Com fratura do braço esquerdo, suspeita de fratura do crânio e um ferimento contuso no frontal, o major, após medicado no Pronto Socorro, foi internado no Hospital Central do Exército.

Coice de cavalo arranca dentes de menino

COM fratura do maxilar e afundamento de vários dentes, foi medicado, ontem, no hospital Carlos Chagas, o menino Milton, de 11 anos, filho de Mário Pires Duarte, da rua Dolores Peixoto, 236, em São Mateus, que momentos antes levara um coice de um cavalo, que aparecera próximo à sua casa.

Em virtude da gravidade de seu estado, Milton, após medicado, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou.

Facadas em campo de futebol

NUMA desinteligência, ontem, no campo do Palestino Futebol Clube, em Olaria, Jair de tal esfaqueou, quatro vêzes, o operário José Nascimento Ramos, o "China", solteiro, de 25 anos, da rua Comandante Coelho, 186, em Cordovil.

Ferido no abdômen, nas costas, no ombro e no braço direito, José foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia do 21.º Distrito registrou.

Esfaqueado em defesa da mulher

POR defender sua mulher, Teresa Andrade do Carmo, que dormia, de três assaltantes, que, ontem, apareceram em sua casa (em ruínas), na esquina da rua Bernardo Guimarães com Lucinda Barbosa, o operário Francisco Morais, de 22 anos, solteiro, foi agredido a faca, por um dêles, no abdômen.

Em estado grave, Francisco ficou internado no Hospital Carlos Chagas. Os assaltantes, após a agressão, fugiram.

Navios esperados

SÃO esperados, hoje, os seguintes navios: "São Salvador", "Presidente Prudente", "Laguna" e "Buccinum".

CRIME DO CASTIÇAL

Só amanhã a prisão preventiva

Ainda não está terminada a vida pregressa do assassino — O depoimento do comerciante Fernando Ferreira

SÔMENTE amanhã, quando os autos do "crime do castiçal" forem enviados à Justiça, é que o delegado Gilberto Paiva de Lacerda pedirá a prisão preventiva de Luís Eduardo, assassino do advogado Wilson de Assis Pereira.

NÃO E' OFICIAL

Anunciou-se, quando Luís Eduardo se apresentou que êle era aspirante da reserva do Exército. Sabe-se, agora, que êle é apenas reservista de 1.ª classe, tendo servido no Forte Duque de Caxias. Assim, irá, como outro delinquente qualquer, aguardar julgamento no Presídio.

BAIXA DOS AUTOS

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, em breve ofício explicativo, pedirá a baixa dos autos à delegacia para diligências complementares.

Consta dessas diligências o levantamento da vida pregressa do criminoso que agora está sendo feita pelo detective Lino, substituto do comissário Padilha.

AMIGOS

Encerrando o prazo que a lei preceitua para as diligências iniciais de um inquérito, o delegado Lacerda ouviu, ontem, a testemunha informante Fernando Ferreira, comerciante e amigo do advogado Wilson Assis Pereira.

Disse que conhecia a vítima há seis anos. Esclareceu que realmente vira o amigo, no dia do crime, na "boite" Bacará, em companhia de três rapazes, os quais não conhece.

Fernando Ferreira surgiu no inquérito por citação da sra. Cecília Paes Leme Pereira, mulher do advogado Wilson Assis Pereira. Foi ouvido por mera questão processual, não vindo seu depoimento modificar em nada a situação atual do criminoso.

O Centro Cândido de Oliveira

Repele jôgo tendencioso

O CENTRO Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, em nota ontem distribuída, informa que não participa nem dá apoio ao Círculo de Amigos da Guatemala, recentemente criado por um grupo de estudantes da Faculdade.

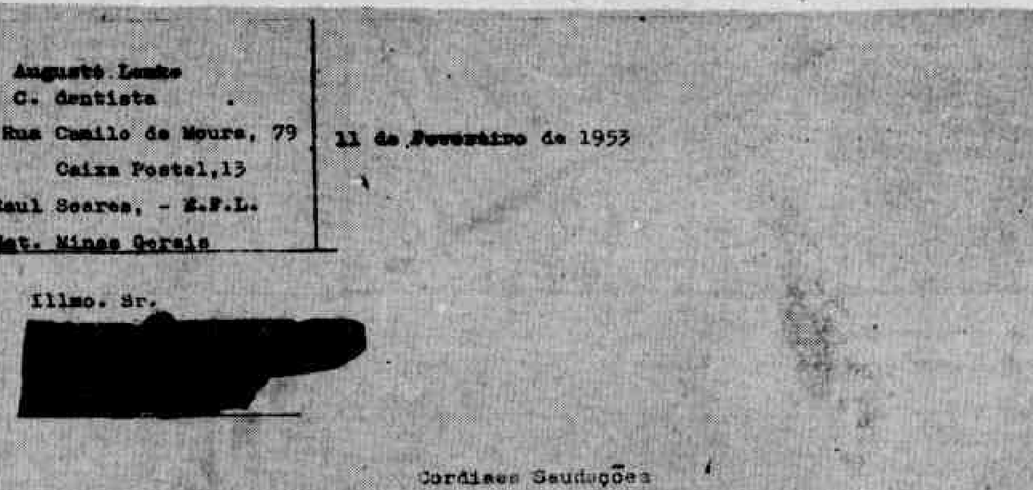
Informa ainda que cedeu suas dependências, de boa fé, não esperando que a reunião inaugural do Círculo, por sinal presidida ocasionalmente pelo presidente do CACO, fôsse se transformar numa manifestação de caráter tendencioso e subversivo.

Finalmente, esclarece que na questão da Guatemala os membros de seu diretório têm inteira liberdade para expor seus pontos de vista.

FALSIFICADORES DE DIPLOMAS

A quadrilha tinha rêde interestadual

Esquema da organização Pedro Olavo, com representantes em Minas, São Paulo, Espírito Santo e Rio



Augusto Lemke
C. dentista
Rua Camilo de Moura, 79
Caixa Postal,13
Raul Soares, - E.F.L.
Est. Minas Gerais

11 de Fevereiro de 1953

Illmo. Sr.
[redacted]

Cordiaes Saudações

Recebi sua carta s/ assinatura qual me pedi Cr$500,00 (quinhentos cruzeiros) para matricula que eu não compriendo de que matricula eu não fasso questão de pagar Cr$20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mais só no final da entrega de meus documentos DIPLOMA REGISTRADO NO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, assim parceladamente não e posivel pagar, motivo por não estar orientado aquem esta dirigindo o assunto no ministerio de Educação e Saúde.

que o sr. e um aluno como as mesmas dificuldades não ten força no ministerio que e muito Claro, peço disculpar-me a minhas franqueizas.

Peço-lhe o favor de remeter-me os nomes e endereços dos pessoas dirigentes dos assuntos da causas em curso, que lhe ficarei muito grato, ou tanben pode endicar meu nome as pessoas dirigentes, para que poder-mos trocar correspondencias diretamente com as pessoas que ten a poder para a questão em curso no junto especial da lei 609

Aguardo resposta sen falta

Abraço do Amigo Colego
Augusto Lemke - C. Dentista

Fac-simile da resposta de Augusto Lemke a uma circular de Pedro Olavo. O texto está transcrito no corpo da reportagem

COM agentes percorrendo o interior, cartas circulares (sem assinatura) e anúncios em jornais, Pedro Olavo atraía fregueses para os diplomas falsos. Na ação direta, agentes e cartas circulares, visava especialmente dentistas e farmacêuticos práticos, para os quais um diploma significa garantia na continuação do exercício da profissão.

Hoje, além da relação dos agentes em S. Paulo, Minas, E. do Rio e Distrito Federal, publicamos o fac-simile da resposta de um dentista prático (Augusto Lemke, de Raul Soares, Minas) a uma circular.

A RESPOSTA

Eis o texto original da resposta, respeitando-se inclusive a ortografia:

— "Raul Soares, 11 de fevereiro de 1953. Cordiaes Saudações. Recebi sua carta s/assinatura qual me pedi Cr$ 500 (quinhentos cruzeiros) para matricula que eu não compriendo de que matricula. Eu não fasso questão de pagar Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mas só no final da entrega de meus documentos DIPLOMA REGISTRADO NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, assim parceladamente não é possivel pagar, motivo por não estar orientado aquem está dirigindo o assunto no ministério de Educação. Peço-lhe o favor de remeter-me os nome e endereços dos pessoas dirigentes dos assuntos da causas em curso, que lhe ficarei muito grato, ou também pode endicar meu nome as pessoas dirigentes, para que poder-mos trocar correspondencias diretamente com as pessoas que tem a poder para a questão em curso no junto especial da lei 609".

NO DISTRITO

No Distrito Federal, eram auxiliares diretos de Pedro Olavo, segundo a denúncia ao delegado Mário Lucena:

1. Mário Moreira da Silva, com escritório na rua Alvaro Alvim, 21, sala 1403, telefone 25-9515;

2. José Gomes Pereira Pinto;

3. Francisco Pereira de Andrade Neto, residente à rua 18 de Outubro, 111, Tijuca;

4. Antônio Barbosa, funcionário do Ministério da Educação;

5. Ademar Rabelo, idem, da portaria;

6. José Domingos Fernandes, idem.

Além do escritório de Pedro Olavo, existiam outros, já desarticulados pela ameaça policial, resultado da investigação conjunta de sindicatos e entidades de medicina, odontologia e farmácia. Eis os dois mais importantes: Ruy Pinheiro (travessa do Rosário, 9, 1.º andar) e Francisco Pereira de Andrade Neto, já citado. Este trabalhava com a colaboração de Artur Ferreira da Mota, funcionário do Ministério da Educação — tudo segundo a denúncia.

EM S. PAULO

A denúncia indica ainda: Representantes de Pedro Olavo, em S. Paulo:

CAPITAL — Pedro de Lacerda Vieira, agente geral (endereço ignorado), João Canova, médico do Serviço Estadual de Saúde Pública (seção de Tuberculose), Josias Cavalcanti Nunes (oficial da Fôrça Pública, prêso há pouco tempo em Ourinho com farto material), Viriato da Cunha Cabral (rua do Carmo, atual Roberto Simonsen, 57, sobrado, falso dentista e agente de outros falsários).

INTERIOR — Jaime Carvalho Bastos (S. João da Boa Vista, intermediário de um grupo de 30 "diplomados"), José Alves Cavalheiro (Osvaldo Cruz), Luís Miguita (Tupan, Farmácia São Paulo).

Eduardo Sabatini, Romeu Gambesi, Ormindo Naime e os filhos de Pedro Olavo, Valdir e Eugênio de Menezes, percorrem o interior. Têm escritório em S. Paulo, na rua Benjamin Constant, 1222, sala 308.

EM MINAS

Representantes de Pedro Olavo em Minas (ainda de acôrdo com a denúncia levada ao delegado Lucena):

1. Antônio Henrique Alves, chefe geral no Estado, com consultório no Edifício Mariano, Belo Horizonte; está sendo processado;

2. Osvaldo Vargas, subchefe, residente à rua Itambacuri, 283, Belo Horizonte;

3. Deolindo Coelho, avenida Rio Branco, 671, Juiz de Fora;

4. Joaquim Martins da Costa, avenida Floriano Peixoto, 252, Uberlândia;

5. Roberto Margonari, rua Machado de Assis, 202, Uberlândia;

6. Olavo Terra, praça Municipal, 99, S. Gonçalo de Pará;

7. Ataíde Gonçalves de Araújo, rua Almeida Campos, 12, Araxá;

8. Demóstenes Soares, caixa postal 58, Conquista;

9. Jorge Cunha, rua Martins Francisco, 34, Uberaba.

Quantos diplomas vendeu tôda essa gente não é possível calcular. Apenas é possível a afirmação de que foram milhares.

CASO DOS CARIMBOS:

O bancário quer ser acareado com seu acusador

Depoimento na Polícia — Jurou inocência e acusou Padilha — Deseja acareação para desmentir —

DEPOIS de quatro dias de adiamento, o bancário Herberth Torreão de Souza, apontado pelo comerciante José da Rocha Padilha como membro da quadrilha de falsificadores que agia no Banco do Brasil (na antiga CEXIM) nas revalidações de licenças de importação, conseguiu prestar ontem seu depoimento, na polícia.

CONHECIDO DE VISTA

Antes de iniciar suas declarações, fêz questão de ressaltar: "Tenho que zelar pelo meu nome, e por isso estou aqui para declarar o que fôr preciso e necessário para a apuração da verdade".

Disse que conhecia o comerciante José Padilha apenas de vista. Nunca manteve com êle nenhum contato pessoal, nem com o bancário Paulo Manoel Lion e sua secretária, a estudante loura Olímpia Rodrigues dos Santos.

Conhece Paulo Lion, mas com êle não tem intimidade. Trabalharam na antiga CEXIM, mas não tinha nenhuma ligação com Lion, uma vez que êste era parecerista e vivia num grupinho separado.

PADILHA MENTIU

Prosseguindo, afirmou que ignora o encontro citado por Padilha, no cruzamento das ruas da Quitanda e Alfândega. "Padilha, afirmou Torreão — é um elemento que naturalmente não quer ir para a sepultura só. Está tentando levar mais alguém com êle".

"Costumava ver êsse cidadão na CEXIM; mas dêle nunca me aproximei, mesmo porque meu trabalho era completamente diferente das suas atividades naquele setor do Banco do Brasil.

"Se êle diz que me conhece, está mentindo. Entrei para o Banco como contínuo e hoje sou funcionário, após prestar concurso, e nunca me misturei com elemento dessa espécie".

DESCONHECE OS NEGÓCIOS

Continuando, disse Herberth, ainda, que desconhece os negócios do bancário Paulo Lion (casos particulares). Não sabia que Olímpia Augusta era sua secretária, apesar de conhecê-la de vista, pois ela era representante (intermediária) de várias firmas junto à antiga CEXIM.

Sôbre o bancário Luís Vieira de Carvalho, também apontado como falsário, por Padilha, afirmou que não o conhece pessoalmente.

Nunca tratou e nem soube de negócios entre Lion e Padilha.

ACAREAÇÃO

Finalizando, Herberth pediu ao delegado Mário Lucena para ser acareado com o seu acusador ou com qualquer um dos acusados por José Padilha.

O pedido foi atendido e a acareação deverá ser feita, amanhã.

O bancário pediu ainda para que o delegado mandasse fazer uma devassa em sua vida funcional ou particular.

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Herberth Torreão declarou que agora faz questão de que as autoridades apurem a verdade sôbre as acusações que lhe foram atribuidas.

Está no firme propósito de processar Padilha se êste não conseguir provar a sua participação no caso das falsificações e fabricações de carimbos.

Jornalistas depõem contra comissário

COM os depoimentos do jornalista Geraldo Farinha e do fotógrafo Teopompo do Amaral (ambos de "O Globo"), o delegado Guerreiro de Castro, do 3.º Setor, iniciou, ontem, as sindicâncias para informar ao chefe de Polícia se deve ou não abrir inquérito para responsabilizar o comissário Deraldo Padilha por causa do incidente com dois fotógrafos na delegacia do 3.º distrito.

Também o comissário foi ouvido pelo delegado Guerreiro. Desconhece-se, no entanto, o teor de suas declarações.

O QUE DISSERAM

Teopompo disse que estava na delegacia fazendo a cobertura de depoimentos de testemunhas do "crime do Castiçal", e que, quando tentou fazer uma fotografia juntamente com seu colega da revista "Manchete", Gervásio Batista, do comissário Padilha, de braços, com uma mulher, foi quase agredido.

Farinha, por sua vez, declarou que estava na ante-sala do gabinete do delegado Gilberto Lacerda, quando soube, através do comissário de serviço no dia 23, o que se passava com os dois fotógrafos. Desceu até à porta da delegacia, onde se verificava a confusão, aí - diz - o comissário proferia impropérios. Viu também que os advogados Evandro Lins e Romeiro Netto e o delegado Lacerda "assistiam ao espetáculo do alto da sacada".

Hoje deverá depor o fotógrafo Gervásio Batista, da revista "Manchete".

Salvou-se o escrivão por um parágrafo inexistente

Punido pelo juiz, teve a pena anulada pelo corregedor

CITANDO um parágrafo inexistente do Código de Organização Judiciária, o ex-juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, Antonio de Castro Assunção, decidiu punir com a pena de censura pública o escrivão Walter Pereira Acosta.

Baseado nesta falha do juiz, o Corregedor de Justiça anulou a portaria que pune o escrivão, dizendo no despacho:

— "Não se pode admitir um êrro dactilográfico na portaria, em que o juiz se fundamenta no parágrafo IV do art. 376 para justificar a pena imposta. A portaria deve ter sido lida pelo signatário, ficando assim anulado o seu efeito.

O motivo da pena imposta pelo juiz Castro Assunção foi a recusa do escrivão em obedecer a uma ordem sua, de que mandasse um escrevente de seu cartório buscar um prêso em um distrito policial. Alegando que a função do escrevente é apenas no interior do cartório, o escrivão Acosta recusou-se, discutindo asperamente com o juiz, que decidiu censurá-lo publicamente.

O juiz Castro Assunção foi, dias depois do incidente, afastado de seu cargo de juiz sumariante, sendo substituído pelo juiz Luiz Carlos da Costa Carvalho.

Padroeira dos endividados

AMANHÃ, às 10 horas, na igreja de Santa Luzia, será realizada missa em louvor a Santa Edwiges, padroeira dos pobres, desvalidos e endividados.

Mais 200 ônibus para esta capital

Vão ser importados da Alemanha, pela Prefeitura — Novo tipo de transporte, brevemente — Cavalos mecânicos, com com "trailler" — Capacidade para 120 passageiros

SERÃO importados da Alemanha 200 ônibus para as emprêsas de transporte desta capital, de fabricação da "Krauss Maffei" e com carrocerias nacionais, a serem montadas sob a orientação daquela fábrica, em São Paulo.

A Prefeitura, que solicitou e obteve autorização do Ministério da Fazenda, figurará apenas como importadora para obtenção do câmbio oficial.

Os ônibus têm capacidade para 40 passageiros sentados, e custarão 12 mil dólares (Cr$ 324 mil) por unidade, sendo feito o pagamento em 48 mêses.

REBOQUES

A Prefeitura está também empenhada em obter autorização oficial para a colocação em tráfego de um novo tipo de transporte, barato e de grande capacidade, que tem obtido sucesso no Japão, na Holanda e na Alemanha: ônibus-reboque, ou cavalos mecânicos com "trailer", que operam com motor de apenas 90 cavalos de fôrça e podem transportar 120 passageiros, sendo 45 sentados e 75 em pé.

O preço é de Cr$ 430 mil por unidade, consumindo, em 18 horas apenas 120 litros de óleo Diesel, e trabalhando com 10 pneus de pequena rodagem.

Um dêsses cavalos mecânicos com "trailer" mandado construir pela Viação São Paulo, que explora várias linhas entre o Méier e outros subúrbios, deverá chegar de São Paulo ainda esta semana, para uma demonstração a ser feita em frente ao Catete, na próxima semana, para mostrar a desenvoltura de movimentos em comparação com um ônibus comum.

Morre menina assassinada pelo pai

A MENINA Elizabeth, de 1 ano e 3 meses, filha de Zida Venâncio de Lima, da rua Couto Magalhães, 586, morreu, ontem à tarde, no Pronto Socorro, com uma facada penetrante no tórax.

Elizabeth e sua mãe, no domingo, foram esfaqueadas pelo pai e marido que, num ataque de loucura momentânea, tentou exterminar a família e suicidar-se em seguida.

A mãe da menina está passando muito mal. O pai assassino está melhor.

E' grave o estado da mãe da menina, enquanto o do pai assassino apresenta melhoras.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almenara, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Gx.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matosinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

História breve do Núcleo Colonial da Oligarquia Vargas

No tempo em que Getúlio distribuia terras amenas aos parentes e apaniguados — Decreto em família — A fama do paraíso cegou até Hollywood — Lutero só aceitava se fôsse de graça — A aventura custou Cr$ 6 milhões ao povo

(Reportagem de LUIZ PIETSCH JR.

O FILHO do ditador, o sobrinho do ditador, o ministro do ditador, os oficiais de gabinete do ditador, os parentes dos oficiais de gabinete do ditador receberam gratuitamente, do ditador, terras que não eram do ditador — mas do povo, saneadas com dinheiro do povo. Epoca: 1944. Ditador: Getúlio Vargas.

No dia 2 de fevereiro de 1940 o govêrno baixou o Decreto-Lei n.º 2.009 instituindo os "núcleos coloniais": tentativa governamental de aproveitamento da baixada fluminense saneada, criação do "cinturão verde" do Rio, colocação e fixação, com assistência técnica, do homem à terra.

No art. 12, o decreto isentava os concessionários dos lotes, por 5 anos, de impostos e taxas; no art. 22, discriminava a maneira suave de pagamento (em 10 anos, a partir do 3.º de colonização).

No art. 23, especificava quem poderia adquirir os lotes: os maiores de 18 anos, os que se comprometessem a passar a residir com sua família nos lotes rurais, os que se obrigassem a trabalhar e a dirigir no local os trabalhos agrícolas e, finalmente, os que não exercessem função pública, como funcionário ou extranumerário.

"Duque de Caxias"

No ano seguinte dá o "estalo" no Govêrno: com os núcleos coloniais poderia premiar parentes e apaniguados — desde que se modificasse o art. 23. E então:

"Considerando que, despovoadas, acham-se suas (do país) riquezas naturais expostas a danificações; considerando que certas terras da União devem ser acauteladas por meio de colonização especial que conserve as belezas naturais, aproveitando somente para os trabalhos agrícolas as áreas de menor vegetação — baixa o decreto-lei n.º 3266, de 12 de maio de 1941, criando o "Núcleo Colonial Duque de Caxias".

Uma gleba edênica, de clima ameno, com montanhas e florestas, entre o Rio e Petrópolis.

Os "colonos"

Para aquelas terras de tantas belezas naturais, com serras e prados, vegetação abundante (madeira de lei), quedas d'água, salubridade, alta fertilidade, eram necessários "colonos" especiais. Quem?

Revogadas por êsse novo decreto (sob medida) as alíneas que exigiam residência no local, obrigatoriedade de trabalhar ou dirigir os trabalhos agrícolas e a condição de não serem funcionários públicos — apresentaram-se 556 candidatos.

Eram 556 funcionários públicos, parentes e amigos do ditador. Muitos para as vagas, houve necessidade de um corte, e ficaram somente os 100 de padrinhos mais fortes. Funcionou novamente o "pistolão" e sobraram os 48 felizardos chamados pelo Edital n.º 2 da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura.

Todos "colonos especiais": Lutero Vargas, Vargas Neto, Queiros Lima, Fortunato Vergara, Gustavo Capanema, Alberto de Andrade Queiroz, Omar Vergara Silveira, etc. — filho, sobrinho, secretário, ministro e parentes dos secretários do ditador.

O sonho do poeta

A fama da beleza do "Núcleo Colonial Duque de Caxias" correu mundo. Choveram telefonemas, bilhetes, cartas. Até lá da outra extremidade do continente, banhada por outro oceano, na Hollywood do cinema, o poeta Raul Bopp, maravilhado, apressa um "western" para o Rio:

"Hollywood, Calif. 19 agôsto — Oliveira Marques — Diretoria Terras Colonização — Rio — Gratíssimo carta esperançoso assegurar sitiozinho construir casebre confluência (?) Obsequíssimo telefonar Vargas Neto, Vergara, Queiroz Lima indiscuidarem preencherem formalidades. Abraços Raul Bopp".

"Furada" a censura

O "Diário Carioca" e "O Globo" publicaram o Edital n. 2. Foi um escândalo. Mas a censura nada pôde fazer porque era transcrição de um ato do govêrno publicado no "Diário Oficial"

A concorrência

Em 1944, por indicação dos técnicos da Divisão de Terras e Colonização, foi regulamentada a distribuição dos lotes do "Duque de Caxias" mediante concorrência pública (Decreto-lei 6.327). Os que realmente quisessem colonizá-los que fizessem sua oferta. E dos 48 "colonos especiais" sòmente o general Valentim Benício da Silva se apresentou à concorrência. E esclareceu:

— "Estou na obrigação moral de participar da concorrência a fim de que não se pense que eu apenas queria terras gratuitas do govêrno". Atitude coerente que os outros não tiveram.

Enquanto "papai" oferecia — lá estava Lutero Vargas. Mas falou-se em pagar (embora em 13 anos, com isenção de impostos e taxas e com ferramentas e máquinas agrícolas gratuitas), já não interessava mais. A simples possibilidade de pagar um benefício, fugiu. Êle, e o primo, e o ministro, e os amigos, e os parentes dos amigos.

Quanto custou

Segundo o relatório da Comissão que estipulou o preço dos lotes, o Núcleo Colonial Duque de Caxias custou à Nação (1943) Cr$ 1.100 mil — isso sòmente de benfeitorias e mão-de-obra. Nos anos seguintes o Núcleo consumiu verba de Cr$ 600 mil anual, até o ano passado quando a teve cortada para Cr$ 100 mil, o que motivou sua subordinação ao Núcleo Colonial São Bento.

Em resumo, a 'chacrinha" que Vargas iria oferecer a seus parentes e apaniguados custou à Nação Cr$ 6 milhões.

O preço que Lutero não quis pagar variava de Cr$ 0,30 a Cr$ 1,20 o metro quadrado. Muito mais barato (junto do Rio) que as terras (sem estradas) do longínquo Mato Grosso.

Seis cruzeiros por dia

Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Beguelin-Genêve, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.

AUTOMÁTICO - não é necessário dar côrda
CALENDÁRIO - marca o dia
IMPERMEÁVEL - à prova dágua
ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas
ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas
INCABLOC - inquebrável
INOXIDÁVEL - fundo de aço que resiste à transpiração
20 MICROMES - Folheado a ouro garantido por 20 anos

180, POR MÊS SEM ENTRADA

Ponto Frio - joias
RUA URUGUAIANA, 140

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

Apoio a Brandão

SOB a presidência do sr. Pedro Magalhães Correia, reuniu-se, ontem, o Conselho Superior da Associação Comercial, compreendendo os srs. Carlos Brandão de Oliveira, Manoel Ferreira Guimarães, Albano Issler, Juvenal Murtinho Nobre, Raul de Araújo Maia, Humberto Lima e Albino Bandeira.

Deliberou aquêle organismo, por unanimidade, conceder o título de sócio-benemérito da Associação Comercial aos srs. Carlos Brandão de Oliveira, Hortêncio Lopes, Rui Gomes de Almeida, Ciriaco José Luís e Carlos Freire Zenha.

Na justificativa da proposição do nome do sr. Carlos Brandão de Oliveira consta o seguinte, em certo trecho:

— "No decurso dos três anos em que exerce a presidência da Associação Comercial defere-se-lhe inexcedível devotamento, dedicando sua atividade — quase exclusivamente — ao desempenho dos misteres inerentes ao cargo, trazendo, dêste modo, para o plano cotidiano o seu empenho em servir à casa. Atentando para a grave conjuntura político-econômica que atravessa o país; considerando as lutas em que se tem empenhado a Associação Comercial — não só em defesa da classe que representa — mas, sobretudo pela preservação do princípio universal de liberdade que norteia o exercício da livre iniciativa privada; ponderando que tais lutas se têm estendido à defesa da economia e das próprias instituições nacionais, é bem de ver-se que os serviços prestados pelo nosso proposto não são apenas inumeráveis, mas também notòriamente relevantes. Sòmente um homem desprendido de interêsses pessoais, dotado de invulgares atributos morais e singular dedicação poderia exercer serenamente e sem tergiversações a presidência da Associação Comercial".

DINHEIRO NOVO

FOI o próprio sr. Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, quem confirmou o que sempre dissemos: o dinheiro dos ágios não existe. Êle não passa de simples saldo contábil, isto é, algarismos lançados nos balanços e balancetes do Banco.

A alegação do sr. Oswaldo Aranha de que êsse dinheiro está em giro, como acontece com todo e qualquer dinheiro depositado em bancos particulares, não procede. Êsses bancos têm sempre em caixa importâncias consideradas mínimas em relação aos seus depósitos.

Isto não acontece no Banco do Brasil, onde o encaixe não tem passado, ùltimamente, de 1.800 milhões, quando só o saldo entre os ágios e as bonificações vai a quase Cr$ 12 biliões.

A vantagem apregoada por Aranha (550 milhões menos de emissão entre o primeiro semestre de 53 e o que agora termina) é ridícula. Sem o dinheiro amealhado nos leilões, êle teria emitido quantias muito mais vultosas nos primeiros seis meses dêste ano.

E isto forçosamente vai ser feito nos próximos meses, quando as necessidades financeiras do govêrno crescem, duplicam em relação ao primeiro semestre. Essas emissões serão tão mais violentas quanto mais sincera for a promessa de aplicação do dinheiro dos ágios na lavoura. Cr$ 2 biliões mensais, no mínimo.

De fato, o agricultor vai receber dinheiro novo, saído diretamente, da Casa da Moeda para o campo. Dinheiro que terá um valor equivalente, no máximo, de 70% daquele que êle gastou para iniciar e manter sua lavoura.

Razão tem a Sociedade Rural Brasileira (S. Paulo), quando afirma, pela palavra do seu presidente, que, a receber dinheiro proveniente de novas emissões, prefere ficar como está.

Toddy

A TODDY do Brasil S. A. registrou na Divisão de Registro do Comércio o aumento do seu capital social para Cr$ 20 milhões.

Café

NO dia 23 do corrente foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 2.443 sacas e na do Rio 13.925 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 97.680,00 dólares americanos, 136.068,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 16.800,00 sôbre a Argentina, 50.274,00 coroas dinamarquesas e 44.550,00 coroas suecas.

O café vendido no Rio naquela data proporcionou: .... 173.900,00 dólares-convênio sôbre a Argentina, 284.423,04 sôbre a Espanha, 61.506-00-00 libras esterlinas, 59.155.800,00 francos franceses, 2.543.400,00 francos belgas, 528.450,00 dólares-convênio sôbre a Finlândia e 216.699,60 coroas dinamarquesas.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 957
Agência da Pr. Bandeira — Rua Moriz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 419
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 447-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Resolva HOJE com uma Poltrona-Cama DRAGO
o problema da falta de e-s-p-a-ç-o no seu lar...



MODÊLO 520 - Linda Poltrona-Cama e requintado estilo colonial. Tapeçada com damasco. Construção sólida, fina, assegura perfeito confôrto! Cr$ 167, mensais

MODÊLO CENTENÁRIO - De estilo moderno, dotado de ampla gaveta para roupas e travesseiros. Estofamento com tecidos de lindas padronagens. Cr$ 140, mensais

MODÊLO 522 - Poltrona-Cama de soberbo estilo rústico, trabalhado em peroba de primeira. Manejo rápido e prático, acabamento cuidadoso. Cr$ 120, mensais

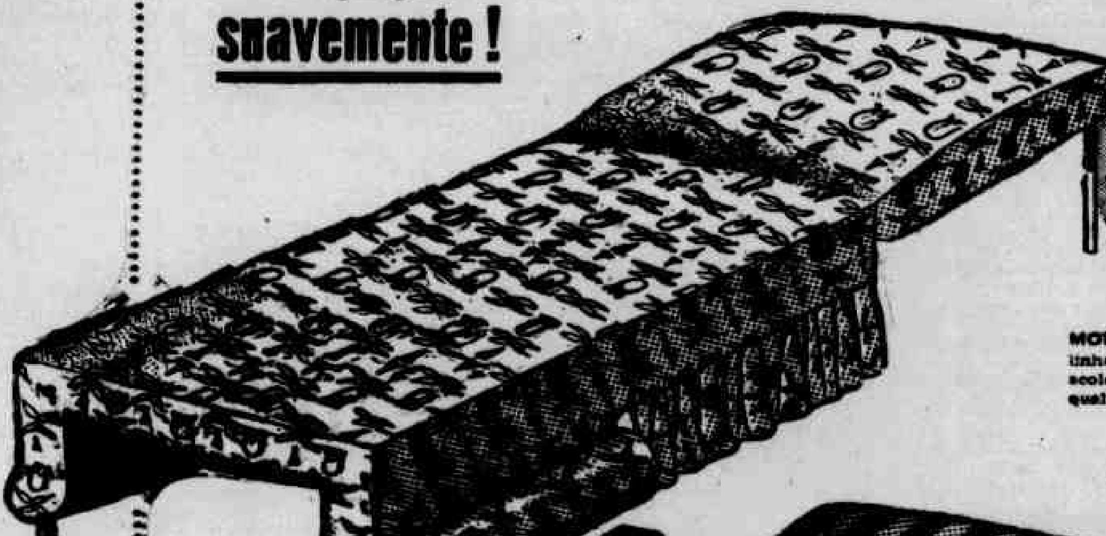


MODÊLO 519 - Elegantíssima Poltrona-Cama de estilo "Chippendale". Madeira de lei. Ricamente tapeçada com cretone estampado ou outro tecido. Cr$ 167, mensais

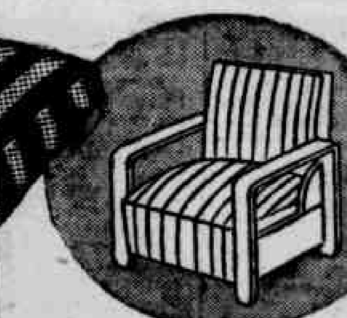


MODÊLO 588 - Luxuosa Poltrona-Cama de braços acolchoados, integralmente tapeçada com damasco de seda de primeira qualidade. Cr$ 180, mensais

...e pague suavemente!



MODÊLO 518 - Poltrona-Cama de linhas de grande nobreza, braços acolchoados com cretone de ótima qualidade. Confortável e elegante. Cr$ 155, mensais



MODÊLO 514 - Poltrona-Cama de elegante simplicidade, tapeçada com ótimo tecido escocês. Prática e confortável.

DESDE 116, MENSAIS



GRÁTIS! Peça-nos o lindo catálogo de todos os nossos produtos, com ilustrações a côres.

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
EM NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - B. HORIZONTE - NITERÓI

A venda nas principais casas do ramo de todo o Brasil!

Doze assaltos a motoristas em menos de dois meses

Medidas consideradas indispensáveis pela classe — Revolta geral — A portaria não satisfaz — "Morto não fala para revelar identidade de ninguém" — Um plano de segurança em 5 pontos — Entrega do memorial amanhã

Mário Sanches: "Sem uma reforma geral do serviço noturno de táxi, não haverá segurança para o profissional"



EM menos de dois meses doze assaltos noturnos a motoristas de taxis foram praticados no Rio de Janeiro, havendo cinco mortes. A Polícia não saiu da sua inércia para proteger a classe, senão com uma portaria ineficaz do general Ancora.

Nos mais recentes assaltos foram vítimas João de Souza Lopes e Jaime Ogliaruso, na madrugada de domingo para segunda-feira últimos. E na madrugada anterior, isto é, de sábado para domingo, morreu Luiz Marques de Abreu, com um tiro de pistola.

Revolta geral

Como era natural, a classe agitou-se, com justo pânico, e solicitou providências enérgicas das autoridades. Houve promessas calorosas de que medidas de segurança seriam tomadas, de maneira a garantir a vida dos motoristas.

No entanto, a providência tomada, até agora, foi uma simples portaria do chefe de Polícia, que admite:

1 — Que o motorista pode exigir, se quiser, a identidade do passageiro; e

2 — Que, em caso de suspeita do passageiro, pode o motorista convidar um guarda para acompanhá-lo no táxi.

A verdade, porém, é que a revolta e a indignação da classe é geral: a portaria não satisfaz nem tranquiliza ninguém.

Sugestões

Em todos os pontos de carro de praça, por onde esteve a TRIBUNA DA IMPRENSA, as queixas dos motoristas são as mesmas. Podemos resumi-las:

1 — Nem sempre será possível ver-se um guarda de noite;

2 — Pode ser falsa a identidade do passageiro criminoso.

— "Como revelar a identidade de alguém que nos mata? Morto não fala!" — é como pensam.

Quanto ao segundo ponto da portaria (um guarda no táxi em caso de suspeita), acham-no impraticável: na zona norte não há policia e raramente pode-se encontrar à noite um guarda.

— "Depois" — frisou Milton Nunes Abal, do carro número 4-83-15 — "há também a obrigação do motorista apanhar o passageiro fora do "ponto". Há ruas desertas, sem luz e sem guarda. Se não o apanhamos, é quase certa a multa no dia seguinte".

Medida indispensável

Apesar da revolta e do pânico, os motoristas apresentarão amanhã ou depois às autoridades, medidas que consideram indispensáveis à sua segurança. Mário aSnches, do carro n.º 5-41-91, é o líder, com o apoio da classe, em memorial. Vai sugerir:

1 — Reforma geral do serviço de táxi noturno, com "pontos" únicos nas zonas norte, centro e sul. E poucos "pontos";

2 — Um guarda em cada ponto, para anotar a identidade dos passageiros, num protocolo;

3 — Faculdade, durante a noite, de recusar passageiro em trânsito, isto é, fora do ponto do táxi;

4 — Mais policiais na zona norte da cidade;

5 — Obrigatoriedade do motorista só apanhar passageiro nos "pontos" pré-determinados pelo Serviço de Trânsito para a jornada da noite.

O memorial

O Memorial exigindo essas medidas será entregue, simultâneamente, ao ministro da Justiça, ao chefe de Polícia, ao prefeito e ao diretor do Serviço de Trânsito, com milhares de assinaturas de motoristas, liderados por Mário Sanches.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.371 — QUARTA-FEIRA — 30 DE JUNHO DE 1954

Quase pronto o relatório da Comissão contra o jôgo

Jôgo de todo tipo em todo o país — Bicho e carteado, os preferidos — Ainda há tempo para informações dos leitores — Estado do Rio: capítulo à parte

NEWTON CARLOS

(TERCEIRA REPORTAGEM)

LEVANTAMENTO DO JÔGO

O delegado Zildo Jorge e o sr. Mateus Mandarino, funcionário da Câmara, coordenando informações para o relatório do deputado Tarso Dutra

DENTRO em breve estará pronto o relatório da Comissão Parlamentar que investiga o jôgo, resultado de mais de um ano de trabalho. As investigações se basearam, principalmente, em cêrca de quatro mil informes (ofícios, cartas e telegramas) de todo o país. Auxiliam o deputado Tarso Dutra, encarregado do relatório, o delegado Zildo Jorge e o sr. Mateus Otávio Mandarino, funcionário da Câmara.

APONTAR OS MENTIROSOS

Apesar da próxima conclusão do relatório, ainda há tempo para os leitores enviarem informações de suas cidades, diretamente à Câmara (deputado Lafaiete Coutinho, presidente da Comissão), ou através da TRIBUNA DA IMPRENSA. Dos quatro mil informantes, uma maioria de promotores de Justiça e presidentes locais de partidos políticos, grande foi o número dos que mentiram, como já provamos e continuaremos a provar com o auxílio dos leitores.

E continua a pergunta: serão processados os mentirosos, como Laurindo Regis, secretário de Segurança da Bahia e beneficiário do jôgo no Estado, através de proteção policial a um "concessionário" de nome Agenor Pita Lima.

Estado do Rio, um caso

O promotor de Justiça de Macaé, sr. João Sebastião das Chagas Varela, respondeu o seguinte:

1 — Embora em pleno vigor, a Lei das Contravenções Penais não tem sido aplicada nesta Comarca por falta de objetivo.

2 — O Ministério Público está devidamente aparelhado, de molde a agir repressivamente.

A resposta, cuja fotocópia temos em nosso poder, é de 26 de agôsto de 1953, quando era secretário de Segurança o coronel Feio, o beneficiário do jôgo no Estado do Rio. Isto já foi fartamente comprovado.

Aqui, não há necessidade de colaboração dos leitores. O autor desta série de reportagens é do Estado do Rio — e macaense. Está cansado de saber que Macaé é uma das cidades onde mais se joga no Estado, inclusive com agência de "bookmakers" (corrida de cavalos) instalada na redação da "Gazeta de Macaé". Quanto ao jôgo de bicho, é organização ligada à de Campos.

O Estado do Rio virá em reportagem separada.

Variação

Apesar do grande número de informações mentirosas, com autoridades (promotores de Justiça) sonegando a verdade a uma Comissão Parlamentar de Inquérito, conseguiu-se um levantamento que dá idéia do jôgo no país — joga-se em todo o país, com a proteção das autoridades. Não apenas bicho e carteado, nacionais. Há uma variação surpreendente, como "boзó", "jaburu", "tava", "quinela", "carcalos" e outros tipos regionais.

Conseguiu-se, também, uma variação de conceitos em torno das causas. O sr. Bolivar do Amaral, de Erechim, Rio Grande do Sul, disse:

— "A crise atual, no mundo de após guerra, é sem dúvida não só de caráter econômico, mas também social e moral". Daí, o jôgo.

E o sr. Paulo Rangel, promotor de Justiça de S. Francisco de Paulo, Rio Grande do Sul:

— "Entendo que a tendência para o jôgo é uma manifestação natural do gênero humano".

Rio Grande do Sul

O promotor de Justiça de Livramento informou não haver jôgo naquela cidade. Um dos maiores cassinos do Estado está em Livramento.

Já o de Iray cidade balneária, informou que a lei de contravenções não é cumprida. Motivo: "Convência das autoridades policiais".

Em Bagé o delegado Anaurelino Andrade foi suspenso por 30 dias, por conivência com jogadores. O prefeito João Fico (PTB) e todos os vereadores petebistas ameaçaram demitir-se. Resultado: foi relaxada a suspensão do delegado.

De Montenegro, informa o promotor Joffre de Souza: jôgo, com polícia.

De Bento Gonçalves, o promotor Mauro Cunha: jôgo devido à indiferença da Secretaria do Interior e Departamento de Polícia Civil.

As Instituições Políticas Nacionais e sua Evolução

Organização política nacional

Por JOÃO CAFÉ FILHO
Vice-presidente da República

(Continuação da conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra)

No segundo capítulo do sumário, a matéria está distribuida na seguinte ordem:

"Organização Política Nacional — Características gerais das instituições políticas vigentes: configuração geral; consonância e dissonância com as realidades demográficas, econômicas, sociais e geográficas. Funcionamento: aspectos positivos; aspectos negativos — Adequação à realidade brasileira".

AS atuais instituições políticas do Brasil têm sua base estrutural na Constituição de 1946 e num conjunto de leis ou simples decretos, normas e regulamentos.

É curioso assinalar, por exemplo, que por falta de legislação complementar ou substitutiva, uma das principais inovações do nosso mecanismo institucional — a série de leis trabalhistas — se rege, ainda hoje, por um decreto-lei que aprovou a sua consolidação, oriundo do regime discricionário da Carta de 37, muito embora os princípios básicos dessa consolidação tenham sido incluídos na atual Lei Magna, especialmente no artigo 157 e seus dezessete parágrafos.

Não é possível negar as influências e os resíduos que os oito anos de interrupção do govêrno representativo deixaram em nossas instituições.

A democracia no Brasil ainda é um regime em fase de cicatrização. Mesmo porque a obra constitucional de 1946, como já dissemos, ainda não está concluida, de vez que lhe faltam várias leis complementares.

Um dos traços característicos das instituições vigentes é a tendência para ampliar e dividir o poder e a técnica de legislar, sob a forma de funções normativas ou regulamentares, através de vários órgãos que agem à sombra do Estado.

Simultâneamente com a clássica e legítima elaboração legislativa das Câmaras e das Assembléias, diversas entidades estatais e autárquicas funcionam criando práticas que se vão incorporando ao direito público. A êsse respeito, são suficientes os exemplos do DASP e da SUMOC. Ambos desempenham, não raro, funções que os erigem em órgãos auxiliares ou substitutos do Poder Legislativo.

Trata-se de um fenômeno que não é privativo de nosso país. **Não se pode deixar de reconhecer que a complexidade dos problemas contemporâneos vai determinando a necessidade de órgãos que possam suprir a demora inevitável do processo legislativo dos Parlamentos.**

Há problemas cujas soluções não precisam ou não podem depender dos estudos e debates através do mecanismo do Poder Legislativo.

Daí a tendência para ir substituindo a lei, por vários tipos de prescrições e normas que vão criando raízes na esfera cada vez mais larga do direito administrativo.

O sistema administrativo, hoje em dia, é de tal maneira complexo que o seu funcionamento já não pode prescindir de órgãos, aos quais se atribuem funções normativas, exercidas a cada passo, sob pena de colapso no serviço público.

Mas é preciso muito cuidado para evitar o abuso nesse terreno, a fim de que não se produza uma situação em que não faltariam vozes para proclamar o Parlamento como instituição dispendiosa e inútil, como já tem acontecido, sobretudo no período de crise da democracia.

Atualmente, as instituições parlamentares no Brasil, por circunstâncias cuja análise não cabe aqui, estão numa fase de excepcional prestígio político e psicológico. Mas talvez lhes conviesse vigiar mais um pouco o exercício de suas atribuições legislativas, para evitar que estas venham a ser arrebatadas, numa usurpação paulatina, quase insensível.

Para isso, antes de tudo, é necessário que o Poder Legislativo esteja técnicamente aparelhado para cumprir a contento a sua missão.

Em consequência das novas condições políticas, sociais e econômicas, motivando indocilidade e mesmo a rebeldia das massas pela falta de exemplaridade das elites, vem aumentando cada vez mais a tendência para serem eleitos candidatos oriundos das camadas populares.

São geralmente homens bastante ligados aos diversos setores da vida nacional, com um senso altamente político dos problemas da vida comum. Chegando ao Congresso Nacional, êsses representantes não dispõem diretamente de nenhum órgão de assistência técnica para a realização dos estudos e investigações que se tornam indispensáveis para a boa confecção das leis, tanto mais quanto os problemas a regular se vão tornando cada vez mais complexos.

A êsse respeito, o Parlamento está completamente desprovido. O Executivo, por exemplo, dispõe de todo um conjunto de entidades, além de várias equipes de técnicos, que realizam um largo, profundo e permanente trabalho de assessoria nos vários ramos de especialização. Dir-se-ia que êsses serviços poderiam também ser aproveitados pelo Parlamento. Entretanto, isso não é possível, pois nem sempre os pontos de vista e a orientação do Legislativo e do Executivo coincidem.

Muita gente não imagina o esfôrço e o sacrifício que, por vêzes, se exigem dos deputados e senadores para o estudo e a elaboração de certos projetos que envolvem árduos e delicados problemas técnicos.

Cria-se, não raro, a seguinte alternativa: ou o engavetamento, ou a votação sem maior conhecimento do assunto, dando margem a leis cuja qualidade deixa a desejar. Somente aparelhado dos seus próprios meios de investigação e estudo é que o Parlamento poderá realizar, de modo plenamente satisfatório, a obra legislativa que dêle esperam o povo e os outros Poderes, na solução dos problemas nacionais e na consolidação de nossas instituições políticas.

De um ângulo meramente político, as instituições vigentes repousam sôbre os seguintes fundamentos: federação, república e democracia representativa.

Estes são os princípios invioláveis da Constituição. Ela mesma estabelece como intangíveis a Federação e a República. Não há possibilidade de qualquer reforma atingindo êsses dois alicerces do regime. Qualquer modificação estrutural de nossa forma republicana e federativa de govêrno exigiria uma revolução ou um golpe de Estado.

Mas as constituições modernas, como a nossa, já **não são obras meramente políticas.** A partir do período posterior à primeira grande guerra, começaram a surgir as primeiras constituições, em que se cogitava dos problemas econômicos e sociais, como aconteceu, por exemplo, na Alemanha e no México, mais tarde em outros países, inclusive no Brasil, em 1934.

A nossa atual lei magna possui um capítulo especial, dedicado à **ordem econômica e social,** no qual "se procura orientar", no comentário de Temistocles Cavalcanti, "a evolução dos sistemas sociais e econômicos, evitando soluções radicais que só nos poderiam conduzir à bancarrota financeira e ao caos".

A meu ver, é talvez um dos capítulos mais importantes, tendo em vista a crise em que vivemos e os problemas presentemente mais sentidos pelo povo brasileiro. A ninguém, no momento, pode interessar a discussão ou modificação do regime, no que êle possui de republicano, democrático ou federativo.

Pelo menos não parece que haja condições materiais e espirituais, internas e externas, para uma alteração nesse sentido, que teria de ser violenta. As bases políticas de nossas instituições não estão, pois, em causa em nossos dias, como estiveram tantas vêzes no passado.

Verdade é que existe um movimento cada vez maior, tendente a substituir o sistema presidencial pelo parlamentarismo. **Trata-se, porém, de um movimento absolutamente pacífico, ideológico e susceptível** de concretizar-se através do Poder Legislativo.

Na minha opinião, a solução dos graves problemas, que hoje tanto preocupam as elites e o povo-massa em nosso país, não depende fundamentalmente da mudança do regime de govêrno. Não se pode negar a necessidade de melhorar a nossa máquina política e administrativa.

Mas encarar sòmente êsse aspecto da questão parece-me um êrro. No Brasil quase tudo está precisando de reforma. Entretanto, a parte viva e dinâmica, o verdadeiro centro de gravitação de nossas instituições já não é, como na Colônia, no Império e nos primeiros tempos da República, unilateralmente, a organização política, mas, também, a organização social e econômica.

Aí, sim, é que cumpre ver a positividade e a vulnerabilidade do atual funcionamento de nossas instituições. Aí é que se torna preciso verificar até onde os poderes públicos estão constituidos de acôrdo com a realidade nacional.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — *O professor Ugo Pinheiro Guimarães fêz, ontem, uma conferência sôbre o tema "O presente e o futuro da Cirurgia", às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, à avenida Mem de Sá, 197, durante a reunião especialmente dedicada à inauguração de suas novas instalações. Para os dias 6, 13, 20 e 27 de julho estão programados debates sôbre Psicanálise, Cirurgia Cardíaca, Viroses e Hibernação. Na foto, um aspecto da reunião.*

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Para vereador
ALBERICO DURÃO

A derrota do "Graff Spee" vai reviver em cinemascópio

Powell e Pressburger, cineastas inglêses, passaram ontem pelo Galeão — Estudaram os planos do filme em Buenos Aires — Possibilidades de cinemascópio — "A batalha do Rio da Prata", uma história emocionante — Entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA —

PASSARAM ontem à noite pelo aeropôrto do Galeão, os cineastas ingleses Michael Powell e Emeric Pressburger, escritores, diretores e produtores de "Os Sapatinhos Vermelhos", "Neste Mundo e no Outro", "Narciso Negro", "Contos de Hoffmann" e outros filmes de êxito mundial. Vêm de Buenos Aires e Montevidéu, onde estudaram planos para a realização de um filme sôbre a chamada "batalha do Rio da Prata", na qual os cruzadores britânicos "Ajax", "Achilles" e Exeter" derrotaram a belonave alemã "Almte. Graff Spee".

Com Bibi

Powell e Pressburger chegaram ao Galeão às 21 horas, em avião da Pan American World Airways. Partiram 90 minutos depois para Londres, via, Nova York. Foram recebidos pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA e por Bibi Ferreira.

Bibi ficou amicíssima da famosa dupla do cinema inglês, quando fêz o principal papel feminino de "O Fim do Rio", filmado na Amazônia, com Sabu. "O Fim do Rio" foi produzido pela emprêsa de Powell e Pressburger, chamada "The Archers" ("Os Arqueiros", porque os filmes são precedidos por um arqueiro que sempre acerta no alvo).

Cinemascópio

"Os Arqueiros" estiveram no Rio, durante alguns dias, quando vieram do Festival de Mar del Plata (Argentina). Já então, haviam falado à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o cinemascópio: Pressburger o considera adequado a alguns gêneros, como o musical ou o filme de "grande espetáculo" à maneira de "O Manto Sagrado"; Powell, o mais moço da dupla, disse ter feito "tudo o que dizem ser impossível na técnica do cinemascópio" em "O Aprendiz de Feiticeiro", filme de curta metragem que êle filmou por êste sistema, para a Fox, na Inglaterra.

"O Aprendiz de Feiticeiro" é um "ballet" cinematográfico — a grande paixão da dupla — mas foi realizado apenas por Powell. Foi o primeiro filme em cinemascópio realizado na Inglaterra.

"Recentemente, foi feito o segundo" — disse-nos Pressburger — "um longo filme sôbre a viagem da Rainha Elizabeth pelos países da Comunidade Britânica. Chama-se "Flight of the White Heron".

Explica-nos que o "heron" é um pássaro pernalta como o flamingo, de movimentos galantes e suaves. Os "mahoris", quando querem desejar boa viagem a alguém, fazem votos de que a viagem seja segura e suave como o vôo do "white heron". Daí o título do filme ("O Vôo do "Heron" Branco") que, como o filme da coroação da Rainha, parece destinado a um sucesso mundial.

A batalha do "Graff Spee"

— "O filme sôbre a perseguição e derrota do "Graff Spee" ainda está em fase de preparação" — continuou Pressburger. "Estamos sondando os homens que tomaram parte na batalha. O almirante Parry (na época ainda capitão) tem sido de grande auxílio na reconstituição dos acontecimentos. Até outubro escreveremos o argumento. Mas, pretendemos filmar antes "O Morcego", versão da famosa opereta, modernizada e transformada em sátira política. E' aquêle projeto de que lhe falamos em nossa estada no Rio. Os principais personagens serão um russo, um inglês, um americano e um francês, oficiais das fôrças de ocupação de Viena".

"Não precisaremos de ficção no filme sôbre o "Graff Spee", pois os fatos são extraordinàriamente dramáticos: a longa perseguição à belonave alemã que aterrorizava as águas do Atlântico; a espera ansiosa e impotente dos ingleses (e também néo-zelandeses), tripulantes dos navios afundados pelo "Graff Spee", aprisionados, mas acompanhando pelas escotilhas o desenvolvimento da caçada marítima; as manhas, os subterfúgios e notícias falsas usadas por nós e pelo "Graff Spee", etc."

"Enfim, é uma história emocionante. Só usaremos um ou dois artistas de cartaz, como garantia comercial. Mas o filme será cem por cento verídico.

"Em principio do ano que vem filmaremos "backgrounds" para ambientação da fita, no litoral do Uruguai. Mas a batalha será filmada no Mediterrâneo, pois somente lá podemos dispor de navios inglêses. Como o filme sôbre a viagem da rainha, êsse será, provàvelmente, fotografado em "eastmancolor" e impresso em tecnicolor. Vamos reviver em cinemascópio o grande acontecimento naval de 1939".

Eleição no Centro dos Detetives

DEVE ser escolhida hoje, em assembléia geral, a nova diretoria do Centro dos Detetives Federais. Duas chapas foram escolhidas para o pleito: uma encabeçada pelo detetive Afonso Martinelli, candidato à reeleição, e a outra pelo detetive Astrogildo Mota.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1371

PÁGINA FEMININA —— VIDA SOCIAL —— TEATRO —— CINEMA —— MÚSICA —— RÁDIO —— ARTES —— DESFILE —— CRIANÇAS —— TODOS OS ESPORTES

"TAILLEUR" — TOM FEMININO



OS tailleurs modernos destacam-se pelo tom feminino que apresentam. A leitora poderá comprovar isso nêsse interessante modêlo que apresentamos hoje. É feito em lã azul marinho com grande gola. As mangas raglan são abotoadas no meio do braço com punhos estreitos. Saia justa conforme recomenda a linha moderna. (Criação de Cristian Dior)

COMO EVITAR INCÊNDIOS

O Corpo de Bombeiros conta com a cooperação das cariocas - Cuidado com o cigarro, o relógio e o ferro elétricos – Orientação para as donas-de-casa

A DONA de casa pode ajudar a evitar incêndios. Basta seguir as instruções fornecidas pelo Corpo de Bombeiros e grandes resultados serão obtidos.

Uma ponta de cigarro atirada displicentemente para um canto da casa, poderá ser a causa de um incêndio. Quando a pessoa estiver fumando na cama não deve colocar o cinzeiro sôbre o colchão. Uma simples fagulha poderá causar grandes contrariedades.

O relógio elétrico

Há muita gente que usa colocar um níquel no lugar do fusível, quando êste se queima. O Corpo de Bombeiros desaconselha essa atitude. As donas de casa devem esperar até que o fuzível queimado possa ser substituído por um outro.

O ferro elétrico

O ferro elétrico não deve ficar ligado quando não estiver sendo usado. A pessoa que está passando roupa precisa afastar-se do local, precisa ter o cuidado de o desligar antes de sair.

Quando estiver segurando o ferro, evite atender o telefone ou ligar a enceradeira. Cada objeto deve ser usado de uma vez.

Essas são as principais recomendações que o comandante do Corpo de Bombeiros dirige às donas de casa. Se êles forem seguidos à risca, elas estarão cooperando com os bombeiros e consigo mesmas.



Neuza Peres substitui o fusível queimado. O níquel nunca deve ser usado nessas ocasiões. Na foto abaixo Norma Lourenço segue as indicações dos bombeiros dando um exemplo. O ferro não deve ficar ligado quando não está sendo utilizado (Fotos de Ronaldo Theobald)

CASAMENTOS NO BRASIL E NO MUNDO

NO Brasil as mocinhas casam mais depressa que os jovens. Assim afirmam as estatísticas do Serviço Nacional de Recenseamento. De acôrdo com êsses dados é somente de 1,5% o número de rapazes casados, entre os 15 e 19 anos, elevando-se a 15% a percentagem das moças da mesma idade em idênticas condições.

Diz ainda a referida estatística que, por uma tendência universal, os homens casam geralmente mais tarde que as mulheres. Na Suiça a proporção de rapazes solteiros, de 15 a 19 anos, alcançava 100% em 1941, sendo que na Austrália, a mesma proporção elevava-se em 1947, a 99,3%. Na França, em 1946, era de 99,2% a percentagem.

Nesses países é raríssimo também o casamento precoce entre as mulheres. Nas idades mencionadas contavam-se 99,2% de solteiras entre as suiças e 94,4% entre as australianas e francesas.

A Índia é o exemplo típico de país onde o casamento se realiza muito cedo. Assim, de acôrdo com dados de 1931, cêrca de 50% dos homens de 15 a 19 anos já eram casados. Entre as mulheres o número atingia a 87%. Na Turquia, há 20 anos atrás, verificava-se acentuada incidência de casamentos de jovens — 14,9% dos homens e 23,7% das mulheres de 15 a 19 anos.

No México entretanto a situação é diversa. Os homens não costumam casar cedo, as mulheres entretanto o fazem (de 15 a 19 anos,) numa proporção de 81%, segundo o recenseamento de 1940.

ÚLTIMO DIA DE JUNHO

Festas à caipira, agora, só em 1955



Foto de uma das últimas festas juninas de 1954. Muita gente ficou prêsa aos sorrisos e aos encantos da "polícia". As "polícias" são Olga, Leila, Jeny e Silvia. Local da festa: Clube Barão de Lucena. Reportagem na página 2 dêste caderno.

22 ANOS DE SAMBA

Aracy de Almeida concede entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA – Sua maior distração: passeio ao mercado

De MARÍLIA MOREIRA **(Da Sucursal em S. Paulo)**

ARACY de Almeida tem 22 anos de samba, saudades do Rio e verdadeira loucura por S. Paulo, onde se encontra em uma das suas muitas temporadas naquela cidade. Isso tudo ela disse à repórter, em entrevista exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Seu contrato com a Record vai até 1955. E ela afirma que, se depender dela, continuará em S. Paulo.

O samba em pessoa

Aracy, com seus 22 anos de samba, foi batizada de "Samba em Pessoa" por Cesar Ladeira, n'outros tempos. "O nome venceu o tempo".

"Nós, praticamente, criamos a musica regional brasileira — diz Aracy. "Cada qual criou um estilo, que depois veio sendo seguido. Ninguém imita ninguém, mas alguém chegou primeiro. Fomos nós: Francisco Alves, Silvio Caldas, Vicente Celestino, Carmen Miranda, eu... e algum nome que talvez eu esqueça no momento".

Aracy de Almeida afirma que só grava musicas de que gosta. Não se deixa levar pela simpatia do autor, nem pelo interêsse comercial. Os compositores da atualidade que mais a satisfazem são Dorival Caymmi e Antônio Maria.

De Caymmi vai gravar: "Quem vem prá beira do mar". Já tem preparados dois "long-plays": o primeiro com musicas inéditas de Noel Rosa, o outro com musicas de Antônio Maria, entre as quais regravará "Se eu morresse amanhã", "Ninguém me ama" e "Menino grande".

Em resposta à pergunta sôbre samba paulista, Aracy quase se ofende. 'O samba não tem bairro — afirma — O samba é bom, ou e mau. E quando é bom, é brasileiro".

A única ambição de Aracy, é morrer pobre. Não tem amigas mulheres. Tem boas relações com elas, mas acha que a amizade de mulher é muito difícil de cultivar. "Mulher vem sempre vigariando comigo, e eu não gosto de vigarismo". Entre os amigos homens, cita Carlos Maria, Antônio Maria, Clovis Graciano — um grande — e tantos!

Aracy é brasileira, muito patriota, e eleitora. Diz que votará em Manoel Barcelos, para vereador, e para deputado, em Carlos Lacerda. Agora é ela quem fala: "Não é chaleirismo com a TRIBUNA DA IMPRENSA, não. Eu gosto de Carlos Lacerda, e pronto! E peço os votos dos meus fãs de Vila Isabel e do Encantado — subúrbio onde nasci — para êsse grande Lacerda!"

Aracy-mulher

A Aracy dona-de-casa tem, em São Paulo, o passeio ao mercado como maior distração. "Menina, cada verdura a gente encontra lá, que nunca viu no Rio: escarola, alface-romana, fungo, rucola!"

E como a repórter quisesse enveredar a conversinha para o feminino demais, ela cortou logo: "Oh! Moreirinha, você acha que fica bem "O Samba em Pessoa" confessar que fuma cigarros americanos, não toma cachaça... e se perfuma em francês?"



Aracy, a "samba em pessoa".

Nilza Maria escreve para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA:

NANCI VAI CASAR

Leia amanhã



No Jardim da Infância Marechal Hermes os matutos admiram a bela "Sinhá Moça".

Crianças à caipira



Grupo de caipiras de Jardim da Infância Marechal Hermes, na festa junina ali realizada no sábado

ARTIGOS DO DIA

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA NA PRÓXIMA SEMANA

JULHO 2 — JULHO 3 — JULHO 4 — JULHO 5 — JULHO 6

CADA DIA... UMA JÓIA

...uma autêntica joia numa oferta especial do Artigo do Dia!

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

AGUARDE!

O Artigo do Dia é uma exclusividade d'A Exposição

a Exposição CARIOCA

Festival de benefício

O TEATRO Rural do Estudante vai realizar no Clube dos Aliados, em Campo Grande, dois espetáculos em benefício do Asilo dos Cancerosos Indigentes. Êsse festival terá lugar nos dias 10 e 11 de julho.

Viaja hoje o general

PELO navio "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, seguirá hoje, para os Estados Unidos, o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Tirou o 1.° prêmio do Conservatório de Paris

A SRTA. Lucy Amorim Vilela, filha do dr. e sra. Antônio Araujo Vilela, recebeu uma medalha, concedida por unanimidade, primeiro prêmio no concurso de piano do Conservatório de Paris.

A pianista patrícia obteve também o segundo lugar no concurso de solfejo.

Nascimentos

NASCEU no dia 22 do corrente, a menina Georgete, filha do sr. Jorge de Souza Santos, segundo-tenente da Armada e sra. Isolete de Souza Santos.

Excursão à Europa

O TOURING Club do Brasil está organizando novo grupo de excursionistas para uma viagem à Europa. Nessa "tournée" serão visitados diversos países, devendo os viajantes permanecer 10 dias em Paris.

A viagem Rio-Marselha será feita no paquete "Provence", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Conselho Alimentar do SAPS

ALIMENTAÇAO E SALARIO

Tem extrema importância, a soma que se destina à alimentação, porque sòmente a boa alimentação pode assegurar ao corpo imunidade contra doenças e resistência à maioria delas. Assim, o dinheiro aplicado em alimentos saudáveis e variados, vem a ser dinheiro que não se gasta no médico, no dentista ou na farmácia, e tempo que se ganha da doença.

Feitas as contas, a boa alimentação é economia de salário.

Existe, assim, um verdadeiro "capital-alimento", que deve ser defendido e ampliado com um cuidado talvez maior que o que se dá ao outro, o "capital-dinheiro". É que sem o "capital-alimento" não se tem saúde e não se ganha o outro...

Eis porque devemos reservar uma parte substancial do salário para a compra dos bons alimentos — leite, carne, ovos, verduras, frutas, — em vez de gastá-lo em demasia com coisas superfluas ou contraindicadas: sapatos caros, bebidas alcoólicas, roupas de luxo.

Os alimentos não são coisas superfluas: pelo contrário, deles é que dependem a vida, a saúde e o bem-estar.

FÊZ ANOS DRA. IRACI DOYLE



Dra. Iraci Doyle e o casal Henrique de Novais Filho, na reunião do aniversário da conhecida médica.

DRA. Iraci Doyle fêz anos a semana passada e celebrou a data com um grupo de amigos que foi felicitá-la. A ceia apresentada serviu para demonstrar que a aniversariante não sòmente é uma médica conhecida, como muito boa dona de casa. Também o apartamento onde mora, moderno, lindamente decorado por um especialista e com sua colaboração, revela gôsto e feminilidade. A sala grande e única de paredes cinza, tem sofás de um original estampado prêto e branco, poltronas côr de cereja, cortinas cor de ouro. As tonalidades contrastam se harmonizando. Lindo o quarto de dormir, de tonalidade azul e móveis de pinho de riga e muito atraente a biblioteca, com grandes estantes claras, mesa de trabalho moderna e confortavel divã estofado de negro.

Os convidados, aproveitando o amavel convite da dona de casa, percorreram todos os cômodos do apartamento que estava sendo inaugurado naquele dia. No andar de cima, ela mantem um Instituto de Medicina Psicológica, da qual é presidente e que foi fundado em abril do ano passado. Aí tem ambulatório, serviço de profilaxia, clínica infantil.

A conversa com dra. Iraci é das mais instrutivas. "O primeiro passo para formar psicanalistas — disse-nos — é submeter o candidato à sua própria psicanálise". Ela acha que todo o mundo é um pouco neurótico e que poucos escapam à essa caracteristica. Uma das atividades interessantes do Instituto é a orientação pré-nupcial, depois do casamento e na maternidade. Dra. Iraci colhe de seus deveres clínicos verdadeira satisfação, quando consegue harmonizar casais que pareciam um caso perdido e que graças à sua orientação, resolveram seus problemas e vivem hoje felicíssimos.

A reunião não podia faltar o professor Mira y Lópes que vai começar breve um de seus cursos. Foram chegando muitas outras pessoas: dr. e sra. Jurandyr Manfredino, dr. e sra. Henrique Novais Filho, dr. e sra. Claudino Neves, dr. e sra. Maurício Lacerda Filho, dr. e sra. Acyr Ferreira, sras. Mira y López, Vera Lacerda Paiva, Jerônimo Mesquita, Antônio Velho, Maria da Glória Faria, dr. e sra. Hélio Peregrino, dr. e sra. Horus Vital Brasil, dr. e sra. Cluadino Neves dr. e sra. Jaime Pereira, sr. e sra. Altino Parente, dr. Máximo Zenli, srtas. Maria José Mesquita, Judith Faria, dr. Nedo Romita.

Houve um bolo de velas e cantou-se o "Happy Birthday". Uma moça ao piano ficou tocando melodias suaves. Das janelas a vista era linda.

Diana



Um par que esteve na festa de aniversário da dra. Iraci Doyle de corpo presente, mas pensando em outra coisa — Maria José Mesquita e dr. Nero Romita.



Dra. Iraci Doyle conversa com o dr. e sra. Acyr Ferreira, dr. e sra. Américo Doyle, em seu apartamento, no dia de seus anos.

Último dia de junho

Festas à caipira, agora, só em 1955 — Como foi o baile do "Barão de Lucena"

AO som do cavaquinho, do pandeiro e acordeon, a turma do "Barão de Lucena", festejou com tôdas as honras, os santos de junho.

A caipirada acorreu desde cedo ao arraial de Botafogo, todo enfeitado de bandeirinhas, balões e lanternas.

Tudo estava bem decorado, com folhas de bambú e palmeiras em profusão. No meio do terreiro, a fogueira, onde as garotas assando milho, passavam de comadre, comadre, conforme São João mandou, e São Pedro confirmou. Havia nas barraquinhas, canjica, tapioquinha, pé-de-moleque e quentão.

CASAMENTO

Aproveitando a boa vontade do vigário, casaram Claudia Rossi e Artur Cesar, na capela do arraial, onde compareceram muitos convidados. Lá estavam Sônia Nabuco, com Sérgio Murtinho, Ana Maria e Silvia Monteiro, Hélio La Roque, Lauro Cesar, Jenny, Lauro Henrique, Maria Gilma, Leila, Rosa, Paulo Lebfévre, Fernando e Claudio Barata Ribeiro, Olga Ferreira, Marilda Amaral, Vera Teófilo, e as irmãs Olga Maria, Leonora e Ana Amélia, e muitas outras pessoas.

Depois do casório, todo mundo dançou quadrilha. Os que não estavam animados bateram com os costados na Policia Feminina, sob a guarda de Olga Costa, Leila, Jenny e Silvia Monteiro.

MASSAS!
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO • Tel.: 25-6429 e 25-5795

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

NORA NEY COMPRA UMA GRANJA — Nora Ney (a rainha do disco), comprou uma granja em Agulhas Negras. A casa que a cantora está construindo terá três quartos, sala e grande varanda. Haverá, ainda, uma horta e um pomar.

★

O BATISMO DE CARMEN DILU — Os baianos de Salvador, pediram a Carmen Costa que batizasse sua filha (Carmen Dilu) na Igreja do Senhor do Bonfim.

O pedido foi feito recentemente, quando Carmen Costa estêve na Bahia. Manoel Barcelos será o padrinho da garôta.

★

AVA QUER O DIVÓRCIO — A atriz cinematográfica Ava Gardner, encontra-se em Lake Tahoe, onde ficará as seis semanas necessárias para obter o divórcio de Frank Sinatra.

Após o divórcio (sòzinha novamente) Ava seguirá para a Espanha. Há quem diga que, em Madri, um toureiro a espera...

★

FOTOGRAFIAS — Doris Monteiro — estrelinha do rádio e televisão — mandou fazer duas mil fotografias num conhecido fotógrafo. Tudo isso será distribuido entre as suas fãs, cujos pedidos (por carta), sobem à casa dos três mil...

★

NOVAMENTE NA TELA — A vida da escritora George Sand será novamente transportada para a tela. Hollywood acaba de adquirir os direitos do romance de André Maurois, "Leila ou la vie de George Sand".

★

SÓ A SAUDADE A MATARIA — Lili Marlene (a rainha das atrizes) visitou os jornais para informar que não morreu nem tentou suicidar-se. E acrescentou:

— "Jamais beberia soda cáustica. E por amor só morreria com a saudade, me acabando, aos poucos, devagarinho..."

★

FOTOS QUE ATRAPALHAM — Wilma Bentivigna (conhecida na intimidade por "Bentevi"), declarou aos jornalistas de São Paulo, que desistia do concurso "Miss Objetiva Paulista", por não concordar em usar "maillot". Em virtude dessa declaração, estão surgindo por aí, dezenas de recortes de jornais (Lux) com o retrato de "Bentevi" em traje de banho...

★

EXAGERO DE NERVURINHAS — A cantora Emilinha Borba, comprou 82 metros de organza branca (quase todo estoque de uma das maiores lojas do ramo) e ordenou à sua costureira:

— "Quero um vestido todo em nervurinhas. A saia deverá ser uns 80 metros de roda...

★

ESTREIA NA CERA — A campista Jucila Silva estreou na cêra. Seu primeiro disco (gravação Continental) apresenta dois sambas: "Tudo desfeito" e "Ponta de cigarro".

Duas belas sinfonias de chiados...



MARIA José faz anos hoje Seus pais, sr. Elias Daher Chedier e sra. Selbene Saliba Daher Chedier comemoram a data oferecendo uma festa a seus amiguinhos.

Maria do Sameiro Lobo da Costa-Jaime Paulo Lisbôa

CASAM-SE hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Mônica, no Leblon, a senhorita Maria do Sameiro, filha do dr. e sra. José Luiz Lobo da Costa e o sr. James Paulo, filho da viúva José Patrocínio Lisboa.

Serão padrinhos da noiva o coronel do Exército português, Arthur Lobo da Costa, Wanda Smith de Vasconcelos e Edgard Edmundo Lisboa. Do noivo, dr. e sra. João R. Peres, da sociedade de Polotas, dr. e sra. José Lisboa Neto, de Pôrto Alegre. As testemunhas do civil são o sr. e sra. Geraldo Smith de Vasconcelos, por parte da noiva, dr. e sra. Fernando C. M. Abelheira, pelo noivo.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA 1075

Em 30-VI-1954 (Quarta-feira)

Horizontais

Verticais

1 — amarelo
2 — oscilar
3 — altercar (fig.)
4 — a lua (poet.)
5 — vaguear

PROBLEMA 1076

Horizontais

Verticais

1 — indivíduo corajoso
2 — fim, têrmo (fig.)
3 — arcar
4 — escudo, amparo
5 — padreador

PROBLEMA 1077

Horizontais

Verticais

1 — dar com o pé
2 — letra grega
3 — rábula, chicaneiro
4 — quartzo translúcido
5 — nivelar

— — —

Charadas casais

a) — Embriagada e com uma faca de ponta é um perigo — 3.

b) — Carinho que me sufoca, não quero — 3.

c) — Tenha sêlo com êsse objeto aguçado, menino — 3.

— — —

SOLUÇÕES

Problema 1074 — H.: baú — cgs — oc — apo — ao — lot — ame — ora — obi — ni — xis — ar — ias — ota — os — vão — ta. V.: bolonio — acorias — ta — parimá — ao — gambeta — soeiras.

Casais

[illegible]

Diefram

máquina de costura "MINERVA" -Mod. 122-
- Um presente para qualquer dia do ano, e sempre uma grata surprêsa.
chegaram OS ÚLTIMOS MODELOS
MM
VEJA NO SEU REVENDEDOR

MAIS UM PREMIADO



Desta vez foi o sr. Attilio Colombini, residente à rua Bairão, n.º 166, em S. Paulo, quem encontrou a "Estrêla da Fortuna", em uma lata de feijoada Armour, e cujo prêmio corresponde a Cr$ 10.000,00.

No flagrante, o premiado com representantes do Frigorífico Armour do Brasil S/A.



SEUS FILHOS E OS MEUS

EXAMES MÉDICOS PERIODICOS

AGORA, quando se iniciam as férias de meio do ano, é uma boa ocasião para os pais providenciarem um exame físico, incluindo uma visita ao dentista, para seus filhos. Mesmo no caso de um filho que atravessou o primeiro semestre sem apresentar nenhuma perturbação, é sempre aconselhável submetê-lo a exame médico, antes que se reiniciem as aulas. Por outro lado, êsse exame médico é absolutamente indispensável, no caso de uma criança que, durante os primeiros meses do ano escolar, sofreu de resfriados ou perturbações digestivas, mostrou sintomas de vista cansada ou de esgotamento nervoso.

O EXAME médico talvez revele apenas má dieta, ou falta de descanso, ou mesmo um surto maior de crescimento. Ou então, no caso de uma criança que tem tido dificuldade em acompanhar os trabalhos escolares, ou que se tem queixado de dores de cabeça, poderá revelar miopia. E' muito comum, aliás, a miopia apresentar-se entre os 6 e os 10 anos de idade — e, como ocorre de modo súbito, é aconselhável proceder a um exame da vista dos filhos, de seis em seis meses, mais ou menos.

No caso de uma criança que não se esteja ajustando bem ao regime escolar, ou que se tem mostrado irritadiça e inquieta, ou sujeita a alergia, o exame médico de resultado inteiramente negativo pode ser ainda mais revelador do que um que revela uma afecção crônica. Eliminada a possibilidade de um distúrbio de natureza fisiológica, devem os pais buscar a explicação da perturbação no ambiente doméstico e escolar, no feitio emotivo e no ajustamento social que essa criança apresenta. O período das férias de meio do ano proporciona aos pais oportunidade para observar o comportamento do filho. Verificar se êle se comporta muito melhor, ou pior, do que na escola. Observar se possui recursos próprios, e consegue manter-se entretido; se come e dorme melhor; como se ajusta à rotina caseira, agora que está livre das pressões escolares. As respostas a essas perguntas indicarão até que ponto e séria a incapacidade de ajustamento do filho, e revelarão se é a escola que está em falta, ou se trata de algum malajustamento básico de personalidade.

Um aspecto muito importante, e frequentes vêzes esquecido, dêsse exame físico, é a visita ao dentista. Se um filho já está com seis anos ou mais, deverá ser levado ao dentista pelo menos de seis em seis meses. Muitas autoridades na matéria recomendam que as visitas ao dentista sejam iniciadas quando o filho está com três anos apenas, para maior garantia de sua saúde e dos seus dentes. A perda precoce de dentes da primeira dentição pode resultar em deformações ou irregularidades dos dentes permanentes. Quando os primeiros - pré-molares aparecem, mais ou menos aos seis anos de idade, então é particularmente importante a ida ao dentista. Esses pré-molares, que muitas vêzes são tomados por dentes da primeira dentição, são na verdade permanentes; o tratamento imediato de qualquer falha ou ponto fraco é essencial para sua preservação.

Ainda mais importante é a prevenção da cárie dentária em crianças pequenas. Quando as idas ao dentista são frequentes, êle poderá, não só descobrir cáries muito pequeninas, como também aconselhar os pais quanto à alimentação dos filhos, e de como servir-se com eficácia de uma escova de dentes. Os dentistas acham que se deve ensinar às crianças a escovar os dentes 10 minutos, no máximo, depois de cada refeição, durante pelo menos três minutos.

Os tratamentos por meio do fluoreto de sódio estão se revelando muito eficazes para reduzir a incidência da cárie. São necessárias quatro idas ao dentista, espaçadas de uma semana cada, para que êle faça a aplicação do fluoreto de sódio. Os dentistas são de opinião de que êsse tratamento preventivo deve ser feito aos 3, 7, 10 e 13 anos de idade.

É MUITO mais importante do que geralmente se pensa levar o filho ao médico e ao dentista, quando êle não tem necessidade urgente nem de um nem do outro. Não se sentirá êle tão assustado ou rebelde, e portanto criará confiança para quando, de futuro, venha a necessitar de um ou do outro. E, quanto aos pais, proporciona-lhes a oportunidade de pôr-se a par do estado físico em que se encontra o filho, e possivelmente obter indicações sôbre seu ajustamento emotivo — ou a falta do mesmo.

MARGARET TAVARES DE SÁ

DESFILE

SERGIO PORTO

VELHA GUARDA

DEPOIS daquele memorável festival da Velha Guarda, realizado em S. Paulo, e sôbre o qual nos referimos diversas vêzes aqui, parece que a moda pegou, e o sucesso voltou a ser de Pizinguinha e seus companheiros.



Ainda anteontem, na "boite" do Hotel Glória, fomos convidados para assistir a mais uma audição do grupo, lá encontrando uma platéia animadíssima, que não se cansou de aplaudir a Bide, Alfredinho João da Baiana, Orlando, Edgard e Pizinguinha, naturalmente.

Um detalhe interessante dessas apresentações da Velha Guarda é o entusiasmo crescente que o público vai tendo, à medida que os números são sendo executados.

Os músicos são recebidos com muitas palmas, é verdade, mas, ao fim do primeiro número, a platéia esfria um pouco. Depois, a cada nova audição, crescem as ovações. No final, muita gente perde o médo e dá gritos e vivas, às vêzes, inclusive, indo para o palco ajudar os ritmistas.

ANTEONTEM, foi mais ou menos assim. No auge do entusiasmo, a assistência aplaudia no meio da execução, e com ela Rubem Braga, que chegara céptico e saiu entusiasmado.

Em dado momento, não se conteve. Levantou-se de sua mesa e veio até à nossa, para dizer:

— Mas são fabulosos! Essa turma é que devia ter jogado contra a Hungria.

Mais um

AMIGO nosso, que passou o último fim de semana em Teresópolis, anotou, numa "parede eleitoral", mais um "slogan" para a nossa coleção.

Diz assim: "Votai em Ponciano, o prêto com alma côr de rosa".

Campanha

MUITO bonita essa campanha que estão fazendo para que o povo tome mais cuidado a fim de evitar incêndios.

Um dos cartazes de propaganda, no entanto, pareceu-nos mais original do que os outros. E' aquêle em que se lê: "Um pequeno cigarro pode causar um grande incêndio".

Considerando que cigarro só tem um tamanho, Millôr Fernandes, o Vão Gogo, leu o que estava escrito e comentou conosco:

— E' preciso fabricar cigarros grandes.

— Para que? — indagamos.

— Para causar incêndios pequeninos.

GARÔTAS — Chegaram as provas

AO centro de um grande jardim, cercado de altos muros, na simpática rua Toneleros, em Copacabana, fica o Colégio Sacré Coeur de Marie. Pela manhã, os ônibus vão chegando repletos de garotas nos seus uniformes azul marinho e branco, que descem, preocupadas com os exames. Algumas aproveitam ainda os últimos momentos para uma leitura rápida na matéria.

Menos preocupadas, porém, devem estar Anah Costa Ribeiro, Clarita Delamare, Vera Ezedina, Cléa Morgado, Vera Martinez, Yolanda Botelho Junqueira, Maria Cristina Pereira Rego, Lysete Balbino, Cecília Carmen Raja Gabaglia, Sylede Sapryro, Gilda Cavalcanti, Sônia Galvão, Lucia Torres Silva, Diana Paranhos, Tania Nizzo, Maria Heloisa Kós. Pelas ótimas médias já conseguidas, esperam nos exames os melhores resultados.

O Mello e Souza é um grande colégio, com duas sedes: a feminina, em Ipanema e a masculina em Copacabana. As garotas e rapazes estudam e almejam notas altas e bons lugares.

Ao meio-dia, quem tomar bonde ou ônibus não deixará de encontrar garotas de saia azul marinho e blusa com listinhas azuis e brancas. Conversei com algumas delas e fui indagando quais os melhores alunos. Espero, no entanto, não errar no resultado obtido.

Tôdas estão de acôrdo em que Norah Cláudio de Almeida é a primeira aluna do Colégio e que muitas medalhas tem ganho. Seguem-na Amarilis Guimarães Wanderley, Wilma Lissau, Vera Lucia Escobar, Nely Barbosa Macedo, Carla Johana Simon, Henry Dyner, Myriam Milla, Sonia Angelo Doill, Pietro Herber, Sérgio de Andréa Ferreira, Orlando Jeisel, Miguel José Alves Dias Netto.

Os esportes também contam com bons elementos. No "voley": Wilma Lissau, Martha Helena Dantas Torres e Alcione Bromne de Araujo.

Na antiga residência do Duque de Caxias na rua Conde de Bonfim está instalado o Departamento Feminino do Instituto La-Fayette. Bela mansão, tôda cercada de jardins, onde as garotas recebem de um magnífico corpo docente segura orientação pedagógica. O Colégio foi fundado pelo professor La-Fayette Côrtes, em 1916, que também criou, em 1941, a Faculdade de Filosofia, hoje pertencente à Universidade do Distrito Federal. Entre as atividades extra-curriculares assinalam-se a Cruz Vermelha Juvenil, Aulas de Extensão Cultural, Fundação La-Fayette Côrtes (assistência a crianças pobres) e Teatro Educativo.

Considerando-se o elevado número de alunos que frequentam os dois Departamentos, também é extensa a relação dos que se destacam nos estudos: Bertha Felzemchwalb, Maria de Jesus Gomes de Almeida, Marion Joana Klein, Magali Maciel, Carmen Denise Coutinho Bueno, Mariza Côrtes Riedel, Nilce Gonçalves Medeiros, Dayse Pinto Guedes, Maria Aparecida Corrêa da Costa, Maria Naccarati da Cruz, Alcina de Souza Brasil Figueiredo, Cilda de Segadas Vianna, Lola Crispel, Lygia Rodrigues Mendonça D'Avila, Angela Prado Mabieli, Angela Maria Vianna de Souza, Helenize Consuelo dos Santos, Marilena Silveira do Nascimento, Eneida Duque de Mendonça, Helena Teixeira Pires, Lia Maura Almeida Haspezykouski, José Alberto de Moura Araujo, Jurandyr Rodrigues Dutra, Walter Brasil Filho, Elpenor Francisco Gomes, Luiz Sergio Rosa da Silva, Elizio Ferreira de Freitas Filho, Maria de Lourdes Guimarães, Nelson Tegon, Rogério Gonçalves Leoni, Miguel Iuchtman Sérgio Antônio Marinho Puertas, Ieda Lo Feudo Farinha, Mariza Botelho da Fonseca Lima, Marlene Lourenço da Silveira, José Miranda de Araujo, Luiz Roberto Pinto Cardoso, Milton Pinheiro da Fonseca, Moacyr dos Reis Abreu, Wilson Lourenço, Osmar Francisco dos Santos, Carlos Augusto da Silva Braga, Ilton Cordeiro, Aloysio Reis, José Rodrigues de Almeida, Francisco Rodrigues de Moraes, Francisco Trota Netto, Ricardo Leite Santos, Eneida Baeta de Faria, Benedito Ximenes da Silva, Paulo Linhares Pinto, Paulo Baptista Gonçalves, Pedro Carlos Tavares da Silva, Roberto Chaves Martins, Marinus Pereira da Motta Junior, Manoel José Tenembaum, Maria Carmen Henriques, Rosa Leticia de Góes Monteiro, Ana Izabel Andrade Sobral, Diva França, Iracema Marques Motta, Raul José Côrtes Marques, Fanny Springer, Marlena Sereno de Jesus, Sulamita Rosentsvaig, Sérgio Ferraz, Ana Pato de Paula Reis, Margherita Bianchi.

Nas próximas crônicas falaremos ainda de outros colégios.

MARINA



Alunas do 3.º ano (Contabilidade), à espera da hora das provas.



No intervalo, alunas da 1.ª série "4" do científico, estudam para as provas. Local: pátio de recreio.



Alunas do Instituto La-Fayette (2.ª série, curso científico), em prova parcial de História

Casamentos

A SENHORINHA Gelcy Feio casa-se amanhã com o sr. Roberto Rothier. Os pais da noiva são o sr. e sra. Mario Feio e os do noivo o casal Kant Rothier.

A cerimônia celebrar-se-á na igreja dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bomfim, 474.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Exposição de pintura

PATROCINADA pela Sociedade de Artistas Nacionais, Moema Granja Machado Vieira apresentará uma exposição de pintura no Museu Nacional de Belas Artes. A abertura dar-se-á amanhã, às 16 horas.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

Laboratório Adalberto de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim 41 — 5. andar — Grupo 506 — Cinelandia
TELEFONES: 42-4247 — 42-8585 e 42-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Pinel — S. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 185 10.º/1006 — Hora marcar 28 4531 — 52 6281

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Também há *Moda* em móveis

Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Do tecido, e vestuário... das madeiras de lei, os belos móveis criados igualmente, sob os ditames da moda e da evolução e do bom gôsto. Estes móveis de classe, de estilos variadíssimos, apresentam-se nas amplas galerias da Fábrica Palermo, em mais de 200 sugestões para todos os orçamentos, todas com os preços já marcados nas etiquetas E, além dessa variedade tão necessária a uma boa escolha, Palermo lhe oferece prazo até 20 meses, para a maior facilidade do pagamento de sua compra

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de crianças salas de estar e grupos estofados.

Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Aberta, também, todas as noites até as 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

Uma cozinha americana FEITA PARA SUA PRÓPRIA COZINHA!

De acordo com o espaço disponível em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gôsto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensílios e mantimentos, de fórma prática e com o máximo de higiene.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — INSTALAÇÃO GRÁTIS!

CONJUNTO POPULAR



Um armário duplo, um armário simples e uma cavitoneira.

PREÇO À VISTA 2.070,
OU 270, DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE 170,



Honra ao Crédito

Ponto Frio rende homenagem aos seus credialistas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sobre os preços normais!

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134

Teatros e Boites

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado
"Satã Dirige o Espetáculo"
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 12 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PoSES"
Sátira política de TEOFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosemaria Murtinho e Miriam Roth
Hoje, às 21 horas
AOS SABADOS, VESPERAL AS 16 HORAS

La Ronde
APRESENTA a famosa cantora ALZIRINHA CAMARGO
O barzinho mais elegante de Copacabana
RUA RODOLFO DANTAS, 91-

VOGUE
apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diariamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

Carlos Machado apresenta
O espetáculo que Copacabana esperava e merecia
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
Déo Maia • Russo do Pandeiro
Hoje às 20 e às 22 h. no Teatro Jardel
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS
RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
com o inimitável MESQUITINHA
MARA RUBIA
TOTÓ
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

Empresa Brasileira de Teatro apresenta Companhia Freire Junior
Teatro República
E' SOPA NO MEL
de Luiz Peixoto, Freire Junior

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

PIQUENIQUE

WILLIAM INGE

A AÇÃO se desenvolve nos fundos das residências de duas famílias, numa pequena cidade na região central dos Estados Unidos. Numa das casas reside a viúva Owens, com duas filhas, Madge e Millie, sendo que também mora com a família a professora Rosemarie Sidney. Noutra casa reside a viúva Potts, sòzinha, salvo sua mãe, já idosa, que não aparece em cena. Madge trabalha como balconista numa loja da cidade, enquanto Millie ainda é estudante. Mrs. Potts tem a mania de arranjar emprêgo de jardineiros, enceradores, etc., para qualquer desempregado que surge pedindo ajuda. Neste dia, ela acaba de dar uma refeição a Hal Carter, que se diz ex-astro de futebol, que perdeu a sorte, e se encontra na cidade à procura de emprêgo. É rapaz bem disposto, muito hábil em conversar com as damas, e Madge logo demonstra interêsse por êle.

Mrs. Owens fala a Madge da possibilidade de esta casar-se com Alan Seymour, filho de grande industrial da mesma cidade. Rosemarie finge não se preocupar em não se ter casado até o presente, porém, admite que esteja esperando noivar com Howard, negociante que mora numa cidade vizinha. Quando Hal e Alan se encontram, descobrem que foram colegas de turma na Universidade. Hal conta a história de sua vida, uma série de insucessos. Alan, que logo percebe o tipo de Hal, oferece-lhe sòmente um emprêgo como operário, que Hal recusa. Alan convida Madge a passear, porém Hal o interrompe, e os dois rapazes saem juntos.

Ao entardecer no mesmo dia, todos se preparam para um pique-nique no campo. Millie, que sempre bancava "moleque", veste-se pela primeira vez com uma "toilette" bastante feminina. Chegam Irma e Christine, ambas professoras, amigas de Rosemarie e Howard, o predileto desta. Alan vem buscar algumas no seu Cadillac, e chega Hal numa "baratinha" alugada. Todos lotam os carros. Alan liga a vitrola e tôdas as mulheres querem dançar com Hal. A viúva Potts fica até brava por ser Hal descoberta dela, enquanto só dança com as moças. O grupo começa a partir para o piquenique, ficando por último Madge e Hal. Estes voltam a dançar, depois para palestrar, e, finalmente, saem juntos, porém, não para se reunir aos outros.

Depois de meia-noite, voltam Howard e Rosemarie, ambos desanimados, e Rosemarie insiste em que, depois do que acontecera, os dois se casem. Howard recusa, porém promete voltar de manhã. Rosemarie vai dormir. Voltam Hal e Madge. Esta quer-se evadir, porém estão apaixonados. Madge admite que o ama, mas, corando, vai para casa.

Na manhã seguinte, Mrs. Owens estranha porque Madge se fechara no seu quarto. Sabendo que Hal e Madge não foram ao pique-nique, tem mêdo do acontecido. Alan chega para dizer que já combinava a ida de Hal, por alegar à polícia que a "baratinha" foi roubada. Chegam as duas amigas de Rosemarie, que obrigam Howard a pedir Rosemarie em casamento. Saem juntos para se casar. Chega Hal, e, deixando a sós com Madge, faz suas despedidas e parte correndo para pegar o trem. Madge corre para o seu quarto. As duas viúvas palestram sôbre os acontecimentos da noite do piquenique, quando desce Madge novamente, levando uma pequena mala. Ela vai juntar-se a Hal, acontece o que acontecer, e não quer ouvir a mãe. O trem apita, e Madge parte. A mãe, filósofa, aceita o inevitável.

Esta é a peça que o Rio Theatre Guild dará, no Cassino Atlântico, dias 7, 8, 9 e 10 de julho, às 21 horas.

"Ministro Artur de Almeida" e "Rod White Castle" conversam, pelo telefone internacional, com a General Motors, a respeito do novo "Skirt and Blouse With Fishtail" Cadillac, encomendado pelo ministro para Suzette Pascal (née Amélia Mourão).

PROFESSOR ZÉ BACURAU, que hoje será visto em "E sopa no mel".

Conservatório de Copacabana

O PROGRAMA do Curso de História do Teatro do Conservatório de Copacabana para o mês de julho apresenta o seguinte programa:

Dia 6 — Teatro Português — Análise dos autos de Gil Vicente, em palestra do professor José Oiticica.

Dia 13 — Teatro Italiano — Commedia Dell'Arte, com projeção cinematográfica da apresentação de uma comédia. Palestra de Bandeira Duarte.

Dia 20 — Romantismo na França — Análise da obra de Marivaux, Diderot e Beaumarchais, em palestra de Vera Pacheco Jordão.

Dia 27 — Tatro Russo — Análise das peças de Tchekov, Gorki e Gogol, em palestra do prof. José Oiticica. Representação de cenas de "O Inspetor", de Gogol, pelo Teatro da Coruja, da Faculdade de Filosofia.

Os interessados nas palestras acima, mesmo desejando assisti-las em caráter avulso, poderão obter informações no Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

Jansen legará ao Maranhão

TODO o material que, durante anos, colecionou sôbre a grande atriz Apolônia Pinto, quando estava preparando a biografia e a exposição do centenário da sua coestaduana — ela, como Jansen, nasceu em S. Luís do Maranhão.

"História Proibida"

NILSON Pena está preparando a indumentária e os cenários de "História Proibida", a próxima apresentação de Eva, dirigida por José Maria Monteiro. Haverá música nos ritmos da época, e o ambiente será o da Renascença Francesa. Eva, Manoel Pera, Jorge Dória, Leda Valle, Ada Camargo, Rodolfo Arena, etc., encabeçam o elenco.

"Esta vida é um carnaval"

CARLOS Machado continua com o sucesso de sempre, no Jardel. Trata-se da história de um samba que começou nos morros, que desceu para a Praça Onze, que foi ficando mais "chic" no Cassino da Urca. Mas o samba brilha especialmente pelos que o cantam, que contam a história — Grande Otelo, Lord Chevalier, Déo Maia, Dulcinéia, Russo do Pandeiro, as Pastoras, Império Serrano —, tudo isso no pequeno palco do Jardel, de Geysa Boscoli.

Enquanto isso, a revista francesa (criada com elenco indígena e indumentária da Gisela), que Carlos Machado apresenta no Casablanca, também está conseguindo agradar, pelo luxo e pela música, que são as características de "Satã dirige o espetáculo".

NAO é Carlitos, não. E' Pituca, no Teatro Follies, numa excelente imitação, na revista apresentada por Zilco Ribeiro: "Doll Face".

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. OUVIDOR 40 C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

STUD DO TEO
(RANCHINHO DO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.286 — Esq. Joaquim Nabuco)
"UM GRITO NA NOITE"
CONTRA OS PREÇOS ALTOS
Uisque escocês das melhores marcas, a 50 cruzeiros — Cuba Libre a 30 — Gin Tônica a 30 — Martini a 20 — Picadinho a 35 — Espetinho e Churrasquinho especial a 30 — Filet "Sweepstake", a 45.
SEM "COUVERT" e SEM CONSUMAÇÃO MINIMA
O CLIENTE SÓ PAGA O QUE COME E O QUE BEBE.
Refrigeração Perfeita — Música Suave — Máximo Confôrto
DAS 4 DA TARDE AS 6 DA MANHA

Zilco Ribeiro apresenta
"DOLL FACE"
de Nora Guimarães e Z. Ribeiro
VITORIOSA EM COPACABANA!
4º Mês!
150 Representações
HOJE no teatro Follies
VESPERAIS AOS DOMINGOS
"DOLL FACE" — ÚLTIMAS SEMANAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

Pré-estréia: "O Coração Revelador" e "A um Passo da Eternidade"

EM sessão especial, promovida pelo sr. Harry Stone, representante no Brasil da Motion Pictures Association of América, vimos os dois filmes mais audaciosos produzidos nos Estados Unidos, em 1953, em dois terrenos diversos: o desenho "O Coração Revelador" (The Tell Tale Heart) e "A um Passo da Eternidade" (From here to Eternity). O primeiro distribuído e o segundo produzido pela Columbia.

"The Tell Tale Heart" é um conto de Poe, transformado em sete minutos de impressionante cinema, nos quais o canadense Stephen Bosustow concretiza suas idéias sôbre o "desenho como veículo para drama". Bosustow, ex-colaborador de Disney, fundou a UPA (United Productions of America), há oito anos. E, desde o ano passado, os trabalhos de sua equipe vêm influenciando a produção dos estúdios disneyanos. (Sintomas: "Melodia", em 3-D, lançado pelo Cineac; "Toot, Plunk, Whistle and Boom", em cinemascópio, elogiado pelos críticos presentes ao último Festival de Cannes).

A versão brasileira de "The Tell Tale Heart" perde muito para a original, que vimos no Festival de S. Paulo. James Mason, que fazia a narração, foi substituído por Orlando Lins (conhecido como correspondente de cinema em Hollywood); a comparação é melancólica. Quem conta a história é o louco, procurando justificar seu crime. Um louco que, "como todos nós, considera-se o mais são dos mortais" — o que aproxima "The Tell Tale Heart" do clássico alemão "O Gabinete do Dr. Caligari". Expressionismo e surrealismo foram convocados pela equipe de Bosustow, para êsses sete minutos de alucinação, tão absorventes que nem o mais acadêmico dos espectadores encontrará fôlego para protestar.

"A um Passo da Eternidade", extraído da novela de James Jones (premiada com o "National Book Award" para ficção), conquistou oito "oscars" nas categorias "filme" (produção de Buddy Adler), "direção" (Fred Zinnemann), "cenarização" (Taradash), "ator coadjuvante" (Frank Sinatra), "atriz coadjuvante" (Donna Reed), "som", "fotografia em prêto-e-branco" e (se não nos falha a memória) "música".

As interpretações de Burt Lancaster (sargento Warden) e Deborah Kerr (mulher do capitão) também são notáveis, mas quem surpreende é Sinatra, na pele de Maggio. Donna Reed, como Lorene, "hostess" do New Congress Club, dá a demonstração mais convincente de um talento por muito tempo ignorado. Mas a atuação mais impressionante é a de Montgomery Clift (Prew). Fazia jus ao "oscar" entregue a William Holden, também excelente em "O Inferno n.º 17".

Houve um crítico (Herman G. Weinberg) que chamou "From here to Eternity" de "o canto de cisne" do bom cinema americano da fase "quatro por três". Numa fase crítica para o negócio cinematográfico nos Estados Unidos, figurou entre os campeões de bilheteria, ao lado dos truques comerciais de "Isto é Cinerama", "Museu de Cera" e "O Manto Sagrado". Mas a sorte do cinema americano para os próximos anos já fôra estabelecida nas conferências dos produtores. Enquanto reinar o cinemascópio, pequena ou nenhuma será a influência dêsse filme admirável.

Apesar das atenuações que o livro sofreu (e que serão objeto de crítica nesta seção), o filme é de uma fôrça extraordinária. Como a espinha dorsal da história é a figura de Prewitt — para quem a caserna é o lar, a escola e o credo que lhe faltaram desde cedo, — a fita termina como um hino à farda e ao dever. Mas é simultâneamente épico e realista: o rigor documentário de Zinnemann ("Espíritos Indômitos", "Teresa") é utilizado para crítica ao sadismo, oportunismo e irresponsabilidade que reinaram no exército, que, em 1941, guarnecia os postos americanos do Pacífico, sem perceber a aproximação da grande tragédia.

Embora crítico e realista (inclusive mostrando um bordel para militares, com naturalidade inédita em Hollywood), "A um Passo da Eternidade" é o melhor antídoto contra os venenos que a corrente macartista vem atirando sôbre a opinião pública mundial. Sendo uma obra magistral, é também propaganda de grande alcance.

Em quase todo o mundo, o exército é tabu. Recentemente, na Itália, o crítico Guido Aristarco ("Storia delle Teoriche del Cinema") e o cineasta Renzo Renzi, estiveram presos, porque "Cinema Nuovo", a revista do primeiro, publicou o "script" de "L'Armata s'agapò". Nunca ocorreria aos dois a possibilidade de filmar essa história que expõe as atrocidades do exército mussoliniano na Grécia, durante a última guerra.

Pois "From Here to Eternity" faz uma crítica veemente, e o exército (grande cliente de Hollywood) permite sua programação para as tropas. Todo o vigor, tôda a honestidade do cinema americano dos primeiros anos do sonoro estão aqui. Vigor e honestidade que lembram tanto os bons tempos de "Vinhas da Ira" e "Fúria", como os primeiros anos do após-guerra (que agora parecem perdidos no tempo), quando víamos "Fronteiras Perdidas", "Os Melhores Anos de Nossa Vida" e "Boomerang" ("O Justiceiro").

ANN Sheridan e Glenn Ford são os principais intérpretes de "Almas Selvagens" (Appointment in Honduras), que a RKO apresenta no circuito do Plaza. Um filme de aventuras em tecnicolor, desenrolado nas selvas de Honduras. O diretor é Jacques Tourneur.

Filmoteca no Museu de Arte Moderna

S. PAULO, 30 (Da Sucursal) — Terminou o "Ciclo Epstein", promovido pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna. O crítico Almeida Sales prefaciou tôdas as exibições, orientando o público, que foi particularmente numeroso nas sessões de "Coeur Fidèle" e "La Chute de la Maison Usher".

A programação organizada para o segundo semestre compreende, entre outros, os seguintes filmes: "Arsenal", de Dovjenko; "Metrópolis", de Frits Lang; "Que Viva México!", de Eisenstein; "Golem", na versão alemã de Erik Galeen; "Les Vampires" (um dos primeiros "seriados"); e "Foolish Wives", de Eric von Stroheim. Este último será acompanhado de uma palestra de Gilda de Melo e Souza, assistente de estética da Faculdade de Filosofia.

Foram convidados para conferências os srs. Antônio Cândido, Décio de Almeida Prado e Plínio Sussekind Rocha, além de Paulo Emílio Sales Gomes (um dos diretores da Filmoteca).

"Semana Edgard Brasil"

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Está em preparação, pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna, uma "semana" dedicada a Edgard Brasil, diretor de fotografia falecido há pouco tempo.

Durante sua realização, será exibida, finalmente, a película "Limite". Período da "semana": 4 a 9 de outubro.

Festival de Locarno

REALIZA-SE, de 1º a 11 de julho, o VIII Festival Internacional de Cinema de Locarno (Suíça), classificado na "categoria B" pela Federação Internacional das Associações dos Produtores de Filmes. Como o Festival do Brasil, o de Locarno também não pode distribuir prêmios. Todos os grandes centros produtores far-se-ão representar.

Os primeiros filmes inscritos foram: "Les Femmes s'en Balancent", "Les Fruits Sauvages", "Mouton à Quatre Pattes" (França); "Eine Frau von Heute" (Alemanha Ocidental); "Das Licht der Liebe" (Áustria); "O Tenente Rakoczi" e o documentário "Na Floresta dos Falcões" (Hungria); "Dança-se em Varsóvia" (Polônia); "Reportaje" e "La Ilusion Viaja en Tranvia" (México) e "Cabaret" (Espanha).

Dêsse grupo, despertam especial interêsse "Das Licht der Liebe" e "La Ilusion Viaja en Tranvia". O primeiro, por ser realização de R. A. Stemmle, o cineasta de "Berliner Ballade", um dos mais famosos filmes centro-europeus do após-guerra. E "La Ilusion" é realização de Luis Buñuel ("Los Olvidados"), cujo "Robinson Crusoé" (com Dan O'Herlihy) vem recebendo francos elogios da crítica.

OSCARITO, Grande Otelo, Alexandre Amorim, Orêncio Tinoco e Wilson Viana, quando as mãos de Otelo eram impressas numa placa de gêsso do Clube do Cinema Brasileiro. Oscarito também foi "imortalizado", numa cerimônia inspirada nos pés famosos gravados na calçada do Chinese Theatre, de Hollywood.

Cresce a filmoteca do M.A.M.

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Continua a maré de doações à Filmoteca do Museu de Arte Moderna, atualmente sob a orientação de Caio Scheiby, Paulo Emílio Sales Gomes e Rudá de Andrade.

A Emprêsa Serrador doou 16 filmes de longa e curta metragem, inclusive um documentário sôbre a guerra 1914-18, o primeiro filme de Marcel Carné ("Nogent, Eldorado du Dimanche") e "Moulin Rouge", de Dupont.

Thomaz Farkas, artista-fotógrafo, contribuiu com 63 livros de cinema e fotografia e várias coleções de revistas especializadas.

HOJE
Vitória — Rian — América — Botafogo — Monte Castelo — Iguaçu — Colonial — Capitólio — Floriano — Natal — Belmar — Jardim — Popular
GUAIRA FILMES apresenta
DÚVIDA
com FADA SANTORO
GRAÇA MELLO
CARLOS COTRIM
DIREÇÃO WLADMIR LUDGREEN
IMPROPR. 18 ANOS
UCB

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 49
Das 17 às 19 horas

VÁ AO TEATRO REPÚBLICA (INTEIRAMENTE REMODELADO com a maior passarela da América do Sul) PARA VER
O ESPETÁCULO DO ANO:
A Emprêsa Brasileira de Teatro apresenta
GRANDE COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Um elenco SÓ de grandes cartazes!
E' SOPA NO MEL
de LUIZ PEIXOTO e FREIRE JUNIOR
Às 5as.-feiras, Vesperais das Moças, a preços reduzidos
Tôdas as noites, às 20 e 22 horas
Vesperais: sábados e domingos

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

TEMPORADA DE BAILADOS

TIVESSE a companhia do ballet de Cuevas estreado com o programa apresentado já em penúltima récita de assinatura, nesta discutida temporada que vem realizando no Municipal, e o êxito de suas apresentações teria sido insofismável, fulminante. Porque o programa de anteontem tinha todos os atributos para um agrado fácil, para criar na platéia êsse contágio emocional que provoca chamadas em cena, aplausos entusiasmados, enquanto aquêles que não acreditavam nas possibilidades do conjunto vão-se penitenciando, numa autocrítica meio apressada, porém sincera...

O tradicionalismo de "Silfides", "ballet en blanc" tão do agrado de nossa platéia, o brilho acrobático do "Cisne Negro" e dois bailados de Skibine, acessíveis e movimentados ("Tragédia em Verona" e "Prisioneiro do Caucaso"), sem o caráter introspectivo de "Ydille" ou "Annabel Lee", integraram o quinto programa da companhia.

O bailado romântico de Fokine, tal como foi apresentado, não constituiu apenas uma "suite de danses", com música de Chopin, música desta vez orquestrada por Maurice Baron, mais atraente que a partitura de Glazunov. O conjunto mostrou unidade, coisa tão difícil de obter nesse bailado, secundando as intervenções de Rosella Hightower, Jacqueline Moreau, Denise Bourgeois (estas duas em atuações mais felizes que no papel de rainha das Willis) e Serge Golovine, que manteve o equilíbrio necessário, sem apelos à sua brilhação acrobática, sinal de que êle vai aos poucos se tornando um verdadeiro bailarino clássico, perdendo aquêle ar de "teenage school boy" que lhe atribuiu a crítica européia. Essa evolução, êle a confirmou no "pas de deux" do "Cisne Negro", no qual rivalizou com Hightower, no brilho mais artístico e menos acrobático de sua atuação. A assistência chamou-os à cena mais de 30 vêzes.

"Uma Tragédia em Verona", baseado em "Romeu e Julieta", teve em Wladimir Skouratoff e Andre Karlsen os intérpretes dos dois personagens shakesperianos. Com belos cenários e trajes de Delfau, música de Tschaikowsky e um grupo de bailarinos como os Capuletos, Skibine procurou condensar tôda a tragédia em três quadros, fixando-lhe os principais episódios. Richard Adama e George Golovine, nos Montechios, e um frade (José Lobão) completaram o elenco, que atuou de maneira satisfatória.

"O Prisioneiro do Caucaso", já conhecido de nossa platéia, apresentou, nos quadros iniciais, as danças guerreiras e folclóricas do Caucaso, frenéticas, contagiantes, animadas pelo caráter selvagem, truculento, da "Gayaneh" de Katchaturian. O prisioneiro russo (Skibine) é capturado e pôsto em algemas pelos caucasianos, e depois libertado pela jovem Tcherkechenka (Marjorie Tallchieff), que por êle se apaixona e que se mata, quando êle foge de seus algozes. Essa história, baseada em poema de Pushkin, teve o seu conteúdo dramático vivido magnificamente pela atuação de Skibine, enquanto Tallchieff tem uma oportunidade de mostrar a sua classe magnífica em papéis dêsse gênero. A cena em que os dois amantes dançam a valsa da "suite", cria um caráter contrastante com a vivacidade e os bailados de conjunto dos guerreiros, dos quadros iniciais, enquanto Leon de Pian, na águia, sublinhou com atuação expressiva a cena da morte da jovem caucasiana.

O SENHOR Roberto Acióli, secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, foi recebido, anteontem, pela Academia de Música Lorenzo Fernandez, com a presença de todo o corpo docente do estabelecimento e de numerosos alunos. Na mesma oportunidade, a Academia homenageou o sr. Marcel Cuvelier, presidente das Juventudes Musicais, e que veio ao Brasil a serviço daquela entidade.

No fato, vemos o secretário de Educação, ladeado pelas professoras Helena Lorenzo Fernandez, diretora da Academia, e Cristina Maristany.

GEORGE SKIBINE CONTRATADO PELO MUNICIPAL

A COMISSÃO Artística e Cultural do Teatro Municipal, segundo se anuncia, resolveu contratar George Skibine, para, num curso rápido, de seis aulas, transmitir ao corpo de baile do teatro os seus princípios estéticos, as suas experiências como coreógrafo e as possibilidades que poderia sugerir o excelente material humano que o conjunto possui, já trabalhado eficientemente pela energia e o tirocínio de Tatiana Leskova. Eis aí uma resolução que se deve aplaudir, sobretudo porque é uma iniciativa dessa heterogênea e numerosa entidade que nem sempre tem sabido valorizar os elementos de que dispõe, apesar das generosas verbas da Prefeitura.

Segundo fomos ainda informados, essa resolução teria sido tomada "ad referendum" do secretário de Educação e Cultura, sr. Roberto Acioli, que é presidente nato da aludida comissão. Depende, pois, daquele titular a efetivação dêsse contrato. O Municipal deve ser uma casa de cultura. E a gestão do sr. Roberto Acioli, durante a qual já tivemos o ciclo Beethoven, por Friederich Gulda, nos faz crer que êle já se capacitou de que não só a ópera deve estar nas cogitações de sua direção.

Skibine deve ser contratado, e com isso lucrará muito o nosso corpo de baile, que, na temporada dêste ano, certamente vai se aprimorar, intensificar seu preparo técnico, apresentar novidades, já que, no ano passado, se mostrou capacitado para essa evolução.

Avenida Pasteur

EDIFICIO MONIQUE - Vendem-se os últimos aptos. dêsse edifício, já construído, situado à Av. Pasteur junto número 126, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

ATENÇÃO, TIJUCANOS! Executam-se quaisquer serviços de pintura e pedreiro, por empreitada. Chamar sr. COSTA, pelo tel.: res. 48-1830.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA n.º 22/Imp., a ser realizada em 6 (seis) de julho de 1954, referente a Turco "STEAN FAS", Turco "TIPEX" e Turco "TRANSPO".

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar, do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.



Ivan Serpa: "Através da crítica, saberemos do valor de cada um e do conjunto".

Banco Financial Novo Mundo S.A.
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, N.º 71/73
CARTA PATENTE N.º 1235

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1954

ATIVO		
Em moeda corrente	70.284.104,80	
No Banco do Brasil S. A.	99.167.015,30	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	38.207.091,00	
Em outras espécies*	59.464,00	207.717.675,10
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.164.992.745,20
Agências e Correspondentes		129.683.528,50
Imóveis		31.266.151,70
Títulos e Valores Mobiliários		8.573.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		50.437.498,70
Diversas Contas		33.657.900,80
Contas de Compensação		1.627.100.601,80
		3.253.430.040,90

PASSIVO	
Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.137.278.549,90
Agências e Correspondentes	117.377.035,70
Outros Créditos	195.545.102,70
Diversas Contas	63.510.549,10
Contas de Compensação	1.627.100.601,80
	3.253.430.040,90

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1954. — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Claudio Pereira Fernandes — Jorge da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro. — Diretores; José Emilio Martins — Contador reg. 39521 — DNIC — 4.102 CRC. D.F.

ENCERADOS **LOCOMOTIVA**
para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque
Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.
CASA DAS LONAS
8, RUA SÃO JOSÉ, 10

ARTES PLASTICAS

"QUEREMOS UMA ARTE DE VANGUARDA"

DIRIGINDO um curso do Museu de Arte Moderna, o pintor Ivan Serpa achou, a certa altura, que seus alunos já estavam maduros para ombrear-se com êle, formando um grupo. Deu a idéia, e daí nasceu o Grupo Frente, a que logo aderiram outros artistas.

No momento, essa equipe conta com os seguintes nomes, todos de jovens pintores de vanguarda: Ivan Serpa, Abraão Palatnik, Edmundo Jorge, Frans Weissmann, Antônio Luís Silva, Amilcar de Castro, Regina Schmidt, Maria Odila Freire, Alberto Pinedo, Evilásio Lopes, Aluizio Carvão, Lígia Clark, Ligia Pape, João José Costa, Vincent Ibberson, Carlos Val e Décio Vieira.

Alguns dêstes inauguram, hoje, às 17,30, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, sua primeira mostra de conjunto.

VANGUARDA

Segundo Ivan Serpa, o grupo visa uma pintura de vanguarda. Foi formado por ter sido sentida uma afinidade entre os artistas que o integram.

— "Não visa ser uma panelinha. Procura manter o respeito à obra dos outros artistas, quando nela encontra valor real".

FIGURATIVOS

No Grupo Frente, existem dois figurativos: Carlos Val e Elisa Martins da Silveira, esta premiada na II Bienal de S. Paulo. Val (16 anos) acha que está evoluindo. Pelo que tem visto, já encontra uma grande insatisfação no mundo exterior e quer voltar-se para o seu mundo interior. Disse-o espontâneamente. Ninguém procurou catequisá-lo.

— "Não há preocupação de ser abstrato ou concreto" — continua Serpa. "Quer-se que o artista se desprenda mais de prêmios e salões. Visa-se a qualidade da obra".

MANIFESTO

Há a intenção de lançar um manifesto, definindo o que é realmente o grupo e o que deseja. Serão feitas reuniões quinzenais, em rodízio, na casa de uns e outros, pois o lançamento do manifesto depende da troca de idéias de todos.

Entre os que, não sendo artistas plásticos, apoiam o grupo estão, entre outros, o crítico Mário Pedrosa e os poetas Luci Teixeira e Ferreira Gullar. A exposição de hoje é a primeira manifestação pública do pessoal de "Frente".

GRANDE PERIGO

Diz Serpa saberem todos, de antemão, que os "realistas socialistas" estarão contra êles. Mas serão enfrentados.

— "Dizem que nossa arte é uma arte que corre perigo. Qualquer grupo tem de enfrentar um grande perigo. Só, entretanto, através da crítica se pode aquilatar do valor de cada um e do conjunto.

Não dou a mínima importância aos comunistas, como sei que não me dão a mínima importância. Mas, no caso dêles, encaro isso como um elogio".



EXPOSIÇÃO DE PINTORES ISRAELITAS — Inaugurou-se quinta-feira, no Museu de Arte Moderna, uma Exposição de pintores israelitas. O ministro de Israel e sra. David Shaltiel, conversam com a sra. Niomar Moniz, diretora do Museu. A inauguração foi, como sempre, uma elegante reunião social.

OS PRÊMIOS DO SALÃO PAULISTA

Resultados parciais — Com Horta e Hetenyi, as grandes medalhas de prata — Levi ficou com a pequena, de ouro — Artistas do Rio premiados

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Aldo Bonadei conquistou o principal prêmio do III Salão Paulista de Arte Moderna, com seu quadro (semi-abstrato) "Desenho Colorido" — deliberou o júri de premiação, composto por Flávio de Carvalho, Geraldo de Barros, Vicente Mecozzi e Walter Zanini (ausente Rebôlo Gonçalves).

O segundo prêmio foi concedido ao quadro "Sistema Espiral", do jovem concretista Alexandre Wollner (convidado por Max Bill para estudar em Ulm).

Coube a Joseph Weissmann, escultor concreto belorizontino, ora residindo em S. Paulo, o 1.º prêmio de sua seção. Decidiu-o o júri formado por De Stefano, Lourival Gomes Machado, Caetano Fraccaroli, Vicente Di Grado e José Cucé.

Trabalho de Weissmann premiado: "Composição", n.º 176.

O júri resolveu não conceder nenhuma medalha aos escultores participantes. Houve apenas aquisições.

ARQUITETURA

Na seção de arquitetura, tem-se como certo o prêmio de viagem ao país de Nestor Lindeberg, jovem arquiteto que apresenta magnífico projeto para o Pavilhão Cássio Muniz S.A. (trabalho n.º 205).

Os membros do júri de pintura e escultura concordam com a indicação para êsse prêmio.

ARTE DECORATIVA

Na seção de arte decorativa, os prêmios prováveis são: "Saci", de Rafael Samu; "Prato", de Teresa D'Amico; "São Pedro-Chave do Céu", de Tadakyio Sakai, e, pròvàvelmente, "Pureza", da artista cega Lélia Vellini Achou.

Na seção de pintura, o júri de premiação outorgou ainda os seguintes prêmios: grande medalha de prata para Arnaldo Pedroso D'Horta e Clara Hetenyi; pequena medalha de prata para Armando Balloni (Rio), Waldemar da Costa, Raimundo José Nogueira (Rio) e Iolanda Mohalyi; medalha de bronze para José Bracamonte Vera, José Fábio Barbosa da Silva, Zacharias Autuori, José Brasil de Paiva (Rio) e Anésia Pacheco e Chaves.

Só houve uma medalha de ouro (a pequena), destinada a Walter Levi. Menções honrosas houve apenas para Gisela Klinger.

Receberam prêmios-aquisição os srs. Rossini Quintas Peres (Rio), Marina Caram, Karl Heinz Hansen, Eleonore Koch, Waldemar Cordeiro, Aldemir Martins, Gisela Eichbaum, Frans Krajcberg (Paraná), Leopoldo Raimo, Jaques Douchez, Aparício Antônio Basilio da Silva, Luis Sacilotto, Maurício Nogueira Lima, Mauro Francini, Rubem de Freitas Martins, Mário Gruber, Heinz Kuhn e Paulo Becker.

Kaminagai

AS 17 horas, de ontem no Salão Artístico, inaugurou-se a mostra do pintor japonês Kaminagai, há muitos anos radicado no Brasil. A mostra se compõe de trabalhos feitos nos últimos dois anos, em vários Estados do Norte e do Nordeste do Brasil.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 5 de julho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Contra-cêpos de aço padrão;

Fitas de aço de 12,7 mm (para arqueamento de volumes);

Parafusos de aço com cabeça extavada;

Parafusos de aço com porca e cabeça quadrada e arruela;

Aparelho para ensaio de viscosidade e viscosímetro;

Borrachas para caixilho de janela de locomotiva Diesel-Elétrica, buchas de lona e borrachas e cadarços para cortina.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Dulce Diniz do Nascimento e Silva
(DIRETORA DA ESCOLA SOARES PEREIRA)
7.º DIA

✝ Fanny Diniz do Nascimento e Silva, Dr. Olavo Dantas, senhora e filho; Dr. Sylvio do Nascimento e Silva, senhora e filho; Hylda Diniz do Nascimento e Silva, e Carmen Miguez do Nascimento e Silva e filho agradecem sensibilizados a tôdas as manifestações de pêsar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada e inesquecível filha, irmã, cunhada e tia DULCE, e convidam os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, dia 1.º de julho, às 10,30 horas. Desde já confessam-se agradecidos.

HOJE SENSACIONA 3-D
NAO TIRE O PRAZER DO SEU VIZINHO TOME Solução PAUTAUBERGE!

SEDAS - ALGODÕES - LÃS - TROPICAIS - LINHOS - CAMA E MESA - CAMISARIA - GUARDA-CHUVAS - SEDAS

Liquidação Popular
SALDOS DE BALANÇO

A CASA DAS DUAS FRENTES
A TECIDOS TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184

Remington Rand do Brasil S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de Junho de 1954

Aos doze dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dez horas, na sede social da Remington Rand do Brasil S.A., à Rua da Quitanda número quarenta e seis e quarenta e oito, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da sociedade na sua unanimidade, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, Senhor Adolpho Hermann Gutsch, solicitou aos presentes a indicação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido designado, por unanimidade, o Senhor William John Bradley, que, agradecendo, convidou para secretariar os trabalhos o acionista José Rocha Fernandes. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme editais publicados no Diário Oficial e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias quatro, cinco e sete do corrente, do teôr seguinte: "Remington Rand do Brasil S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Remington Rand do Brasil S.A. (Casa Pratt), à Rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, no dia 12 de Junho de 1954, às 10 horas, para o fim de deliberarem sôbre proposta da diretoria de aumento do capital social de Cr$ 65.000.000,00 para Cr$ 106.000.000,00 e de alteração do Capítulo V dos Estatutos, que trata da Administração da sociedade. Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1954. (a.) Pela Diretoria, A. H. Gutsch, Presidente". Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos: "Remington Rand do Brasil S.A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1. As recentes modificações na legislação cambial e de importação, que sobremodo encareceram os custos das mercadorias importadas, tornaram necessários maiores capitais para a movimentação dos negócios. 2. Por outro lado, o incremento que, de conformidade com os planos aprovados pelos Srs. Acionistas, temos procurado dar à fabricação no País de certos produtos, está igualmente a exigir maiores capitais. 3. Entendemos, por isso, ser necessário aumentar o capital social desta sociedade, de Cr$ 65.000.000,00 para Cr$ 106.000.000,00. 4. A subscrição do aumento de capital, na importância de Cr$ 41.000.000,00, será em dinheiro, reservada aos atuais acionistas a preferência de que trata o artigo 111 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. 5. O capital será integralizado no ato da subscrição. 6. Uma vêz aprovada pelos Srs. Acionistas o aumento de capital, o art.º 6.º dos Estatutos Sociais passará a ter a seguinte redação: "Art. 6.º — O capital da sociedade é de Cr$ 106.000.000,00 (cento e seis milhões de cruzeiros), dividido em 212.000 (duzentas e doze mil) ações ordinárias, do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade de seus possuidores". 7. Além do aumento de capital proposto, o desenvolvimento de nossos negócios e de nossas operações industriais, aconselham reorganizar a administração da sociedade, aumentando o número de Diretores de 3 (três) para 5 (cinco) e assim melhor distribuindo as tarefas da administração social. 8. Se aprovada pelos Srs. Acionistas a nossa proposta de aumento do número de diretores, o Capítulo V — Da Administração — passará a ter a seguinte redação: Artigo 14.º — A Diretoria da sociedade será composta de 5 (cinco) membros, residentes no país, acionistas ou não, eleitos anualmente, podendo ser reeleitos. Artigo 15.º — Dentre os membros da Diretoria a assembléia geral elegerá um Diretor Presidente, o Diretor 1.º Vice-Presidente, o Diretor 2.º Vice-Presidente, o Diretor Tesoureiro e o Diretor Industrial. § 1.º — Os Diretores ficarão investidos nos seus cargos mediante a assinatura do têrmo de posse no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria e a prestação da caução de 10 (dez) ações da sociedade. § 2.º — O mandato dos diretores terminará na data em que forem empossados os seus sucessores, podendo a qualquer tempo ser destituídos. Artigo 16.º — A remuneração da Diretoria será determinada pela assembléia geral ordinária, e caso não o faça, prevalecerá a última. Dependendo dos resultados do exercício social e respeitadas as restrições legais, a assembléia poderá atribuir a um ou mais diretores percentagem sôbre os lucros líquidos. Artigo 17.º — Compete à Diretoria: a — Fazer observar os estatutos sociais e as deliberações da assembléia geral. b — Convocar as assembléias gerais, ordinárias e extraordinárias, sempre que julgar conveniente. c — Organizar o inventário, balanço e contas e deliberar, ouvido o conselho fiscal, sôbre a criação de fundos de reserva e de provisão, bem como propôr o dividendo a ser distribuído. d — Aprovar previamente a nomeação de funcionários para cargos de confiança da Diretoria. e — Resolver sôbre a abertura e o fechamento de filiais, escritórios, depósitos e outras dependências, atribuindo-lhes, quando necessário, parcelas do capital social. f — Indicar o substituto dos diretores no caso de vagas e até a primeira reunião da assembléia geral. g — Designar o substituto dos diretores em suas faltas ou impedimentos temporários, respeitado o disposto na na letra e) do artigo 19 dêstes Estatutos. Artigo 18.º — O Diretor Presidente, os Diretores Vice-Presidentes, in solidum ou cada um de per si, podem dirigir, superintender, os negócios da sociedade e exercer as demais atribuições compatíveis com a sua função, desde que não couberem, por fôrça da lei ou dos Estatutos, a outros órgãos. Artigo 19.º — Compete ao Diretor Presidente: a — Representar a sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dêle. b — Constituir procuradores ad judicia e ad negotia. c — Convocar as reuniões da Diretoria e, quando necessário, do Conselho Fiscal. d — Autorizar tôdas as ações ou reclamações judiciais da sociedade, como autora ou ré, assistente ou opoente, em qualquer juízo ou jurisdição. e — Exercer as atribuições que lhe compete por fôrça da lei e dos Estatutos sociais. Artigo 20.º — Ao Diretor 1.º Vice-Presidente compete: Substituir o Diretor Presidente nos seus impedimentos e ausências, exercendo as atribuições inerentes ao seu cargo, especialmente os atos de que tratam os artigos 18 e 24. Artigo 21.º — Ao Diretor 2.º Vice-Presidente compete cooperar com o Diretor Presidente e desempenhar os demais encargos previstos na lei e nos Estatutos, especialmente os de que tratam os artigos 18 e 24. Artigo 22.º — Compete ao Diretor Tesoureiro: a — Atendendo aos planos aprovados pela Diretoria, zelar pela escrituração pagamentos e recebimentos; os livros de contabilidade e fiscais, bem como administrar os serviços de escritório da sociedade. b — Substituir os Diretores 1.º e 2.º Vice-Presidentes, nos seus impedimentos ou ausências, sem prejuízo do exercício das demais prerrogativas do seu cargo. Artigo 23.º — Compete ao Diretor Industrial, observados os planos aprovados pela Diretoria, superintender os serviços industriais da sociedade, bem como exercer os demais poderes que lhe assistem em virtude do seu cargo. Artigo 24.º — Os contratos, instrumentos de dívida, inclusive notas promissórias, e emissão e o endôsso de cheques, letras de câmbio, duplicatas e recibos e outros documentos que envolvem a responsabilidade ou obrigação da sociedade terão sempre a assinatura de dois diretores ou qualquer um diretor com procurador devidamente constituído, ou, ainda, dois procuradores nomeados especialmente para êsse fim". 9. De acôrdo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao conselho fiscal. Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1954. (a) A. H. Gutsch, Presidente e J. Baylongue, Vice-Presidente". — "Remington Rand do Brasil S. A. — Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Remington Rand do Brasil S.A., tomando conhecimento da proposta da Diretoria, desta data, de aumento do capital social de Cr$ .... 65.000.000,00 para Cr$ 106.000.000,00, e de aumento do número de diretores de 3 (três) para 5 (cinco), declaramos que estamos de pleno acôrdo com a proposta formulada, visto atender aos interêsses sociais. Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1954. (a). Vernon Smith, James Henry Redington, William Monteiro de Barros". Terminada a leitura da proposta da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, o senhor Presidente declarou que os senhores acionistas poderiam fazer sôbre a matéria as ponderações que desejassem e que também deveriam exercer desde logo o direito de preferência que lhes assegura os artigos cento e dez e cento e onze do Decreto-Lei número dois mil, seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, ou que abrissem mão dêsse direito a fim de que outros interessados pudessem subscrever o referido aumento de capital. O acionista José d'Almeida Ferreira declarou que subscrevia as ações que lhe competiam no aumento de capital. Os acionistas Ernani Pilla, Talybar Augusto de Oliveira, William John Bradley, Carl Kincaid, José Rocha Fernandes, Everardo Luiz Alvares da Cruz Filho e José Geraldo Garcia de Souza desistiram do seu direito de preferência. Na qualidade de representante da Remington Rand Inc., o Senhor Carl Kincaid disse que subscrevia as ações a que tinha direito, bem como aquelas que cabiam aos acionistas que haviam renunciado ao seu direito de preferência, tudo, aliás, conforme boletim de subscrição em duplicata, assinado por todos os subscritores do aumento de capital, que se encontrava sôbre a Mesa. Novamente com a palavra o Senhor Presidente, disse que, de acôrdo com o artigo primeiro, do Decreto-Lei número cinco mil, novecentos e cinquenta e seis, de primeiro de Novembro de mil novecentos e quarenta e três, o capital subscrito deverá ser depositado em Banco desta Capital dentro de cinco dias a contar desta data. Disse, ainda, o senhor Presidente que, em virtude do aumento de capital que acabava de ser aprovado, o artigo 6.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital da sociedade é de Cr$ .... 106.000.000,00 (cento e seis milhões de cruzeiros), dividido em 212.000 (duzentos e doze mil) ações ordinárias, do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade de seus possuidores". Prosseguindo, declarou o senhor Presidente que, de acôrdo com a proposta da Diretoria, os acionistas deveriam decidir a respeito da alteração do Capítulo V — Da Administração, de conformidade, aliás, com o edital de convocação da Assembléia. Esclareceu que os membros da atual Diretoria, em face da aludida proposta ora em discussão, e para facilitar os trabalhos da Assembléia, haviam solicitado demissão dos seus cargos. Posta em votação foi essa proposta unânimemente aprovada. A seguir, passou-se à eleição da Diretoria. Colhidas as cédulas, verificou-se o seguinte resultado: Diretor Presidente, Senhor Adolpho Hermann Gutsch, que também se assina A. H. Gutsch, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Rua Paula Freitas n.º 16, Apt.º 1001; Diretor 1.º Vice-Presidente, Senhor João Baylongue, que também se assina J. Baylongue, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Rua Paula Freitas n.º 55, Apt.º 1001; Diretor 2.º Vice-Presidente, Senhor Fernando Figueira Filho, brasileiro, casado, comerciante, residente na Cidade e Estado de São Paulo, à Rua Stella n.º 95; e Diretor Tesoureiro, Senhor Ernani Pilla, que também se assina E. Pilla, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Avenida Rui Barbosa n.º 830, Apto.º 801. Esclareceu o senhor Presidente que o cargo de Diretor Industrial ficaria vago a fim de ser preenchido oportunamente. Finalmente, o senhor Presidente declarou que competia à Assembléia deliberar sôbre a remuneração da Diretoria, tendo ficado decidido que o Diretor Presidente e o Diretor 1.º Vice-Presidente continuariam a perceber a mesma remuneração do exercício passado; que o Diretor 2.º Vice-Presidente perceberia Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) mensais e que o Diretor Tesoureiro perceberia a remuneração mensal de Cr$ ..... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) sem prejuízo de suas anteriores função e remuneração na sociedade. Em face do resultado das eleições procedidas, foram considerados empossados todos os diretores nos seus respectivos cargos. Finalmente, o senhor Presidente declarou que cópia devidamente autenticada dos Estatutos sociais com as alterações propostas pela Diretoria e aprovada pela Assembléia faria parte integrante desta ata. E, como esgotada fôra a ordem do dia, e como não mais quizessem fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1954. Seguiam-se as assinaturas: José Rocha Fernandes — William John Bradley — José d'Almeida Ferreira — Carl Kincaid — p.p. Remington Rand Inc., Carl Kincaid — Talybar Augusto de Oliveira — Ernani Pilla — José Geraldo Garcia de Souza — Everardo Luiz Alvares da Cruz Filho.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1954
José Rocha Fernandes.

Boletim de subscrição do aumento de capital

	NOME, NACIONALIDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO E RESIDÊNCIA	N.º de ações subscritas	Valor
1.	Remington Rand Inc., Sociedade Norte-Americana com sede em New York, E.U.A.	81.936	40.968.000,00
2.	José d'Almeida Ferreira, português, casado, viajante — Rua Félix da Cunha, 107 — Tijuca, Rio de Janeiro	39	19.500,00
3.	Remington Rand Inc., Sociedade Norte-Americana com sede em New York, E.U.A.	25	12.500,00
		82.000	41.000.000,00

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Departamento Nacional da Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio
CERTIDÃO

Processo n.º 18.307/54.

CERTIFICO que a REMINGTON RAND DO BRASIL, S.A., arquivou nesta Divisão, sob o n.º 33.017, por despacho de 22 de junho de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 12.6.54, que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ 106.000.000,00, alterando os estatutos, tomou conhecimento da renúncia da Diretoria, elegeu nova Diretoria e fixou-lhe os honorários, arquivando, ainda, guia com o pagamento de sêlo proporcional ao aumento do capital, recibo da importância de Cr$ 41.000.000,00, cujo depósito foi efetuado no The National City Bank of New York, lista dos subscritores do aumento do capital e estatutos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 23 de junho de 1954. Eu, Palmyra Neves, Esc. Datilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino, Rubem Lima.

Selada com Cr$ 8,50.

IAPC acaba sem cobradores

O RECOLHIMENTO de contribuições ao IAPC deve ser feito diretamente à caixa. Esta foi a instrução baixada ontem por aquela autarquia às firmas seguradas.

Frisa que o recolhimento não será feito mais por cobradores e que as firmas devem recolher a contribuição juntando duas relações de empregados, com categoria e salário percebido. A lista — acrescenta — deve ser feita em papel timbrado da firma.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/15 — Tel. 22-6870

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6418 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 72-2.º and. sala 201

JULIO C SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108-[illegible] 1.º andar sala 713 — Tel. 42-3633

[illegible] — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17 and. Tels. [illegible]

[illegible] — Incorporador — Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar salas 413-14 — Tels. 42-1341 — 42-2538

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels.. 42-2992 e 23-2031.

TRIBUNA RELIGIOSA

A NOTA

ENCONTRO na esplêndida revista "Actualité", dos padres dominicanos da França, esta notícia:

— "Os círculos operários do Brasil contam atualmente com 310 mil membros, distribuidos em 293 agrupamentos. Esta organização criou e mantém 263 escolas, 12 jardins de infância, 155 clínicas médicas e dentárias, 19 cooperativas, 5 vilas operárias, 3 casas de retiro espiritual, 1 hospital, uma estação rádio-emissora, 14 jornais semanários e uma editora".

Há uma certa tendência, entre nós, para subestimar o esfôrço dos católicos no campo social. Ora, o que se está fazendo, no país, em favor da elevação da classe operária (por parte de uma quantidade enorme de católicos), as instituições que êstes fundam no meio do povo e para o povo, sem demagogia, com espírito cristão de servir — representam uma resposta aos que negam os nossos méritos e o nosso interêsse pela solução dos problemas sociais.

Por circunstâncias históricas, por sua doutrina e por outros vínculos, como pelo fato de a quase totalidade de nosso clero ter saído de famílias modestas, a Igreja está vinculada aos destinos das classes humildes.

Há dificuldades imensas que se antepõem à concretização das diretrizes sociais católicas, no nosso meio, que podemos sintetizar em duas principais: o montante das necessidades e a falta de elementos materiais para diminuir estas necessidades. Ao lado disto há, ainda, a falta de maior número de líderes competentes e esclarecidos para a altura das tarefas.

Mas, não obstante tudo isso, há exemplos magníficos de esforços realizados, como êsses que apresentam os Círculos Operários, espalhados pelo país, atingindo benèficamente famílias de operários das cidades e dos campos.

E verdade que os "Círculos Operários" precisam dinamizar-se, cada vez mais, ser um foco de líderes operários capazes de representar as aspirações do operariado cristão de nossa terra. Isto, porém, não está fora de suas diretrizes e cogitações. Faço votos para que o movimento circulista seja, em ritmo crescente, o movimento operário católico para os trabalhadores adultos, como a JOC vem se esforçando para atingir a juventude obreira do Brasil.

V. T.

Liturgia

A FESTA do Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que celebramos amanhã, foi instituída por Pio IX, em 1849, para comemorar uma das maiores vitórias da Igreja no século passado.

Expulso de Roma em 1848, pela revolução vitoriosa, Pio IX, que se refugiara em Gaeta, volta à capital em 1849, depois da grande vitória alcançada pelos exércitos franceses e pontifícios, nos dias 27, 28 e 29 de junho, e definitivamente concluída a 2 de julho, festa de Nossa Senhora (a Visitação).

Imediatamente, um duplo decreto seu lembrava à cidade de Gaeta, onde ainda se encontrava, e ao mundo, o reconhecimento do Papa e a maneira por que o perpetuaria: pela instituição da festa do Preciosíssimo Sangue, para recordar que Cristo vertera todo o seu sangue pela sua Igreja.

A explicação litúrgica dessa Festa leva-nos a um abismo de emoção, quando focaliza o Amor que ultrapassa todos os amores e a nossa grande dívida para com o Sangue Redentor.

Já ficaram na sombra João Batista, o que mostrou o Cordeiro Pedro, que lhe firmou o trono; Paulo, que lhe preparou a Espôsa, a Igreja. Agora, apenas esta Espôsa aparece lá nas alturas onde foi assentada, segurando nas mãos a sagrada taça do festim das núpcias.

— "Confiança, pois, ó meus irmãos" — diz S. Paulo. "Pelo Sangue de Cristo, entremos no Santo dos Santos. Sigamos a nova estrada, cujo segrêdo agora nos pertence; a estrada viva que Ele nos traçou através do véu, isto é, de sua carne. Aproximemo-nos com coração sincero, cheio de fé viva, puros em tudo, e firmes no testemunho da nossa fé inabalável: porque aquêle que conosco se comprometeu é fiel".

UMA PERGUNTA POR DIA

QUE é hierarquia católica?

Nota da Redação: As perguntas de ontem e de hoje serão respondidas na edição de amanhã.

DO BRASIL E DO RIO

CURSO PARA CATEQUISTAS — A fim de intensificar a cultura e melhorar os métodos de nossos catequistas, funcionará, no segundo semestre, na Faculdade de Santa Ursula, um curso para catequistas. Serão ministradas aulas de Doutrina, Liturgia, Catequética, Pedagogia e Mitologia. As aulas se realizarão aos sábados, das 13 às 17 horas, a partir de 10 de julho. Estão abertas as inscrições tanto a professores quanto a catequistas paroquiais.

PASCOA COLETIVA DOS PATRÕES — Mais de mil patrões compareceram à páscoa coletiva do comércio do Rio, domingo último, na Catedral Metropolitana.

A missa solene foi celebrada às 8 horas, por D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. Seguiu-se a comunhão, da qual participaram elementos representativos do comércio e da indústria desta capital.

CONGRESSO EUCARÍSTICO — De todos os países, e de todos os pontos do Brasil, vem a secretaria geral do Congresso, recebendo grande número de adesões, e as mais confortadoras provas de apoio. Prevê-se o comparecimento de mais de 2 milhões de fiéis, do Brasil e do mundo. Vários peregrinos, da Europa e dos Estados Unidos, por intermédio de agências de turismo, já estão tomando as necessárias providências para virem ao Rio, em julho do próximo ano.

NO MUNDO CATÓLICO

ARQUITETO MISSIONÁRIO — (India, NC) — em 20 anos de missão na India, o irmão salesiano Charles Castelli já construiu vários edifícios para as Missões. Festejou, agora, seu 20.º aniversário de vida religiosa, com uma obra que supera em importância as anteriores, a nova Catedral de Krishnagar. O irmão Castelli era arquiteto, antes de abraçar a vida religiosa. Foi para a India em 1934, como noviço salesiano. Desde então, é pràticamente responsável por todos os edifícios construídos para missões nesta diocese.

ROSÁRIO PERPETUO — (Fátima, NC) — Chegará a esta cidade o cardeal Frederico Tedeschini, para a instalação canônica de uma comunidade de Religiosas Dominicanas do Perpétuo Rosário. Esta congregação foi fundada em 1901, nos Estados Unidos, e suas regras prescrevem a recitação ininterrupta do Santo Rosário, noite e dia, diante do Santíssimo Sacramento, para pedir pela Igreja, pela salvação das almas e por todos aquêles que necessitem de ajuda. O Cardeal é protetor da Congregação.

O DIA D — (França, NC) — Um solene "Te Deum" na Catedral de Bayeux marcou o 10.º aniversário do Dia D, quando os aliados efetuaram a invasão na Normândia, apressando, assim, o fim da Segunda Guerra Mundial. Vinte e cinco mil pessoas estiveram no local do desembarque e visitaram os cemitérios.

CANONIZAÇÕES — (Cidade do Vaticano, NC) — As solenes cerimônias de canonização dos cinco novos santos da Igreja, tiveram excepcional significação para o mundo católico. Os novos santos terão os seguintes dias destinados às suas festas: S. Domingos Sávio, 9 de março; S. Pedro Chanel, 28 de abril; S. José Maria Pignatelli, 15 de novembro; Santa Maria Crucificada, 15 de dezembro; e S. Gaspar Bufalo, 28 de dezembro.

Foi a segunda vez, em duas semanas, que o atual Santo Padre declarou santos alguns fiéis. Calcula-se que, com essas canonizações, sobem a 250, o número de vêzes que um Soberano Pontífice eleva aos altares, um santo, desde que, há um milênio, o Papa João V canonizou Santo Ulrico de Ausburgo, em janeiro de 993. Pela terceira vez, o Papa reinante presidiu à cerimônia de canonização ao ar livre, na praça de S. Pedro: a primeira ocorreu durante o Ano Santo de 1950, quando foi canonizada Maria Goretti, a mártir da pureza; a segunda, há poucos dias, durante a canonização de Pio X.

Pio XII é o segundo Papa em número de canonizações. Com as últimas, ascende a 33 o total. Só Pio IX o supera neste particular, com 42 canonizações, e isso porque canonizou, em 8 de junho de 1826, os 26 mártires japoneses. O terceiro da lista em número de canonizações, é o predecessor do atual Papa, Pio XI, que declarou santos 30 fiéis.

Pensamento

— "QUEM, com indeterminação panteísta, identifica Deus com o universo, materializando Deus no mundo e deificando o mundo em Deus, não pertence ao número dos verdadeiros crentes". (Pio XI).

Situação dos norte-americanos na Guatemala

TEGUCIGALPA, 29 (U.P.) — A Embaixada norte-americana nesta capital informou ter o govêrno de El Salvador concedido permissão aos norte-americanos residentes na Guatemala de entrarem no seu território e ali permanecerem até que volte a tranquilidade à capital guatemalteca.

A Embaixada procurou obter garantias dos dois lados em luta, de que os norte-americanos não serão molestados durante a retirada.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º — Tel.: 23-7391 — Res.: 36-3978.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001 10.º andar — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-1870 e 26-6265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6930 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as. 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 25/14 and. sala [illegible] — Telefone 42-1129

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0200 e 26-2041

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.. 42-9040 — 23-4361 — Av. Rio Branco, 128 sala 1.016

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 703 — Tels.: Cons. 32-4313 e 27-1710.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel. 22-5954 — As 2as. 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1063 e 42-8085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3280.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3243 — Das 2 às 6 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN CORRÊA — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 e 79 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 16 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel. 22-3361

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0688.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6370 e 52-2573

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels. 22-6537 — 37-1837 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0767 e 37-1612

Raios X

DR. ATTILIO CONTI — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º s. 327 e 328 — Telefone 32-3030 — Residência Rua Soares Cabral 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — [illegible] — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 13 hs — Tels. 22-6034 — 26-0220 — 37-4237

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-9063 — De 2a a 6a-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia - Endoscopia - Radiologia especializada — Rua México 41-9.º andar gr. 901 903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

TODDY DO BRASIL S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

De acôrdo com a legislação e os nossos Estatutos, cumpre-nos levar ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da sociedade do exercício encerrado em 30 de abril do corrente ano.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Ao mesmo tempo, comunicamos a VV. SS. que em Assembléia Geral Extraordinária realizada a 20 de abril do corrente ano foi aumentado o capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), por meio da conversão de créditos.

Outrossim propomos que dos lucros do exercício seja distribuido um dividendo de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação.

Para quaisquer outros esclarecimentos, continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua dos Inválidos n. 143, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1954.

Pela Diretoria,
E. MEJIA
Diretor Presidente.
F. A. CARUSO,
Diretor Tesoureiro
FERNANDO CICERO VELLOSO
Diretor Secretário.

BALANÇO GERAL relativo ao período maio 1953-abril 1954

ATIVO	Sub-Total	Total
IMOBILIZADO		
Maquinismos & Acessórios	1.513.179,40	
Ferramentas & Acessórios	162 379,70	
Móveis & Utensílios	376.948,10	
Instalações	592.087,60	
Imoveis	3.532.949,00	6.077.543,80
DISPONIVEL		
Caixa	10 000,00	
Fundos em Bancos	8.168.591,10	8.178.591,10
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Obrigações a Receber	11.737 410,50	
Depositos Compulsórios	299 125,10	
Contas Correntes	3.775 290,70	
Vendas a Dinheiro	16 195,70	
Mercadorias	2.144 767,80	
Mercadorias em Trânsito	216,40	
Mercadorias com Terceiros	706 217,10	
Impôsto de Consumo	62 750,90	
Estampilhas & Sêlos	102 313,30	
Titulos de Renda	124 307,50	
Depositos a Prazo Fixo	6.000.000,00	24.968.595,00
PENDENTE		
Depositos em Garantia	10.200,00	
Material de Propaganda	546 627,00	
Contas em Suspenso	99 983,10	
Despesas Antecipadas	152 354,20	
Adantamentos Diversos	409 465,20	1.218.629,50
COMPENSAÇAO		
Bancos, Conta Cobrança	10.467.334,10	
Titulos em Carteira	1.189 369,40	
Cobrança com Diversos	80.707,00	
Obrigações de Guerra em Depósito	149 900,00	
Caução para Aluguel	11.000,00	
Depositos de Terceiros — Lei n. 1.474	310 842,90	
Agentes Depositários	858.157,60	13.067.311,00
TOTAL DO ATIVO		53.510.670,40

FRANCISCO ANTONIO CARUSO — Contador — Reg. C.R.C. — D. F. 4217
E. MEJIA — Diretor-Presidente

PASSIVO	Sub-Total	Total
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO		
Obrigações a Pagar	4.522 722,60	
Contas Correntes	1.472 032,20	
Dividendos	1.206.010,10	7.200.764,90
NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000 000,00	
Fundo de Reserva	7.161 361,20	
Provisões & Reservas:		
Reserva Especial	2.735.958,40	
Provisão para Contas Incobráveis	1.333.467,10	
Provisão para Desvaloz. Titulos de Renda	34 310,00	
Depreciação de Brindes	16.603,10	
Provisão para Renovação de Maquinismos	300.000,00	
Depreciação de Maquinismos & Acessórios	839.742,90	
Depreciação de Ferramentas & Acessórios	106 447,90	
Depreciação de Móveis & Utensílios	183.495,00	
Depreciação de Instalações	443.918,70	33.145 304,30
PENDENTE		
Contas em Suspenso		97.290,20
Sub-Total		40.443.359,40
COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	11.737 410,50	
Titulos de Terceiros Depositados ..	149 900,00	
Apólices Caucionadas	11 000,00	
Depósitos de Terceiros a Restituir	310.842,90	
Mercadorias — Agentes Depositários	858.157,60	13 067.311,00
TOTAL DO PASSIVO		53.510.670,40

FRANCISCO ANTONIO CARUSO — Contador — Reg. C.R.C. — D. F. 4217
E. MEJIA — Diretor-Presidente

Demonstração de "Lucros & Perdas" Período: maio 1953-abril 1954

DISCRIMINAÇÃO	Sub-Total	Total
a Propaganda	10.424 411,20	
a Impôsto de Vendas & Consignações.	2.417 254,60	
a Comissões	1.190 653,40	
a Brindes Distribuidos	288.408,10	
a Frêtes & Seguros	1.041 063,80	
a Despesas de Vendas	1.573 969,90	
a Despesas de Administração	1.804 669,40	
a Dividendos	1.200.000,00	
a Fundo de Reserva	4.203 017,20	
a Reserva Especial	2.041 744,40	
de Mercadorias		24 481 875,40
de Descontos Recebidos		1 180 937,70
de Juros Recebidos		425 244,00
de Liquidações de Seguros		3.726,10
de Agio sôbre Exportação		93 409,80
TOTAIS	26.185 193,00	26.185.193,00

FRANCISCO ANTONIO CARUSO — Contador — Reg. C.R.C. — D. F. 4217
E. MEJIA — Diretor-Presidente

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Toddy do Brasil, S. A., tendo examinado as contas, balanço geral conta de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 30 de abril do corrente ano, a serem apresentados à assembléia geral ordinária que deverá ser realizada em 15 de julho p. futuro, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados visto coincidirem com os lançamentos nos livros comerciais da sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1954.

REINALDO GOMES DE PINHO
AFFONSO CARLOS AGAPITO DA VEIGA
ELSA P. SOUTEIRO

ARENOSO, NOSSO FAVORITO NO MELHOR PÁREO

Nova Monteiro — Presidente da A.P.C.C.



NOVA Monteiro, conhecido e estimado proprietário carioca, acaba de ser unanimemente aclamado presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, na assembléia realizada, segunda-feira, naquela agremiação.

Dinâmico, trabalhador e profundo conhecedor das necessidades do nosso turfe, será, sem dúvida, um grande defensor dos interêsses da associação, que acaba de ressurgir no cenário turfístico do Rio.

As carreiras dos "bettings" — Dificuldade — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações para amanhã

SETE páreos e 86 animais compõem a reunião de amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14,10.

PRINCIPAL PAREO

O páreo principal é o quarto, com dotação de Cr$ 40 mil e distância de 1.600 metros. Nele estão inscritos parelheiros de melhor categoria, e sua disputa deve agradar.

Nosso favorito é Arenoso. Esse pupilo de Justo Perez, vem de boas corridas e é retrospecto vivo.

Ainda no último domingo, embora numa distância algo contrária, chegou bom quarto, correndo bastante.

Em sua última apresentação frente aos adversários de amanhã, foi ótimo segundo.

Agora, mais beneficiado no pêso, pensamos que vai desforrar-se de Inshalla.

DIFICULDADE

Como geralmente acontece às quintas-feiras, a reunião está difícil, com especialidade os páreos dos "bettings".

Alguns animais, contudo, contam com maiores possibilidades, tendo em vista suas performances anteriores.

São êles: Bola Azul e Marjorie, no primeiro páreo; Aluête, Bravata e Ilvada, no segundo; Bangu, no terceiro; Arenoso, Inshalla e Bakari, no quarto; Thank, Spencer, Dinon e Hastim, no quinto; Tártaro, Odilon, Gay-Fox, Holêmetro e Charuto, no sexto; e Cangapé, Sibelius, Barran e Orestes no último.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13.45 — 1400 metros — Pista de areia — Cr$ 35.000,00.

			Ks
1—1	Dança	8	56
	2 Attacker	1	52
2—3	Gulfstream	[illegible]	54
	4 Gasconha	[illegible]	56
3—5	Falutcho	4	59
	6 El Gaucho	5	52
4—7	Cabo Frio	9	52
	" Don Euvaldo	2	60
	" Galantéio	6	60

2.º PAREO — As 14.10 — 1000 mts. — Cr$ 35.000,00.

			Ks
1—1	Divino	1	52
2—2	Bororó	4	56
3—3	Faruk	3	56
4—4	Ituassu	2	56
	5 Curió	5	56

3.º PAREO — As 14.35 — 1100 mts — Cr$ 65.000,00.

			Ks
1—1	Hogjam	4	55
2—2	Pirasol	2	55
3—3	Don Quixote	3	55
	4 Luarzinho		51
4—5	Quincas Borba	5	55
	6 Dourando	1	55

4.º PAREO — As 15.00 — 1000 mts — Cr$ 60.000,00.

			Ks
1—1	Paladino, ex-Degrau	7	55
2—3	Luarzinho	6	55
	3 Kisber	3	55
3—4	Orloff	5	55
	5 Ijalo	2	55
4—6	Salazar	4	55
	" Sabre	1	55

5.º PAREO — Grande Prêmio São Francisco Xavier — As 15,30 — 2400 metros — Cr$ 150.000,00.

			Ks
1—1	Panther	3	57
	2 Fairplay	11	52
2—3	Quasi	8	52
	4 Baltimore	5	58
	5 Efusivo	7	58
3—6	Away	9	58
	" Acapulco	2	53
	" Obolenski	6	58
4—7	Quiproquó	1	53
	" Impresiva	10	56
	" Quinto	4	53

6.º PAREO — As 16,00 — 1300 mts. — Cr$ 40.000,00 (Bet.).

			Ks.
1—1	Ilha Raza	1	56
	2 Casa Branca	13	56
	3 Tie	7	56
2—4	Miss Lioness	2	56
	5 Raquete	10	56
	6 China	11	56
3—7	Corviglia	8	56
	8 Coquette	5	56
	9 Gitirana	12	56
4—10	Hollands	4	56
	" Camuta	3	56
	11 Dayana	9	56
	" Garra	6	56

7.º PAREO — As 16,30 — 1300 mts — Cr$ 50.000,00 (Bet.)

			Ks
1—1	Gibatão	[illegible]	58
	2 Incendiário	7	54
2—3	Vigorosa	3	52
	4 Pactolo	1	53
3—5	Mengo	6	60
	6 Embalo	8	56
4—7	Duc d'Anjou	5	53
	8 Path Finder	9	50
	9 Sepoy	2	54

8.º PAREO — As 17,00 — 1300 mts. — Cr$ 40.000,00 (Bet.).

			Ks
1—1	Pafuncio	6	56
	2 Solilóquio	8	56
	3 Rebelde	5	56
2—4	Fricote		56
	5 Airlift	1	56
	6 Gallego	9	56
3—7	Fellow	2	56
	8 Gerro		56
	" Tie-Preto, ex-Nigro	11	56
4—9	Guaracy	10	56
	10 Cabo Verde	3	56
	" Siri	12	56

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13.45 — 1200 mts. — Cr$ 60.000,00 — General Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

			Ks.
1—1	Menina	2	55
2—2	Faxinha	3	55
	3 Giarola	5	55
3—4	Gran Star	1	55
	5 Grande Gala	4	55
4—6	Happy Lady	6	55
	7 Sans Gêne	7	55

2.º PAREO — As 14.10 — 1600 mts. — Cr$ 60.000,00 — Moraes Antas.

			Ks.
1—1	Tremador	3	56
2—2	Jaremon	6	56
3—3	Escaler	1	56
	4 Kaxuxa	2	54
4—5	Corrupião	4	56
	" Tio Gabriel	5	56

3.º PAREO — As 14,35 — 1500 mts. — Cr$ 45.000,00 — Major Gabriel da Silva Telles.

			Ks.
1—1	Go Drake	7	56
2—2	Sileno	4	56
	3 Legendário, ex-Rufo	5	56
3—4	Pinga Fogo	1	56
	5 Flash	2	56
4—6	Jonaig	3	56
	" Airflow	6	56

4.º PAREO — As 15,00 — 1600 mts. - Cr$ 30.000,00 — Maestro Anacleto de Medeiros.

			Ks.
1—1	Picardo	8	56
	2 Baby	5	56
2—3	Himeto	7	60
	4 Elegal	6	54
3—5	Manicoré	[illegible]	58
	6 Dinon	3	52
	7 Indayá	5	52
4—8	Fair Copy	10	58
	9 Edimburgo	4	60
	" Basula	2	52

5.º PAREO — Prêmio Jockey Club de São Paulo — As 15,30 horas — 1600 metros — Cr$ 100.000,00.

			Ks.
1—1	Dancarino	1	58
	" Marco	4	61
	2 Pactolo	6	59
2—3	Picote	9	57
	4 Jaremon	8	58
	5 Sepoy	2	59
3—6	Gibatão	3	61
	7 Cacaú	12	54
	8 Tio Gabriel	10	58
4—9	Silfo	7	57
	10 Madrigal	5	62
	" Simão	11	54

6.º PAREO — As 16,00 — 1300 mts. — Cr$ 60.000,00 — 2 de Julho de 1856 ("Betting")

			Ks.
1—1	Mineibo	10	55
	2 Flamante	8	55
2—3	Al Gerife	4	55
	4 Dorondongo	1	55
	5 Sigilo	6	55
3—6	Key Royal	7	55
	7 Tejo	5	55
	8 Federal	3	55
4—9	Allons	9	55
	10 Menino	11	55
	" Hermond	2	55

7.º PAREO — As 16,30 — 1400 mts. — Cr$ 35.000,00 — Heróis da Ilha do Braço Forte ("Betting").

			Ks.
1—1	Sarilho	9	54
	2 Nagasaki	1	56
2—3	Durco	8	56
	4 Certerito	4	52
3—5	Demolidor	3	52
	6 Lilibety	6	52
4—7	Bomarsito	5	54
	8 Coleiro	7	60
	9 Divito	2	50

8.º PAREO — As 17,00 — 1600 mts. — Cr$ 30.000,00 Tenente Washington de Souza Lima ("Betting").

			Ks.
1—1	Matipo	1	56
	2 Coralinco	6	58
	3 Don Navarro	3	54
2—4	Mar Negro	2	56
	5 Montanhês	4	54
	6 Guambi	9	58
3—7	Gilboé	10	52
	8 Soberano	11	52
	9 Don Juarez	12	52
4—10	Indiscreto	5	56
	" Caipira	7	58
	" Mabsaut	8	52

NOSSAS INDICAÇÕES

BOLA AZUL	MARJORIE	SERRA BONITA
BRAVATA	ALUETE	BELEZA
BANGU	MUIRAQUITA	SEIXO
ARENOSO	BAKARI	INSHALLA
HASTIM	DINON	THANK
HOLOMETRO	ODILON	CHARUTO
BARRAN	SIBELIUS	CANGAPE

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Bola Azul, R. Martins	50	20	Uma das fôrças da carreira.
	2 Diabinha, não corre	52	—	Não correrá.
2—3	Marjorie, A. Torres	56	25	Muita chance.
	4 Moreninha, P. Fernandes	52	40	Azar sofrível.
3—5	Olinda, J. Barros	58	50	Pode ganhar.
	6 Oracia, O. Almeida	52	60	Ligeira e frouxa.
4—7	Serra Bonita, S. Câmara	52	30	Adversária perigosa. Muita chance.
	8 Califórnia, A. G. Silva	54	50	Não gostamos.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Aluete, L. Domingues	56	30	Tem corrido bem.
	2 Forja, J. Graça	56	50	Azar.
2—3	Rosemary, O. Macedo	56	40	Nada.
	4 Delta, E. Furquim	56	50	Difícil.
	5 Ma Griffe, xx	54	50	Volta regular.
3—6	Beleza, L. Rigoni	56	30	Muita chance.
	7 Tucumana, F. Delgado	56	50	Nada.
	8 Dona Chica, P. Fern.	56	60	Não gostamos.
4—9	Ilvada, não corre	53	—	Não correrá.
	10 Bravata, O. Silva	56	30	Uma das prováveis. Muita chance.
	11 Upa, P. Labre	50	50	Frouxa.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Bangu, A. Neri	58	20	Fôrça.
	2 Scot, J. Tinoco	58	40	Nada.
	3 Abelhudo, L. Lins	56	50	Difícil.
2—4	Deputado, xx	56	30	Volta regular.
	5 Muiraquitã, A. G. Silva	56	30	Adversário perigoso. Pode ganhar.
	6 Chantelson, não corre	52	—	Não correrá.
3—7	Dominador, I. Pinheiro	58	60	Regular, apenas.
	8 Jonblon, xx	56	60	Nada.
	9 Rio Beau, E. Furquim	52	60	Difícil.
	10 Urutau, não corre	52	—	Não correrá.
4-11	Queie, L. Domingues	58	30	Bom azar.
	12 Seixo, A. G. Silva	58	30	Adversário. Pode ganhar.
	13 Holmio, A. Rosa	56	40	Nada.
	14 Spittfireson, R. Martins	56	50	Pode repetir.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Bakari, R. Martins	50	20	Estréia bem. Pode ganhar.
2—2	Inshalla, F. Irigoyen	60	30	Tinindo.
	3 Hornet, W. Andrade	52	50	Nada.
3—4	Folleto, L. Lins	50	30	Vai leve.
	5 Garufero, não corre	56	—	Não correrá.
4—6	Tor di Quinto, A. Ribas	62	40	Muito pesado.
	7 Arenoso, L. Leighton	56	20	Nosso candidato.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Thank, G. Almeida	60	25	Uma das fôrças. Anda bem.
	2 Fair Black, L. Doming.	60	40	Difícil.
	3 Araruama, P. Fernandes	58	50	Não gostamos.
	4 Encantada, não corre	50	—	Não correrá.
2—5	Urriga, N. Pereira	56	40	Azar.
	6 Miro, A. Cardoso	60	50	Difícil.
	7 Bacabal, P. Labre	58	40	Levam alguma fé.
	8 Morena Linda, A.G.Silva	58	60	Nada.
3—9	Spencer, E. Silva	52	35	Pode repetir.
	10 Orient Express, A. Reis	60	40	Difícil.
	11 Elegia, não corre	58	—	Não correrá.
	" Espada, J. Barros	50	40	Adversária perigosa.
4-12	Dinon, L. Rigoni	60	20	Tinindo. Vai bem montada.
	13 Hastim, J. Marchant	52	20	Fôrça.
	14 Angatuba, S. Machado	58	40	Melhor na grama.
	" Nora, S. Lourenço	56	40	Idem.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Tártaro, A. Cardoso	54	25	Uma das fôrças do páreo. Ligeiro.
	2 Warwick, S. Machado	56	50	Nada.
	3 Doglan, L. Rigoni	54	20	Perigoso.
	4 Charão, xx	56	60	Nada.
2—5	Odilon, B. Cruz	52	30	Muita chance.
	6 Ornato, P. Fernandes	54	40	Difícil.
	7 Tarascon, não corre	60	—	Não correrá.
	" Horeb, não corre	52	—	Fraco.
3—8	Don Francisco, P. Labre	60	40	Nada.
	9 Trigger, D. Silva	52	50	Difícil.
	10 Chantecler, E. Furquim	52	50	Não gostamos.
	11 Gay Fox, L. Mezaros	60	30	Adversário perigoso. Cuidado.
	" Rouxinol, J. Ramos	58	30	Vai ajudar.
4-12	Holômetro, G. Almeida	58	20	Nosso candidato.
	13 Tarimbeiro, A. Reis	56	50	Levam fé.
	14 Charuto, A. Ribas	56	40	Perigoso.
	15 Tio Beliinho, E. Silva	52	50	Difícil.
	" Phaleron, A. Britto	52	50	Nada.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cangapé, L. Rigoni	56	30	Vai com o "mestre". Pode ganhar.
	" Gladio, R. Martins	56	30	Vai ajudar.
	2 Macabu, E. Furquim	60	50	Volta regular.
2—3	Sibelius, A. G. Silva	60	30	Perigoso.
	4 Odair, não corre	52	—	Não correrá.
	5 Chafick, não corre	52	—	Não correrá.
3—6	Barran, L. Leighton	54	20	Uma das fôrças. Anda tinindo.
	7 La Furia, G. Almeida	56	30	Bom azar.
	8 Sonhador, não corre	52	—	Não correrá.
4—9	Reuno, A. Ribas	60	30	Só adivinhando.
	10 Orestes, não corre	56	—	Não correrá.
	" Big Horse, não corre	56	—	Não correrá.

Amanhã, Ribas distribuirá Charu'o...s aos amigos

Barbada do dia
BAKARI

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

Pode estourar
BELEZA

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

DO Negro Tião, que, depois do jôgo com os jóqueis, nunca mais conseguiu andar, continuando com a perna engessada, recebemos o seguinte telegrama:

"Bom Marrêta pt Continuo impossibilitado andar vg razão continuo faltando batente pt Domingo vg durante jôgo Brasil x Hungria vg esquecido fratura perna vg querendo ajudar índio marcar tento empate vg taquei o pé de encontro mesinha cabeceira vg o que veio piorar muito situação papel pt Caso melhore vg sábado tamancord vg brilhando como sempre vg colunas mais lidas Rio pt.

"Abraços Tião"

Está na vez
SIBELIUS

Se a gaita estiver curta, acumulem no placê:

BELEZA
SPITTFIRESON
BAKARI
DINON
DOGLAN
SIBELIUS

BARBADAS DO ERNESTO

NÃO fôsse o exemplo de tenacidade e grande amor ao trabalho demonstrado pelo Osvaldo Feijó, mesmo antes de completamente restabelecido da doença que o jogou ao leito, durante vários dias, por Deus do céu que o papai, hoje, iria dar o bôlo em vocês.

Acordei com uma preguiça horrorosa. Minhas pálpebras mais pareciam estar cheinhas de chumbo. Bati o dedo no silenciador do despertador, e já estava me aninhando novamente debaixo dos cobertores, quando me lembrei do Feijó.

Envergonhado comigo mesmo, dei um pulo do berço, mandei a preguiça às favas e meti-me debaixo do chuveiro frio (podem pensar que é minha mentira, mas meti-me, no duro, debaixo d'água bem fria), pois só assim me animaria a ir até o prado.

Valeu a pena, porém, o sacrifício, pois descobri três grandes barbadas para amanhã. Acumulem Beleza (o Juca Pato nos disse que sua eguinha é a maior fria do programa), Bakari, o novo craque do Verde e Preto, e Sibelius, que, desta feita, vai correr o que sabe.

E por hoje é só, que ainda estou com um pouco de sono e quero voltar para a cama.

Ôlho nelas
ORÁCIA e UPA

A FÔRCA

POR causa da má conduta demonstrada nas cintas, quando, montando Odemir, procurou de tôda maneira, dificultar a partida, foi condenado pelo Marrêta a passar seu gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o aprendiz B. Marinho.

As quatro corridas que o "starter" lhe deu pelas costas venham a servir para mostrar-lhe o caminho certo a seguir, se quiser, algum dia, vir a ser considerado um profissional correto e cumpridor de seus deveres.

O TRONO

CONVIDADO especialmente pelo Marrêta, a fim de que possa restabelecer-se rápida e completamente, sentar-se-á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o treinador Osvaldo Feijó, um exemplo de homem trabalhador e cônscio de seus deveres profissionais.

Ainda sentindo os efeitos dos males que o acamaram durante quase um mês, Feijó, contra a prescrição do médico e a vontade de sua família, compareceu ao Prado, para ultimar os preparativos de Quiproquó, que intervirá no G.P. "S. Francisco Xavier", domingo.

DISSE-ME-DISSE

— SIM, senhor! O João Vieira é um sujeito formidável. Ontem pela manhã, a título de comemorar a vitória de Jolosa no "Distrito Federal", convidou todo mundo a beber por sua conta.

— Quer dizer que o rapaz pagou uísque para todo mundo?

— Nada disso. Distribuiu cafèzinho a todos que se encontravam próximo ao buteco do "paddock", aquêle do espanhol.

Sopraram ao nosso ouvido
BARRAN

PERGUNTA CRETINA

— SERÁ que êsse Deputado que anda lá pela Gávea goza também de imunidades parlamentares?

"FORFAITS" DO MARRÊTA

ALÉM dos oficiais, já declarados, e a fim de evitar que vocês quebrem a cara em matungos, que só por milagre, podem ganhar, resolveu o Marrêta declarar, para as corridas de amanhã, mais os seguintes "forfaits":

1.º páreo — Marjorie.
2.º páreo — Delta e Forja.
3.º páreo — Dominador, Rio Beau e Queie.
4.º páreo — Hornet.
5.º páreo — Spencer, Orient Express, Espada e Angatuba.
6.º páreo — Warwick, Ornato, Chantecler, Gay Fox, Rouxinol, Tio Beliinho e Phaleron.
7.º páreo — Macabu e Reuno.

IPASE abre concorrência ilegal

Burlou a lei 2.068, prejudicando onze funcionários — Injustiça na aquisição de casas no Conjunto de Cachambi

— "SOU um dos 11 contribuintes do IPASE que, após ganhar a concorrência pública de uma casa no Conjunto de Cachambi, foram desclassificados pelo conselho diretor daquele Instituto, por a concorrência ter sido ilegal e feita à margem da lei 2.068" — declarou, em nossa redação, o sr. Euclides Siqueira da Boa Morte, funcionário do Ministério da Educação, residente na rua Latino Coelho, 34, na Penha.

ILEGAL

Salientou o sr. Euclides que o IPASE burlando a lei 2.068, de 9-11-953, que dispõe sôbre a aquisição de casas pertencentes aos Institutos e diz que: "Para os efeitos desta Lei, compreende-se como remuneração do servidor o vencimento, salário ou provento sôbre o qual incida o desconto obrigatório para o seguro social do IPASE", fêz publicar, no "Diário Oficial", de 16 de março do corrente ano, a Instrução n.º 20 do Conselho Diretor do Instituto, cuja alínea "C", do art. 3.º diz: "Ser a prestação imobiliária igual ou inferior a 55 por cento do vencimento do funcionário, acrescido do abono de emergência, adicionais, por tempo de serviço e do salário família".

— "Nas condições da portaria" — acrescentou o funcionário —, senti-me enquadrado e me inscrevi na concorrência. Muito tempo depois, após a publicação dos nomes dos vencedores, onde me encontrava incluído, o IPASE, através do seu Conselho Diretor, tomou conhecimento da lei já mencionada, achando por bem desclassificar 11 dos concorrentes, cujos vencimentos, sem as vantagens de salário família, abono de emergência e adicionais, não se enquadravam nos dispositivos para aquisição de casa por preço superior a Cr$ 200 mil".

DIFÍCIL

— "O pior de tudo isto é que atravesso uma situação difícil. Estou com uma ação de despejo no juízo da 7.ª Vara Cível, e o prazo termina no fim dêste mês. Minha salvação se encontrava na casa que havia ganho na concorrência, a terceira em que me inscrevo.

Na mesma condição acredito se encontrarem os demais que foram desclassificados. O que não admito é que um pobre funcionário possa responder pela irresponsabilidade dos diretores do IPASE, estando o caso a merecer uma providência imediata da parte do presidente da República e do ministro do Trabalho".

PROTEGIDOS OS AMIGOS DE LUTERO VARGAS

Roberto Acioli prejudica funcionários municipais

PROTEGIDOS dos srs. Roberto Acioli e Lutero Vargas estão sendo promovidos na Prefeitura em detrimento de milhares de funcionários que, sem padrinhos, esperam há mais de dois anos a reestruturação municipal, que até hoje o prefeito insiste em não enviar à Câmara de Vereadores.

A promoção às vêzes ultrapassa de várias letras do alfabeto funcional, como aconteceu agora com os operadores de teatro da Secretaria de Educação.

EXEMPLOS

Para que se possa ter uma idéia de como vêm sendo prejudicados os funcionários municipais, por causa dos protegidos dos srs. Roberto Acioli e Lutero Vargas, eis as últimas melhorias de um grupo de apaniguados.

O sr. Antônio Ferreira dos Santos, que exercia o cargo de Operador Técnico Teatral, foi exonerado e em seguida nomeado para o cargo de Chefe Operador Mecânico, padrão "M", o que corresponde a duas promoções.

O sr. Djalma Mota, adjunto de Operador Técnico Teatral, padrão "J", foi exonerado e nomeado para o padrão "K".

O sr. Ayrthon Oiuchi, auxiliar de Limpeza e Conservação, padrão "G", foi exonerado e em seguida nomeado para o cargo de Operador Técnico Teatral padrão "K". Teve em consequência quatro promoções.

O sr. Gabriel de Siqueira, almoxarife classe "G", foi exonerado e nomeado Operador Técnico Teatral padrão "K". Este também teve quatro promoções.

O sr. Alício Caixeiro, Trabalhador Teatral, padrão "H", foi exonerado e nomeado para Operador Técnico Teatral padrão "K".

Também o sr. Darcy Pereira da Sunha foi nomeado para o cargo de porteiro padrão "H" do Quadro Permanente — Cr$ 3.580 mensais.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

VOZES DO TURFE

SEGUNDA-FEIRA, foi realizada a primeira assembléia preparatória para o soerguimento da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas.

Foi eleito, por aclamação, seu primeiro presidente, o sr. Nova Monteiro.

O PRIMEIRO presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas é um dos maiores entusiastas das coisas de nosso turfe.

Conhecedor profundo das necessidades do turfe, Nova Monteiro, como presidente da Associação, muito poderá fazer pelo sucesso da agremiação, e pelo turfe em geral.

DA trinca do "tud" Seabra, inscrita no G. P. "S. Francisco Xavier", sòmente um deverá ser apresentado a correr.

Na raia de grama, caberá a Acapulco defender as côres de sua coudelaria, enquanto que, na areia, o apresentado será Away.

OBOLENSKI, mesmo tendo tido sua inscrição confirmada, deverá ficar no "boxe".

Seu estado atual, embora considerado bom pelo seu treinador, César Covarrúbias, ainda não atingiu ao desejado.

PANTHER, conforme noticiamos ontem, terá mesmo a direção de Luiz Rigoni.

Expedito Coutinho, ainda que guardando reservas, espera uma grande atuação de seu pupilo.

O DEFENSOR do "stud" Vice-Rei encontra-se radicalmente curado da fratura do sezamoide, e do derrame na coluna vertebral, males que o impediam de correr tudo o que sabia.

Se nada sentir, embora ainda pouco aguerrido, pois vem de parado há vários meses, Panther deverá correr muito.

ESTÃO sendo previstas para o G. P. "S. Francisco Xavier", além da de Obolenski, pràticamente já assentada pelos seus responsáveis, as deserções de Impressiva, Quinto e Efusivo.

Confirmada a ausência dos dois faixas de Quiproquó, terá que correr sòzinho, o "Expresso de Prata", que, diga-se de passagem, vem assombrando os corujas.

UM dos corujas que mais impressionados ficaram com o exercício de Quiproquó foi o treinador do "stud" Seabra.

Ao olhar o cronômetro, logo após o trabalho do tordilho de Feijó, disse "Don" César.

— "Que monstro!"

CARAPITANGA e Pionera, que se encontravam alojadas nas cocheiras de Sabatino d'Amora, mudarão de treinador.

Deverão ser entregues a Atalíba Moreira, escolhido pelo seus responsáveis para cuidá-las.

BALTIMORE, defensor do "stud" Verde e Prêto, no G. P. "S. Francisco Xavier", deverá ser conduzido por Guilherme Greme Júnior.

Para tanto, o titular do "stud" já convidou o freio patrício, que, em princípio, aceitou o convite, embora tenha trabalhado Fairplay.

PARA as corridas de amanhã já foram declarados os seguintes "forfaits": Diabinha, Ivalda, Chantelson, Urutau, Garrafera, Encantada, Elegia, Tarascon, Horeb, Odair, Chafick, Sonhador, Orestes e Big Horse.

É bem possível que outros mais ainda apareçam.

TENDO terminado as penalidades que lhes foram impostas pela C. C., deverão reaparecer Lídio Lins e A. G. Silva.

Ambos já têm montarias contratadas.

NOSSA acumulada para amanhã: Bola Azul, Spitfireson e Bakari.

PEAO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

URUGUAI x HUNGRIA ESTA TARDE EM LAUSANNE



MASPOLI
O veterano goleiro será o capitão da "Celeste" no jôgo de hoje.

Apenas uma alteração na "Celeste": Carballo no lugar de Obdulio — Puskas continuará de fora — Pormenores

LAUSANNE, 30 (De LUCIO GUIMARAES, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Uruguai e Hungria disputarão esta tarde, nesta cidade, a mais importante semi-final da "V Copa do Mundo".

Agora, são êsses dois países os maiores favoritos do campeonato, absorvendo as atenções gerais da crônica internacional e do público que se encontra na Suíça para acompanhar o certame.

Duas credenciais categorizam as equipes que hoje tentarão adquirir o direito de disputar a finalíssima.

De um lado, aparecem os uruguaios, campeões mundiais de futebol, em 1950, aí no Rio. De outro, surgem os húngaros, campeões olímpicos, título adquirido em 1952, em Helsinki.

Mais uma vez os jogadores da Hungria surgem como favoritos, contando com a grande maioria das preferências, quer entre o povo, quer entre os próprios cronistas, jogadores e dirigentes.

Ainda desta feita, o Selecionado da Hungria não poderá contar com o meia Puskas, tido como o melhor elemento da equipe, embora contrariando a opinião da crônica, que cita Bozsik como "astro" número um.

Com a ausência de Puskas, deverá ser mantido o ataque que jogou domingo último, em Berna, com Bodai no lugar de Toth I.

OBDULIO VARELA

Para compensar, o homem-chave dos uruguaios estará no banco dos reservas, como assistente. Obdulio Varela não obteve condições de jôgo, depois das fortes contusões sofridas no prélio com a Inglaterra.

O seu posto será ocupado por Carballo, elemento relativamente novo mas que atuou no "Pan-Americano" e no "Sul-Americano" com agrado. Quanto a Rodrigues Andrade e Abadie, estão em franca recuperação e deverão jogar.

As autoridades suíças tomaram medidas especiais para que não se repitam os incidentes do último domingo.

Duzentos policiais serão espalhados ao redor do Estádio, todos armados, e acompanhados de cães amestrados (pertencentes à polícia). Além disso, haverá policiamento reforçado ao redor dos vestiários e uma guarda especial para o juiz e os bandeirinhas. As ordens são severíssimas, visando evitar qualquer novo incidente.

Pelas informações das direções técnicas, deverão formar estas equipes:

URUGUAI — Máspoli, Santamaria e Martinez; Andrade, Carballo e Cruz; Abadie, Ambrois, Migues, Schiaffino e Borges.

HUNGRIA — Grosics, Buzanski e Lorant; Lantos, Bozsik e Zakarias; Bodai, Kocsis, Toth II, Hidegutti e Czibor.

Estão escaladas para hoje as seguintes autoridades: Delegados — Stanley Rouss, da Inglaterra, e S. Wiederikenr, da Suíça.

Está indicado para árbitro B. M. Griffitths, do País de Gales, que terá como bandeirinhas: Raymond Vincenti, da França, e Edward Fautlesse, da Escócia.

A ASSOCIAÇAO Atlética da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, visitará a cidade de Campos, na próxima semana, participando dos festejos de mais um aniversário da Federação dos Estudantes Campistas. A delegação dos fisicultores, deixará a Estação da Leopoldina, dia 9, às 8,45 horas, em comitiva numerosa. Na cidade fluminense, serão efetuados jogos de futebol (a ENEFD conta entre outros, com Miguel Pimenta, Jorge, do Madureira, Coqueiro, do Olaria, e Evaristo, do Flamengo), voleibol feminino (onde aparecerão Marlene, do Flamengo, Aleth, do Tijuca, Ingerborg, do América e Celma, do Botafogo) e basquete masculino (figuram Zé Carlos, Cesar, Sidney e Esteves), além de uma demonstração de ginástica feminina moderna, por uma turma da ENEFD. A chefia geral estará entregue ao professor Ernesto dos Santos (ex-técnico e jogador do futebol brasileiro), cabendo a direção da parte feminina à professora Otilia Machado, e a direção esportiva ao popudar Paluca. Na foto, aparece uma das alunas da Escola de Educação Física e Desportos, preparando-se para uma exibição na "Roda".

Decide-se hoje a sorte de Austríacos e Alemães

Zeman será o arqueiro titular da Áustria — Posipal no pôsto de Labaud, na equipe alemã — Pormenores

LAUSANNE, 30 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Completando a série semifinal do Campeonato Mundial de Futebol, jogarão hoje, na Basiléa, as equipes da Austria e da Alemanha.

Os austríacos contam com as preferências da maioria para a conquista do título máximo, pois possuem um futebol mais trabalhado, mais técniso e com demonstrações de eficiência mais convincente. Sucede, porém, que os alemães (que eram tidos como um dos "azares" do certame) vêm progredindo com dificuldade, com forte espírito de luta e com um conjunto bem entrosado, apesar dos poucos valores individuais de sua equipe. Poderá, portanto, ser um jôgo de marcador renhido, ou até mesmo de exigir prorrogação.

POUCAS ALTERAÇÕES

A equipe da Austria surgirá com Zeman, no arco, elemento que já atuou no Rio, uma vez que Schmied está sob cuidados médicos; o mesmo sucedendo ao zagueiro Braschandt, que cederá seu pôsto a Scheleger. Enquanto isso, os alemães também não poderão contar com Laband, que dará lugar a Posipal.

AS EQUIPES

Os dois selecionados deverão entrar com esta organização:

AUSTRIA: Zeman, Hanappi e Scheleger; Ocwirk, Happel e Koller; KoernerI, Wagner, Stojaspal, Probst e Koerner II.

ALEMANHA: Tarek, Posipal e Kohlmeyer; Eckel, Liebrich e Mai; Rahn, Marlock, Othmar, Fritz e Schaeffer.

ARBITRAGEM E DELEGADOS

Foram indicados para a arbitragem de hoje: Vicenzo Orlandini, juiz, italiano; Arthur Ellis, inglês e Ernest Buchmuller, da Suíça, bandeirinhas. Os delegados serão Bergerus, da Suécia, e Lotsy, da Holanda.



ZEMAN
Será o titular do arco austríaco, uma vez que Schmied foi atacado de insolação.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.371 — QUARTA-FEIRA — 30 DE JUNHO DE 1954

O Coríntians perdeu a invencibilidade

2 x 0, o marcador do jôgo de ontem, com o Santos — Alterado sensivelmente o panorama do "Roberto Pedrosa"

O CORINTIANS perdeu a invencibilidade ontem à tarde no Pacaembu, ao ser derrotado pelo Santos, por dois a zero.

Esse resultado alterou sensivelmente o panorama das disputas do "Torneio Roberto Pedrosa".

O resultado, sem dúvida, surpreendente, além de acarretar a quebra da longa invencibilidade do quadro corintiano, permitiu ao Palmeiras subir à liderança (2 pontos perdidos) e trouxe o São Paulo e Fluminense (ambos agora em segundo, com 5 pontos perdidos), novas esperanças para a conquista do título.

O JÔGO

O jôgo, de um modo geral, teve um desenrolar fraco, porém, o Santos jogando com alguma objetividade soube explorar os defeitos e indecisões do quadro contrário. A honra de artilheiro, coube a Vasconcelos, que num dia de grande inspiração, atuou com desembaraço e classe. Funcionou como árbitro, João Batista Laurito, com regular atuação, e a renda somou Cr$ 453.520,00. Os dois quadros apresentaram-se assim:

SANTOS: Manga, Hélvio e Feijó; Cássio, Formiga e Zito; Joel (Nicássio), Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

CORINTIANS: Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto (Julião); Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone (Nardo) e Souzinha (Carbone e ainda Gatão).

Mário Viana queima a FIFA

BIENNE, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mario Gonçalves Viana, árbitro brasileiro eliminado do quadro de árbitros da FIFA, continua revoltado com a arbitragem de mr. Ellis, no jôgo Brasil x Hungria.

Ontem êle reuniu os jornalistas, em Macolin, e dizendo com muita energia que não mais faria parte do quadro de juízes da FIFA, queimou solenemente o escudo da entidade internacional, que desde 1950 vinha usando.

Derrotado o Vasco

TUPAN, 30 — Por um a zero, tento do ponteiro esquerdo Dama aos 44 minutos da fase inicial, o Tupan F.C. derrotou ontem à tarde, no Estádio dos Eucaliptos, a equipe principal do Vasco da Gama.

A arrecadação atingiu Cr$ 150 mil e na arbitragem funcionou Querubim da Silva Torres, com bom desempenho. Os dois quadros assim se apresentaram: VASCO — Barbosa, Dario e Belini; Laerte (Amauri), Adesio (Laerte) e Beto; Friaça (Vadinho), Ademir (Iedo), Vavá, Alvinho e Helio; TUPAN: Sorocaba, Maurinho e Barros; Vicente, Costa e Benitez; Ellison, Mendonça, Cabuloso, Ceci e Dama. (Asapress).

Seleção Brasileira x F. C. Bienne

BIENNE, 30 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Por 4 mil francos suíços, que serão equitativamente divididos entre os 22 jogadores, o selecionado do Brasil enfrentará amanhã, em jôgo amistoso, a equipe do F. C. Bienne.

O técnico Zezé Moreira, em face dêsse compromisso, movimentará hoje em Macolin, num ligeiro individual, todos os "scratchmen", a exceção dos elementos contundidos.

PLACA COMEMORATIVA

A delegação, na pessoa do sr. João Lyra Filho, entregou ontem, aos dirigentes da Escola Federal Suíça de Desportos, uma placa com a seguinte inscrição: — "A Escola Federal de Desportos, e msinal de amizade e gratidão, a Confederação Brasileira de Desportos".

O VASO MARAJOARA

Antecedendo ao jôgo com o F. C. Bienne será entregue ao prefeito local o vaso marajoara que, anteriormente, estava destinado à Federação Suíça de Futebol.

VIAJOU MÁRIO VIANA

BIENNE, 30 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O árbitro Mário Viana deixou ontem Macolin, com destino a Zurique, iniciando sua viagem de volta ao Brasil. Mario Viana deverá desembarcar sábado, no Aeroporto Internacional do Galeão.

bate-bola de Cavaca

TERESÓPOLIS, 30 (De Don Rossé Cavaca, ainda no pico do Dedo de Deus, de binóculo, olhando o Rio de Janeiro que se retira do Maracanã, após ter jogado pétalas de rosa sôbre o caixão do futebol brasileiro).

PARASITA

A SENHORA entrou no consultório médico aos berros. As orelhas pegavam fôgo. Parecia uma parasita, mas não tinha outro vestígio, exceto aquela vermelhidão muito acentuada. Ardia muito e ela, coitada, não sabia mais o que fazer. Já passara um certo unguento que uma vizinha lhe ensinara, já lavara com água boricada, já passara um talco anticéptico — e nada adiantara. O ardor continuava forte, violento mesmo.

O médico examinou e não viu a causa, pelo menos aparente. Apenas muito vermelha, mas sem sintôma de qualquer moléstia. Êle perguntou desde quando começou a arder. Ela não soube precisar, mas disse que a coisa começou domingo, à tarde. Foi aumentando, aumentando e, ontem, então, ela não aguentou mais. Disse que por isso ela estava ali no consultório.

Ele perguntou o que mais ela sentia, e a senhora avisou que era sòmente as orelhas ardendo.

Ele apanhou uma ficha na gaveta e antes de mais nada perguntou a nacionalidade da senhora.

— "Mim ser inglesa, doctor. Mim ser o progenitora de Ellis, doctor".

SÃO PEDRO

ONTEM, aqui em Teresópolis, também foi o dia de São Pedro. São Pedro é aquêle santo que recebe a gente no céu, quando a gente morre, depois de só fazer bondades. E' aquêle santo que recebeu o futebol brasileiro com marcação por zona e tudo o mais, bateu a porta com tôda a fôrça, abriu o reposteiro, meteu o rosto e vociferou:

— "Sabem do mais? Vão pro inferno! Vão jogar futebol mal na casa do diabo!".

INCÊNDIO

HOJE a coisa vai pegar fôgo. Hungria x Uruguai vai ser tão duro que meu palpite é Uruguai 7x6. Refiro-me às expulsões de campo.

TEATRINHO .

RIVADAVIA — Vamos têrça-feira, não é isso, Lira?

Lira — E' melhor sexta-feira, Riva. Têrça é dia de São Pedro, e podem querer tascar o balão.

GANHAREI A COPA DE 58

EU sempre disse que o melhor sistema era a marcação por justaposição com intercessão no têrço médio do campo adversário. Os zagueiros devem interpor-se aos adversários do ataque contrário, visando sempre a um ângulo máximo de setenta graus. Os médios devem revezar em jogadas de primeira, até o momento em que o ataque inicia um movimento ovoidal. Assim, a co-secante que resulta da fusão do ataque com a defesa contrária (desde que em bloco maciço em porcentagem máxima de setenta e três, vírgula quatro por cento) proporciona um claro fatalmente aproveitado por dois ou mais homens do ataque (incluindo-se o oitavo atacante que pode ser o goleiro), em condições de arrematar.

Depois de conseguidos os seis primeiros tentos que, pelo esquema, não poderão deixar de acontecer até o décimo segundo minuto, adota-se um plano de manutenção (defesa maciça, nunca de ferro, que enferruja).

Os interiores (meias) retrocedem juntamente com o introdutor (centro avante). Nesse ponto todos os jogadores descrevem uma semi-hiperbole, que impossibilita a penetração dos onze adversários no reduto "R N" (vide desenho).

Esta chave foi lançada ontem aqui em Teresópolis, na alfaiataria do Simoneli e do Monteiro, onde Don Rossé Cavaca faz a sua chacrinha. Para a devida orientação dos meus amigos, tenho a dizer que sou, desde já, candidato a treinador da seleção brasileira à Copa do Mundo de 1958. Nome da técnica para os meus companheiros de imprensa irem se habituando: JUSTAPOSIÇÃO HIPERBÓLICA DE DON ROSSE CAVACA.



Como se vê no desenho, o goleiro (nosso) pode ser transformado no homem chave dos goals. A "justaposição hiperbólica em movimentos ovoidais" facilita a tarefa. E verdade que são necessários treze homens, mas isso não é problema. A gente leva dois juízes paulistas na Delegação.

Escalada a seleção da Copa: Djalma, Bauer e Julinho são titulares

ZURICH, 30 (UP) — Os cronistas desportivos que assistem à Copa do Mundo elegeram, hoje, a "equipe ideal de futebol". Dela fazem parte três brasileiros, três uruguaios e cinco húngaros. A "equipe ideal" ficou assim constituída: Grosics (húngaro); Djalma Santos (brasileiro), e Martinez (uruguaio); Boszik (húngaro), Varela (uruguaio) e Bauer (brasileiro); Julinho (brasileiro), Mocsis (húngaro), Hidegutti (húngaro), Puskas (húngaro) e Borges (uruguaio).

COM referência aos três jogadores brasileiros incluídos na "equipe ideal" de futebol, organizada pelos cronistas desportivos da United Press, assinala-se:

1. Djalma Santos tem rapidez, prevê, brilhantemente, as jogadas dos contrários, atira longe e com boa direção, ataca com habilidade e joga, infatigavelmente, durante os 90 minutos. E' um maravilhoso jogador de futebol.

2. Bauer joga de cabeça com grande inteligência, burla bem os adversários e sabe preparar as jogadas.

3. Julinho é extraordinariamente rápido, excelente driblador e parece ter dinamite nas chuteiras.

Estímulo brasileiro para os uruguaios

BIENNE, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jogadores brasileiros pediram licença, hoje, ao chefe da delegação, ministro João Lira Filho, para, no jôgo de amanhã, entre Uruguai x Hungria, comparecerem ao vestiário uruguaio levando o seu estímulo aos defensores da "celeste olímpica".

O chefe consentiu, prometendo acompanhá-los.

PERDEU O FLAMENGO

JUIZ DE FORA, 30 — Perante um grande público e com a mesma formação que ultimamente vem disputando o "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", o Flamengo foi derrotado ontem, à tarde, em Juiz de Fora, pelo Esporte Clube, por 3 a 1. Funcionou na arbitragem José Gomes Sobrinho e os tentos foram assinalados por Gino, Pirilo (2) e Mauricio, tendo os dois quadros assim se apresentado: FLAMENGO — Garcia (Chamorro), Tião e Guta; Milton, Jadir e Jorge (Tomires); Paulinho, Duca, Mauricio, Benitez e Zagalo (Baba); ESPORTE CLUBE — Tonico, Teraldo e Luiz Gonzaga; Gabriel, Ari Costa (Marcio) e Pedro; Gino, Amarillo, Pirilo, Haroldo e Isaias. (Asapress).

O Olaria fará mais um jôgo na Colômbia

BOGOTA, 30 (AFP) — O jornal "El Tiempo" destaca em sua página esportiva que, "por puro amor próprio, o Olaria fica para disputar outro jôgo na Colômbia".

O clube brasileiro foi sumamente criticado pelos comentaristas esportivos, em virtude de sua estréia domingo, contra o Independiente de Santa Fé.

Os dirigentes e jogadores do clube sentiram-se feridos em seu amor próprio pelas fortes críticas da imprensa esportiva colombiana.

Dando um exemplo de desinterêsse econômico, o Olaria resolveu jogar uma segunda partida em Bogotá, para demonstrar que é uma boa equipe.

Para êsse fim, o gerente do clube, sr. José da Gama, ordenou o cancelamento da partida que o conjunto brasileiro devia jogar dia 6 de julho, em Guayaquil. Do mesmo modo, dirigiu-se à Federação Peruana de Futebol, para pedir o adiamento das partidas programadas em Lima.

O Olaria quer, antes de tudo, retificar a apreciação da imprensa esportiva colombiana. Está, portanto, estabelecido, que o Olaria jogará uma segunda partida, de "revanche", domingo, contra o Santa Fé.

O SÃO CRISTÓVÃO NÃO TEM DINHEIRO PARA VOLTAR

BIENNE, 30 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A delegação do São Cristóvão, sem recursos financeiros para retornar ao Brasil, endereçou ontem, um telegrama ao sr. João Lyra Filho pleiteando auxílio.

O chefe da delegação brasileira está propenso a enviar para Marselha, local onde se encontra a embaixada de Figueira de Melo, dinheiro suficiente para atender a tal contigência, contudo, quer primeiro que o sr. Arduino Tonoloto, presidente do São Cristóvão, envie para a Suíça um telegrama dando autorização.

Os inglêses pretendem voltar à marcação homem a homem

BERNA, 29 (UP) — O secretário da Associação Inglêsa de Futebol, sir Stanley Rouss, declarou que seu país deveria empreender um "plano quadrienal" para introduzir o estilo europeu e sul-americano no futebol da Inglaterra.

"Muito aprendemos de cada equipe que vimos atuar na Suíça — disse sir Stanley Rouss". Recebemos convites de muitos países para "matchs" contra a Inglaterra. E isto indica que há outros países que também querem aprender algo conosco".

Esperam os ingleses que, com o plano quadrienal, o futebol da Inglaterra se torne "o melhor do mundo" quando se disputar a próxima Taça do Mundo na Suécia.

Sir Stanley Rouss declarou que "fazendo uso dos princípios básicos do futebol inglês, trataremos de introduzir a justeza dos passes, a marcação de homem para homem e os chutes de surprêsa. Nosso fim é ganhar a Taça do Mundo em 1958".

Disse ainda que estava preparando um memorandum que será apresentado na próxima reunião do Comitê da FIFA, no qual se sugere a modificação da atitude dessa entidade, com respeito ao futebol internacional. Finalmente, disse que muitos dirigentes inglêses de "teams" da primeira divisão que assistiram os "matchs" da Taça do Mundo introduzirão nos elementos e sistemas de jôgo idênticos aos dos empregados pelos europeus, Uruguai e Brasil.